



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



**PROCESSO**  
**23091.002446/2022-05**

**ELETRÔNICO**

Cadastrado em 22/02/2022



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

<b>Nome(s) do Interessado(s):</b>	<b>E-mail:</b>	<b>Identificador:</b>
LANA LACERDA DE LIMA		1534454
<b>Tipo do Processo:</b> ALTERAÇÃO DE CARGA HORÁRIA (DOCENTE)		
<b>Assunto do Processo:</b> 029.1 - OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A PESSOAL: HORÁRIO DE EXPEDIENTE(INCLUSIVE ESCALA DE PLANTÃO)		
<b>Assunto Detalhado:</b> SOLICITA ALTERAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO, DE 20 (VINTE) HORAS PARA 40 (QUARENTA) HORAS SEMANAIS, SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.		
<b>Unidade de Origem:</b> DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)		
<b>Criado Por:</b> MARISA CRISTINA DE OLIVEIRA LEITE		
<b>Observação:</b> ---		

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
22/02/2022	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)		
21/03/2022	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)		
31/03/2022	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (11.01.00.07)		
25/05/2022	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)		
09/06/2022	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)		
03/08/2023	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (11.01.00.07)		
03/08/2023	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)		
04/08/2023	ASSESSORIA TÉCNICA PROGEPE (11.01.04.01)		
04/04/2025	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)		
05/05/2025	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)		
15/05/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2025 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)

## REQUERIMENTO

IDENTIFICAÇÃO	
Nome: LANA LACERDA DE LIMA	Matricula SIAPE: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	Cidade/Estado: Mossoró - RN
Email: [REDACTED]	Telefone(s): [REDACTED]
Cargo/Emprego/Função: Docente - 20h	Código/Nível/Referência: Assistente A-1 (4 - 501)
Lotação: CCBS	
Tipo de Vínculo com a UFERSA: <input checked="" type="checkbox"/> Servidor Ativo <input type="checkbox"/> Aposentado(a) <input type="checkbox"/> Professor(a) Substituto(a), Temporário(a) ou Visitante <input type="checkbox"/> Beneficiário de Pensão Civil do(a) Servidor(a) <input type="checkbox"/> Beneficiário de Pensão Alimentícia do(a) Servidor(a):	
OBJETIVO DO REQUERIMENTO	
<input type="checkbox"/> ADICIONAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE <input type="checkbox"/> ABONO PERMANÊNCIA <input type="checkbox"/> AFASTAMENTO/LICENÇA <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE AFASTAMENTO/LICENÇA <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO-RT <input type="checkbox"/> APOSENTADORIA <input type="checkbox"/> AUXÍLIOS <input type="checkbox"/> AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO <input type="checkbox"/> EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO	<input type="checkbox"/> GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO/CONCURSO <input type="checkbox"/> INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO <input type="checkbox"/> INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE DEPENDENTES <input type="checkbox"/> PENSÃO CIVIL <input type="checkbox"/> PROGRESSÃO/PROMOÇÃO <input type="checkbox"/> PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO <input type="checkbox"/> REDISTRIBUIÇÃO/REMOÇÃO <input type="checkbox"/> REVISÃO DE APOSENTADORIA <input checked="" type="checkbox"/> OUTRO: mudança de regime de trabalho de 20 (vinte) para 40 (quarenta) horas semanais, SEM dedicação exclusiva.
DESCRIÇÃO/JUSTIFICATIVA DO REQUERIMENTO	
De acordo com a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014 (com anexo alterado pela Resolução CONSUNI 006-2017), solicito progressão/promoção funcional do nível 01 da Classe A - Professor Assistente A (classe atual) para o nível 02 da Classe A - Professor Assistente A (classe requerida), referente a 24 meses, à Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, conforme documentação anexa.	
Encaminhe-se ao Departamento de Ciências da Saúde (DCS)/ Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e à PROGEPE.	
Data: 21/02/2022	 _____ Assinatura do Servidor/Requerente

### PROCEDIMENTOS

1. Preencher, imprimir e assinar o presente formulário;
2. Anexar documentação comprobatória (se for o caso);
3. Entregar na DIAP ou no Setor de Protocolo do Campus no qual esteja lotado(a).



## REQUERIMENTO

Eu, Lana Lacerda de Lima, Docente do CCBS (SIAPE [REDACTED]) tendo como base a lei federal 12.772/2012 e a Resolução CONSEPE/UFERSA N° 001/2019 (13/03/2019), venho respeitosamente solicitar a mudança de meu regime de trabalho semanal das atuais 20 (vinte) horas para 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, SEM dedicação exclusiva.

De acordo com o item II do § 3º, do Art. 20 Capítulo V, da Lei 12.772/2012 – a Instituição Federal de Ensino (IFE) pode, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas, observando a “**participação do docente em outras ações de interesse institucional definidas pelo conselho superior da IFE**”.

De forma similar, a Resolução CONSEPE/UFERSA N° 001/2019 (item II do § 2º, do Art. 3 Capítulo II / Seção I), possibilita a atribuição do regime de 40 (quarenta) horas sem dedicação exclusiva caso ocorra, pelo docente, “**participação em outras ações de interesse institucional definidas pelo CONSEPE**”.

No contexto Lei 12.772/2012 e da Resolução CONSEPE/UFERSA N° 001/2019, podem ser consideradas **outras ações de interesse da instituição** as atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão que o respectivo departamento (DCS) entende como de interesse para o respectivo Curso Superior / Disciplina.

Meu atual regime de trabalho semanal é de 20 (vinte) horas. Todavia, minhas atuais funções extrapolam esse regime. Já participo de atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de coordenar o internato, além de participar de comissão multiprofissional. Saliento ainda as intenções futuras da abertura de um curso de pós-graduação stricto sensu, atividade essa que julgo **de interesse da instituição**.

Abaixo seguem comprovantes das atuais atividades que participam, as quais ultrapassam minha carga horária semanal de 20 horas:

- Ensino Graduação ETPI
- Coordenação geral do internato e do internato de Urgência e Emergência
- 4 projetos de pesquisa
- 2 projetos de extensão

[REDACTED]  
Mossoró, 21/02/2022



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 21/02/2022 22:52

### DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente LANA LACERDA DE LIMA, Matrícula SIAPE de número [REDACTED] ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

<b>2019.1</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 272 h	GRADUAÇÃO	9
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 272 h	GRADUAÇÃO	9
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 272 h	GRADUAÇÃO	8
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 272 h	GRADUAÇÃO	8
<b>2019.2</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 272 h	GRADUAÇÃO	9
SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 272 h	GRADUAÇÃO	8
SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 272 h	GRADUAÇÃO	8
SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 272 h	GRADUAÇÃO	9
<b>2020.1</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
ESTAGIO SUPERVISIONADO I - 800 h	GRADUAÇÃO	28
PSICOLOGIA MÉDICA E COMUNICAÇÃO - 136 h	GRADUAÇÃO	10
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 272 h	GRADUAÇÃO	31
<b>2020.2</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
BASES MORFOFISIOFARMACOLÓGICAS II - 272 h	GRADUAÇÃO	1
BASES MORFOFISIOFARMACOLÓGICAS II - 272 h	GRADUAÇÃO	38
ESTAGIO SUPERVISIONADO I - 800 h	GRADUAÇÃO	1
ESTAGIO SUPERVISIONADO II - 800 h	GRADUAÇÃO	11
ESTAGIO SUPERVISIONADO IV - 800 h	GRADUAÇÃO	3
ESTAGIO SUPERVISIONADO IV - 800 h	GRADUAÇÃO	11
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - 136 h	GRADUAÇÃO	5
SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 272 h	GRADUAÇÃO	30
<b>2021.1</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
ESTAGIO SUPERVISIONADO III - 800 h	GRADUAÇÃO	15
ESTAGIO SUPERVISIONADO III - 800 h	GRADUAÇÃO	1
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 272 h	GRADUAÇÃO	32

MOSSORÓ, 21 de Fevereiro de 2022

Código de Verificação:  
[REDACTED]

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2022 - UFRN - sig-prd-sigaa05.ufersa.edu.br/sigaa05



### PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA	
<b>Código:</b>	PIA212-2021
<b>Título do Projeto:</b>	Tratamento de feridas complexas com prótese de PVC e enxerto parcial de pele autólogo: protocolo acelerado e de baixo custo de cicatrização por terceira intenção
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Não Informado
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Ferimentos e Lesões; Técnicas de Fechamento de Ferimentos; Cloreto de Polivinila; Enxerto de Pele.
<b>E-mail:</b>	
<b>Editais:</b>	Projetos Internos - Fluxo Contínuo (anterior)
<b>Período do Projeto:</b>	22/12/2021 a 31/12/2024
ÁREA DE CONHECIMENTO	
<b>Grande Área:</b>	Ciências da Saúde
<b>Área:</b>	Medicina
<b>Subárea:</b>	Cirurgia
<b>Especialidade:</b>	Cirurgia Plástica e Restauradora
GRUPO E LINHA DE PESQUISA	
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	
<b>Linha de Pesquisa:</b>	
COMITÊ DE ÉTICA	
<b>Nº Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética
CORPO DO PROJETO	
<b>Resumo</b>	
Estudo clínico prospectivo que pretende descrever e averiguar a eficácia de uma técnica cirúrgica de cicatrização por terceira intenção.	
<b>Introdução/Justificativa</b> (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da Ufersa em geral)	
<p>Ferida é definida como a perda da cobertura cutânea, representando a quebra da continuidade das estruturas e funções normais dos tecidos, podendo acometer não apenas a pele, mas também o tecido subcutâneo, músculos e ossos<sup>1</sup>. Muitas dessas feridas representam um desafio para as equipes médicas de enfermagem, sendo difíceis de serem resolvidas usando tratamentos convencionais e simples curativos. Nesses casos, são classificadas como "feridas complexas" e devem ser tratadas em centro hospitalar especializado e por equipe multidisciplinar<sup>2</sup>. As feridas complexas cursam com elevada morbimortalidade e têm sido apontadas como grave problema de saúde pública em muitos centros<sup>3</sup>.</p> <p>As causas externas, como acidentes automobilísticos e lesões por armas de fogo, são um problema grave em todo o mundo, produzindo vítimas fatais e deixando sequelas temporárias ou permanentes de graus variados entre os sobreviventes<sup>4</sup>. Frequentemente essas sequelas são decorrentes de feridas complexas: resultantes de lesões com extensa perda cutânea como amputações de membros, contusões e lacerações com perda de tecidos. Esta condição leva à internação hospitalar e geralmente está associada ao aumento do tempo de internação, aos gastos com seguridade e ao alto consumo de recursos médico-hospitalares e tecnológicos<sup>5</sup>.</p> <p>Existem inúmeras técnicas descritas para o tratamento das feridas complexas. Diferentes fatores devem ser considerados ao se escolher uma técnica, seja clínica ou cirúrgica, em detrimento de outra, como: o tipo de lesão, fatores do paciente, do cirurgião/equipe multiprofissional e da instituição<sup>6-7</sup>. Todavia, muitas técnicas não são totalmente reproduzíveis em muitos centros devido à complexidade para sua execução e/ou ao custo<sup>8</sup>.</p>	
<b>Objetivos</b>	
O objetivo deste trabalho é descrever e averiguar a eficácia de uma técnica cirúrgica de cicatrização por terceira intenção, reprodutível e de baixo custo, aplicável em feridas complexas, que usa uma prótese de polyvinylchloride (PVC), temporariamente colocada sobre a área da lesão, promovendo proteção e estímulo para a sua "granulação", sendo seguido de enxerto parcial de pele autólogo.	
<b>Metodologia</b>	
Com a aprovação do comitê de ética em pesquisa e anuência do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTM), será realizado estudo clínico prospectivo no setor de Trauma do HRTM. De forma consecutiva, serão selecionados 20 pacientes que atenderem aos critérios de inclusão e concordarem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido previamente à realização do procedimento cirúrgico, conforme protocolo institucional.	
<p>Descrição da Técnica: cobertura com prótese de PVC:</p> <p>Após a anestesia e realização das técnicas de assepsia e antissepsia, será feito cuidadoso desbridamento da ferida, com extremo cuidado para deixá-la com o mínimo de tecido desvitalizado e o mais limpa possível. A extensão da ferida será determinada imediatamente após o desbridamento adequado, sendo mensurada em centímetros quadrados com o auxílio de uma régua estéril.</p> <p>Em seguida será feita a cobertura da ferida com uma prótese de polyvinylchloride (PVC), obtida da bolsa coletora de urina de sistema fechado estéril. Tal bolsa coletora é feita em PVC flexível, com dupla face, sendo geralmente a face anterior transparente e a posterior branca. Esse material é facilmente acessível nos centros cirúrgicos.</p> <p>É realizado o corte da bolsa coletora (prótese de PVC) no formato similar e 0,5 cm maior em relação à da área cruenta da ferida. A seguir será realizada sutura da prótese nos bordos sadios da lesão. Pontos simples separados são suficientes para fixar o plástico na borda de pele íntegra de maneira que a prótese fique perfeitamente acomodada sem pressionar a ferida. A sutura é feita com fio de Nylon 3-0.</p> <p>O curativo é feito com gaze estéril e atadura de crepom. A primeira troca ocorrerá somente após três dias. Durante esse primeiro período há a formação de</p>	

exsudato líquido, que umedece o curativo de forma discreta. Após a primeira semana há uma diminuição considerável do exsudato, com a formação de tecido de fibrina, que será gradativamente substituído pelo tecido de granulação, que preenche a área perdida, conferindo o formato original da ferida (cicatrização por segunda intenção). Após o terceiro dia, os curativos são trocados diariamente (limpeza local com álcool 70% ou clorexidine alcoólica da pele adjacente e da prótese de PVC, seguida de cobertura com gaze estéril e atadura de crepom). O paciente recebe alta hospitalar após essa primeira troca de curativo (três dias), sendo os demais curativos realizados de forma ambulatorial. Após seis semanas, será feita a retirada da prótese.

#### Descrição da Técnica: enxerto parcial de pele:

Após a retirada da prótese de PVC, é constatado um tecido de granulação preenchendo a ferida inicial. Já sem a prótese, será realizada mais uma semana de troca de curativos diários (limpeza local com álcool 70% ou clorexidine alcoólica da pele adjacente e do tecido de granulação com soro fisiológico 0,9% estéril, seguida de cobertura com gaze estéril e atadura de crepom), antes da cobertura cutânea com enxerto de pele parcial. Nessa semana, o paciente não é internado, tudo é feito de forma ambulatorial.

Após uma semana sem a prótese de PVC, o paciente é internado para cobertura cutânea com enxerto de pele parcial.

Após a anestesia e realização das técnicas de assepsia e antisepsia, será feito cuidadosa cruentização do tecido de granulação da ferida, deixando-a com a mesma "altura" da pele adjacente.

A retirada do enxerto autólogo da área doadora será realizada com auxílio de Faca de Blair 32 cm (Montserrat®), com tamanho do enxerto suficiente para cobertura da ferida e espessura de 0,3 - 0,4 mm, localizada na região anterolateral da coxa ipsilateral da lesão. Imediatamente após a retirada de pele, a área doadora é coberta com gaze tipo rayon estéril embebida em solução de adrenalina na concentração de 1:200.000, durante 10 minutos para hemostasia e depois feito curativo com gaze tipo rayon mantido em oclusão por gaze de algodão estéril e atadura.

O enxerto parcial de pele retirado é colocado sobre uma superfície metálica estéril e submetido a múltiplas incisões paralelas de aproximadamente 5-10mm. Tais incisões ajudam a aumentar o tamanho de cobertura do enxerto e ajudam na drenagem de secreção, impedindo que se forme secreções abaixo do enxerto e dificultem sua integralização com a área enxertada.

Será realizado o corte do enxerto no formato da área da ferida granulada. A seguir, é realizada sutura do enxerto nos bordos sadios da lesão. Pontos simples separados são suficientes para fixar o enxerto na borda de pele íntegra de maneira que o enxerto fique perfeitamente acomodado. A sutura é feita com fio de Nylon 4-0. O curativo é feito com gaze estéril e atadura de crepom. A primeira troca ocorrerá somente após cinco dias. Já na área doadora é realizada a troca diária (curativo com gaze tipo rayon mantido em oclusão por gaze de algodão estéril e atadura).

O paciente recebe alta hospitalar após a primeira troca de curativo da área enxertada (cinco dias), sendo os demais curativos realizados de forma ambulatorial. No seguimento ambulatorial, a troca de curativo é diária, com limpeza local com álcool 70% ou clorexidine alcoólica da pele adjacente da área enxertada e da área doadora, e com soro fisiológico 0,9% estéril na área enxertada e na área doadora, seguida de cobertura com gaze estéril e atadura de crepom em ambas. Após duas semanas, é feita a retirada dos pontos. O retorno para acompanhamento ocorrerá com 15, 30, 45, 60, 90 e 180 dias após o primeiro procedimento.

#### Avaliação do paciente:

Os pacientes serão avaliados quanto ao tempo de internação; custos do internamento; em relação à dor local de acordo com a escala analógico-visual para dor9, graduada de 0 a 10; quanto à sensibilidade fina nas áreas da lesão após a cicatrização, através dos testes de discriminação entre dois pontos (teste de Weber)10 e monofilamentar de Semmes-Weinstein11; e em relação à presença de complicações.

#### Critério de Inclusão:

Presença de feridas complexas, decorrente de causas externas, em qualquer parte do corpo, que acometa sobretudo pele/tegumento, tecido subcutâneo, aponeurose/fáscia e músculo. O presente estudo não incluirá pacientes pertencentes aos seguintes grupos vulneráveis: crianças e adolescentes, idosos acima de 65 anos e pessoas com deficiência ou sofrimento mental

#### Critério de Exclusão:

Acometimento de mucosas; lesão em região de genitália; lesão em face e crânio; lesão com exposição de tendão; lesão com exposição óssea; lesão com exposição da cavidade peritoneal e/ou pélvica; lesão com exposição da cavidade pleural e/ou mediastinal; presença de infecções; cirurgias prévias na região lesionada; doenças sistêmicas que comprometam de forma significativa a imunidade, como diabetes descompensada, síndrome da imunodeficiência adquirida, psoríase, lúpus eritematoso, artrite reumatoide, tumores, entre outros.

#### Metodologia de Análise dos dados:

As variáveis categóricas e numéricas serão tabuladas e analisadas com auxílio do software R, for Mac OS X GUI 1.73 (7892 Catalina build). Serão consideradas estatisticamente significativas as análises com intervalo de confiança de 95% e p menor de que 0,05.

#### Referências

1. Ferreira, M. C., Tuma Júnior, P., Carvalho, V. F. & Kamamoto, F. Complex wounds. Clinics 61, 571–578 (2006).
2. Coltro, P. S. et al. Atuação da cirurgia plástica no tratamento de feridas complexas. Rev. Col. Bras. Cir. 38, (2011).
3. Šitum, M. & Kolić, M. Atypical wounds: Definition and classification. Acta medica Croat. 66, (2012).
4. Cavalcante, F. G., Morita, P. A. & Haddad, S. R. Invisible sequels of traffic accident: the post-traumatic stress disorder as a public health problem. Cien. Saude Colet. 14, (2009).
5. Tricco, A. C. et al. A systematic review of cost-effectiveness analyses of complex wound interventions reveals optimal treatments for specific wound types. BMC Med. 13, (2015).
6. Bruhin, A. & Metzger, J. Principles of wound treatment. Therapeutische Umschau 64, (2007).
7. Sun, B. K., Siprashvili, Z. & Khavari, P. A. Advances in skin grafting and treatment of cutaneous wounds. Science 346, (2014).
8. Figueiredo, L. A. de et al. Uso da prótese de polipropileno para o tratamento das lesões em ponta de dedo. Descrição de técnica cirúrgica e resultados. Rev. Bras. Ortop. 52, (2017).
9. Langley, G. B. & Sheppard, H. The visual analogue scale: Its use in pain measurement. Rheumatology International 5, (1985).
10. Bijon, C. et al. Nerve injuries to the volar aspect of the hand: A comparison of the reliability of the Weber static test versus the gauze test. Injury 48, (2017).
11. Suda, M. et al. Validity and Reliability of the Semmes-Weinstein Monofilament Test and the Thumb Localizing Test in Patients With Stroke. Front. Neurol. 11, (2021).
12. Kohlhauser, M., Luze, H., Nischwitz, S. P. & Kamolz, L. P. Historical evolution of skin grafting—a journey through time. Medicina (Lithuania) 57, (2021).

#### MEMBROS DO PROJETO

C	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
0	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	12	Coordenador
0	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	12	Membro

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2021		2022										
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO	X	X											
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS (PRÓTESE DE PVC E ENXERTO)			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ANÁLISE DOS DADOS													
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO													

<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - (CONT.)</b>																									
<b>Atividade</b>	<b>2023</b>												<b>2024</b>												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<b>SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO</b>																									
<b>EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS (PRÓTESE DE PVC E ENXERTO)</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
<b>ANÁLISE DOS DADOS</b>														X	X	X	X	X	X	X					
<b>ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO</b>																					X	X	X	X	
<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - (CONT.)</b>																								
<b>Atividade</b>																								
<b>SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO</b>																								
<b>EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS (PRÓTESE DE PVC E ENXERTO)</b>																								
<b>ANÁLISE DOS DADOS</b>																								
<b>ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO</b>																								
<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>																								

<b>HISTÓRICO DO PROJETO</b>		
<b>Data</b>	<b>Situação</b>	<b>Usuário</b>
18/11/2021 18:28	CADASTRO EM ANDAMENTO	DIEGO ARIEL DE LIMA ( <i>ariedelima</i> )
18/11/2021 18:38	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA ( <i>ariedelima</i> )
18/11/2021 18:38	AGUARDANDO APROVAÇÃO CEUA	DIEGO ARIEL DE LIMA ( <i>ariedelima</i> )
22/11/2021 11:48	RETORNADO PARA CORREÇÕES	FAGNA EDNA DA SILVA ( <i>fagna.silva</i> )
22/11/2021 12:04	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA ( <i>ariedelima</i> )
09/02/2022 16:20	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA ( <i>lazaroffsouza</i> )
16/02/2022 17:21	EM EXECUÇÃO	GLAUBER HENRIQUE DE SOUSA NUNES ( <i>glauber</i> )



### PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA	
<b>Código:</b>	PEA21-2020
<b>Título do Projeto:</b>	Estudo dos mecanorreceptores e terminações nervosas livres do ligamento transversso do carpo
<b>Tipo do Projeto:</b>	EXTERNO (1ª Renovação)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Não Informado
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO (RENOVADO)
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	mecanorreceptores; terminações nervosas; ligamento transversso do carpo
<b>E-mail:</b>	
<b>Período do Projeto:</b>	01/08/2020 a 31/07/2022
ÁREA DE CONHECIMENTO	
<b>Grande Área:</b>	Ciências da Saúde
<b>Área:</b>	Medicina
<b>Subárea:</b>	Cirurgia
<b>Especialidade:</b>	Cirurgia Traumatológica
GRUPO E LINHA DE PESQUISA	
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	
<b>Linha de Pesquisa:</b>	
COMITÊ DE ÉTICA	
<b>Nº Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética
CORPO DO PROJETO	
<b>Resumo</b>	
Identificar, avaliar a morfologia e mapear a distribuição dos mecanorreceptores e terminações nervosas livres do ligamento transversso do carpo, utilizando o método de imunofluorescência sob microscopia confocal com varredura a laser.	
<b>Introdução/Justificativa</b> (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da Ufersa em geral)	
<p>A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma das mais frequentes síndromes compressivas. É definida pela compressão e/ou tração do nervo mediano ao nível do punho<sup>1</sup>.</p> <p>Estima-se que a prevalência da STC esteja entre 4% e 5% da população, sobretudo entre 40 e 60 anos<sup>2</sup>, principalmente em mulheres (cerca de 4 vezes mais de que em homens)<sup>3</sup>. A cirurgia para descompressão do nervo mediano é um dos procedimentos ortopédicos mais realizados<sup>3</sup>. Em um estudo francês<sup>4</sup>, 127.269 pessoas foram submetidas a procedimento cirúrgico para tratamento de STC, uma incidência de 2,7/1.000.</p> <p>O princípio do tratamento cirúrgico é obter a diminuição da pressão intratúnel através do aumento do volume do túnel do carpo, através de secção do Ligamento Transverso do Carpo (LTC)<sup>5</sup>. Três técnicas atualmente são as mais utilizadas: procedimento Aberto; Miniopen; e Endoscópica<sup>5</sup>.</p> <p>Dentre as complicações do procedimento, a dor neurogênica cicatricial pode ocorrer com certa frequência. Alguns ramos nervosos (ramo cutâneo palmar do nervo mediano, ramo cutâneo palmar do nervo ulnar, nervo de Henlé e os ramos transversais palmares do nervo ulnar) podem ser lesados pela incisão e resultar em dores cicatriciais tipo síndrome neuromatosa<sup>5</sup>. Com o uso da técnica endoscópica, essas dores diminuíram de prevalência<sup>5</sup>.</p> <p>Mesmo com o uso de técnica endoscópica, muitos pacientes ainda referem dores persistentes semelhantes, levando o paciente, em muitos casos, a fazer uso indiscriminado de drogas analgésicas potentes<sup>7,8</sup>. Uma possível explicação para essas dores persistentes seria devido a uma secção do LTC em uma zona com muitas terminações nervosas. Mashoof et al.<sup>6</sup> identificaram uma rede neural intra e extraligamentar, composta principalmente de terminações nervosas livres e corpúsculos Pacinian-like.</p> <p>Assim, o objetivo do presente trabalho é identificar e mapear as terminações nervosas do LTC, servindo como guia para uma secção dessa estrutura em uma zona com menor densidade dessas terminações nervosas.</p>	
<b>Objetivos</b>	
Identificar e mapear as terminações nervosas do LTC, servindo como guia para uma secção dessa estrutura em uma zona com menor densidade dessas terminações nervosas.	
<b>Metodologia</b>	
<p>1.1 ASPECTOS ÉTICOS</p> <p>O estudo será conduzido de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, a qual aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo os seres humanos.</p> <p>O estudo foi aprovado e autorizado pelo Centro de Estudos da Perícia Forense do Ceará - PEFOCE.</p> <p>Todavia, a coleta somente será iniciada após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa.</p>	
<p>1.2 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA</p> <p>1.2.1 Critérios de Inclusão</p> <p>Serão incluídos no estudo 20 ligamentos transversso do carpo, provenientes de 10 cadáveres que tiveram a captação dos ligamentos autorizada pela família após leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.</p>	
<p>1.2.2 Critérios de Exclusão</p>	

Serão excluídos os cadáveres que apresentavam sinais de lesão traumática e degenerativa que dificultem a dissecação do LTC.

### 1.2.3 Benefícios

O participante do estudo não receberá benefício direto com o estudo, a não ser contribuir para a confecção de novos estudos que ajudem no avanço da medicina.

### 1.2.4 Riscos

Como risco, destacamos o comprometimento estético da pele presente na região do punho devido a presença de fios de sutura em evidência.

### 1.2.5 Redução dos Riscos

Como forma de reduzir esse risco, utilizaremos a menor incisão possível. Destacamos ainda que apenas será ressecado o ligamento transversal do carpo, permanecendo o restante do cadáver inalterado. A confidencialidade referente aos participantes do estudo será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, identificá-lo, será mantido em sigilo.

## 1.3 AMBIENTE DE EXPERIMENTAÇÃO

As dissecações serão obtidas na Perícia Forense do Ceará - PEFOCE, na cidade de Fortaleza - CE, localizado na Av. Presidente Castelo Branco, 901 - Moura Brasil, 60010-000, Telefone: (85) 3101-8880. A análise dos mecanorreceptores e terminações nervosas livres do LTC com imunofluorescência e microscopia confocal, bem como o armazenamento da amostra e o preparo, será realizada no Departamento de Cirurgia da Universidade Federal do Ceará, situado na R. Capitão Francisco Pedro, 1290 - Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CE, 60430-370, Telefone: (85) 3366-8167. A análise estatística e escrita do trabalho serão realizadas na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Rua Francisco Mota Bairro, 572 - Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, 59625-900 Telefone: (84) 3317-8247

## 1.4 METODOLOGIA

### 1.4.1 Aquisição das amostras do LTC

A escolha do punho realizada de forma aleatória, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão. Será realizada uma incisão mediana na face anterior do punho, com diêrese por planos, onde será identificado e ressecado o ligamento transversal do carpo, desde sua origem até sua inserção, sendo tais referências anatômicas identificadas com o uso de fio inabsorvível. A seguir, será realizado a medição do ligamento: medidas de pesos, em uma balança analítica eletrônica, e medidas de comprimentos. Cada ligamento será preparado para secção criostática ou será estocado a -70° graus em 20% de sacarose para secção em outro momento.

### 1.4.2 Secção Criostática

Os ligamentos serão medidos e pesados, anotando-se seus respectivos comprimentos e pesos. Logo em seguida, serão preparadas as bases de suporte da amostra, usando o gel tissue-tek e colocados no criostato até o gel atingir consistência sólida, para então os fragmentos serem posicionados sobre as bases e depois serem envolvidos com o mesmo gel, garantindo a aderência do fragmento a superfície do suporte para melhor secção criostática. Em seguida, ainda antes da secção, será colocado uma lâmina de vidro com peso sobre a amostra contendo o fragmento, envolvido com gel tissue-tek, com o objetivo de apalmar a área de corte. As secções serão realizadas usando o criostato Leica CM 1850®. As amostras serão seccionadas em 50 micrômetros com orientação do corte longitudinal sendo inicialmente da parte proximal para parte distal. Os cortes serão feitos e colocados na lâmina Immunoslide®, previamente identificadas com o número do cadáver e a numeração da sequência de cortes. As lâminas serão arquivadas em caixa própria em congelador a temperatura de -70°C até o momento da coloração.

### 3.4.3 Imunofluorescência

Nas lâminas, os tecidos seccionados serão circulados com caneta hidrofóbica PAP PEN®, formando uma barreira para que as soluções que serão colocadas não dispersarem e durante o método as lâminas serão guardadas em uma caixa úmida para minimizar a evaporação das soluções. As lâminas serão lavadas 4 vezes por 15 min cada com solução de 0,1M PBS (phosphate buffered saline) contendo 3% de Triton (Tx-100) seguido de incubação, por 2 horas em temperatura ambiente, com solução de bloqueio contendo 4% de soro normal, albumina de soro bovino, 0,1M PBS e Tx-100. Os tecidos serão então lavados por quatro vezes, com duração de 15 minutos cada, com 0,1M PBS e depois serão incubados com anticorpo primário durante 18h às 20h, à 4° graus de temperatura. O anticorpo primário usado será a antiproteína PGP 9.5, diluído a uma concentração de 1:500 em solução contendo 0,5% Tx-100 em 0,1M PBS. Após a incubação com o anticorpo primário, os tecidos serão lavados novamente quatro vezes por 15 min cada com 0,1M PBS, em seguida serão incubados, no escuro, por 1:30 minutos em temperatura ambiente com o anticorpo secundário, marcador fluorescente Alexa Fluor 488 diluído a uma concentração de 1:200 nas mesmas soluções utilizadas para o anticorpo primário. Após o período acima, ao abrigo da luz, serão realizadas as últimas quatro lavagens, utilizando a seguinte sequência: duas vezes com 0,1M PBS por 10 min, uma vez com 0,05M PBS por 10 min e uma vez com água destilada. Por fim, as lâminas com os tecidos corados serão cobertas com lamínulas, utilizando fluoromount, um líquido claro utilizado para montagem de lamínulas. Após esta etapa, as lâminas serão armazenadas a temperatura de -70° C, para posterior análise com microscopia confocal com varredura a laser (MCL).

### 3.4.4 Microscópio Confocal à Laser (MCL)

As secções preparadas com imunofluorescência serão examinadas com microscópio confocal a laser equipado com epifluorescência (Zeiss® LSM 710). As secções serão vistas primeiro com epifluorescência, usando um filtro de excitação (492-630nm) para emissão de feixe (520-525) Duolaxis – flúor 488. Cada secção será examinada no aumento de 10 vezes para orientação dos tecidos e mapeamento das estruturas. Quando identificadas, serão utilizadas objetivas de 20 vezes e de 40 vezes para ver detalhes. Serão utilizados a média e o desvio padrão para mensurar as dimensões dos ligamentos: comprimentos, largura e espessura do ligamento transversal do carpo após a ressecção. Utilizaremos para descrever os mecanorreceptores do ligamento transversal do carpo uma avaliação qualitativa, onde procuraremos relacionar o objeto de estudo com a realidade conhecida.

## 3.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA

A fim de analisar a densidade e mapeamento das fibras nervosas no ligamento transversal do carpo serão utilizadas 20 imagens panorâmicas obtidas de secções pré-selecionadas utilizando mosaico e características tridimensionais, com dois níveis de profundidade. As imagens obtidas serão convertidas em bitmap com 600 pixels e inseridas no software de análise de imagem (Sistema de Análise Morfométrica- versão 1.0), desenvolvido e validado pela Universidade Federal do Ceará, Brasil. Este software semi-automático calcula a área ocupada por fibras nervosas manchado em verde claro com base em diferenças de cor. A densidade será definida pelo quociente entre área ocupada pelas fibras nervosas à área total selecionado. Os resultados serão expressos na forma de médias após análise dos dados utilizando o software GraphPad Prism® (versão 6.0 para Windows®, GraphPad Software, San Diego, Califórnia, EUA, 2015).

## Referências

1. Chammas, M. et al. Síndrome do túnel do carpo – Parte I (anatomia, fisiologia, etiologia e diagnóstico). Rev. Bras. Ortop. (2014). doi:10.1016/j.rbo.2013.08.007
2. Atroshi, I. et al. Prevalence of carpal tunnel syndrome in a general population. J. Am. Med. Assoc. (1999). doi:10.1001/jama.282.2.153
3. Padua, L. et al. Carpal tunnel syndrome: clinical features, diagnosis, and management. The Lancet Neurology (2016). doi:10.1016/S1474-4422(16)30231-9
4. Tuppin, P., Blotire, P. O., Weill, A., Ricordeau, P. & Allemand, H. Syndrome du canal carpien opéré en France en 2008 : caractéristiques des malades et de leur prise en charge. Rev. Neurol. (Paris). (2011). doi:10.1016/j.neurol.2011.05.010
5. Chammas, M. et al. Síndrome do túnel do carpo – Parte II (tratamento). Rev. Bras. Ortop. (2014). doi:10.1016/j.rbo.2013.08.008
6. Mashoof, A. A. et al. Neural anatomy of the transverse carpal ligament. Clin. Orthop. Relat. Res. (2001). doi:10.1097/00003086-200105000-00028
7. Fuzier, R., Serres, I., Bourrel, R., Palmaro, A. & Lapeyre-Mestre, M. Analgesic Drug Prescription After Carpal Tunnel Surgery: A Pharmacoepidemiological Study Investigating Postoperative Pain. Reg. Anesth. Pain Med. (2018). doi:10.1097/AAP.0000000000000685
8. Utrobičić, I. Postoperative Pain Management after Carpal Tunnel Syndrome Surgical Treatment: Comparing Practice with Guidelines. Acta Clin. Croat. (2018). doi:10.20471/acc.2017.56.03.11

**FINANCIAMENTOS**

Entidade Financiadora	Natureza do Financiamento	Data Início	Data Fim
Não Aplicável	Outra Remuneração	01/08/2020	31/07/2021

**MEMBROS DO PROJETO**

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	12	Coordenador
	FRANCISCO ALEXANDRE DE ARAUJO ALMEIDA	DISCENTE	12	Membro
	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	12	Membro
	THIAGO HENRIQUE BEZERRA FREIRE	DISCENTE	12	Membro

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Atividade	2020					2021												
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
COMITÊ DE ÉTICA	X	X																
AQUISIÇÃO DAS PEÇAS NA PEFOCE			X	X	X	X	X											
PREPARAÇÃO E MICROSCOPIA								X	X	X	X							
ESTATÍSTICA												X	X	X	X			
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ESCRITA DE ARTIGO																	X	X

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - (CONT.)**

Atividade	2022						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
COMITÊ DE ÉTICA							
AQUISIÇÃO DAS PEÇAS NA PEFOCE							
PREPARAÇÃO E MICROSCOPIA							
ESTATÍSTICA							
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	X	X	X	X	X	X	X
ESCRITA DE ARTIGO	X	X	X	X	X	X	X

**HISTÓRICO DO PROJETO**

Data	Situação	Usuário
15/05/2020 11:25	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA ( <i>arieldelima</i> )
15/05/2020 11:25	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA ( <i>arieldelima</i> )
18/05/2020 17:39	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA ( <i>lazaroffsouza</i> )
12/06/2020 13:23	EM EXECUÇÃO	NAELDSON EXPEDITO ALVES DA SILVA ( <i>naeldson</i> )
31/05/2021 00:28	PENDÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO POR PARTE DA PROPPG	DIEGO ARIEL DE LIMA ( <i>arieldelima</i> )
31/05/2021 21:30	EM EXECUÇÃO (RENOVADO)	IARA KATEUCHA FERNANDES DE SOUZA ( <i>iara</i> )



### PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA	
<b>Código:</b>	PIA21-2022
<b>Título do Projeto:</b>	Desenvolvimento de Espuma Rígida de Poliuretano para Ensaios de Implantes e Instrumentos Cirúrgicos
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Não Informado
<b>Situação do Projeto:</b>	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA (11.01.00.10.03)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Espuma Rígida; Poliuretano; Implantes.
<b>E-mail:</b>	[REDACTED]
<b>Edital:</b>	Projetos Internos - Fluxo Contínuo (anterior)
<b>Período do Projeto:</b>	01/02/2022 a 31/01/2025
ÁREA DE CONHECIMENTO	
<b>Grande Área:</b>	Ciências da Saúde
<b>Área:</b>	Medicina
<b>Subárea:</b>	Cirurgia
<b>Especialidade:</b>	Cirurgia Ortopédica
GRUPO E LINHA DE PESQUISA	
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	
<b>Linha de Pesquisa:</b>	
COMITÊ DE ÉTICA	
<b>Nº Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética
CORPO DO PROJETO	
<b>Resumo</b>	
Este projeto de pesquisa visa a produção de espuma rígida de poliuretano, de forma a assegurar um material consistente e uniforme que possa ser usado como um meio de ensaio.	
<b>Introdução/Justificativa</b> (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFERSA em geral)	
<p>A literatura mostra que determinadas densidades de espuma rígida de poliuretano exibem estrutura celular similar à do osso humano, cujas propriedades mecânicas se encontram na escala deste material [1-4]. A uniformidade e a consistência das propriedades de espumas rígidas de poliuretano tornam estes materiais ideais para ensaios comparativos de parafusos ósseos e de outros produtos para a saúde [5-6].</p> <p>O propósito original do desenvolvimento desta trabalho é possibilitar o estabelecimento de um material consistente e uniforme para uso como um meio-padrão para ensaio do torque de inserção de parafusos ósseos. Atualmente, outras aplicações para este material incluem os ensaios de arrancamento axial de parafusos ósseos, determinação do diâmetro de corte de fresas intramedulares e de avaliação de desempenho do corte de brocas médicas. Este material não se destina a reproduzir as propriedades mecânicas do osso humano ou animal, mas a fornecer um material consistente e uniforme com propriedades semelhantes às do osso humano, exclusivamente para uso como um meio de ensaio e, portanto, não se destinam a serem utilizados na fabricação de implantes.</p> <p>Este projeto de pesquisa visa a produção de espuma rígida de poliuretano, de forma a assegurar um material consistente e uniforme que possa ser usado como um meio de ensaio. Estão especificados dez graus de espuma rígida de poliuretano associados às suas densidades para proporcionar uma faixa ampla de propriedades mecânicas. O material pode ser fornecido na forma sólida ou como componentes líquidos destinados a serem misturados para produzir a espuma sólida</p>	
<b>Objetivos</b>	
O objetivo deste trabalho é produzir espumas rígidas de poliuretano unicelular para uso como material similar ao uso humano em ensaios de implantes e instrumentais para cirurgia.	
<b>Metodologia</b>	
Serão Utilizados os métodos de ensaio para Desenvolvimento de Espuma Rígida de Poliuretano para Ensaios de Implantes e Instrumentos Cirúrgicos na NBR 15678, os quais visam sobre as requisitos, classificação e métodos de ensaios [7].	
<b>Referências</b>	
<p>[1] Szivek, J.A., Thomas, M., and Benjamin, J.B., "Technical Note - Characterization of a Synthetic Foam as a Model for Human Cancellous Bone," Journal of Applied Biomaterials, Vol 4, 1993, pp. 269-272</p> <p>[2] Hein, T.J., Hotchkiss, R., Perissinotto, A., and Chao, E.Y.S., "Analysis of Bone Model Material for External Fracture Fixation Experiments," Journal of Biomechanical Instrumentation, Vol 22, 1987, pp.43-48</p> <p>[3] Thompson, J.D., Szivek, J.A., and Benjamin, J.B., "Characterization of a Series of Closed Cell Foams to Simulate Trabecular Bone from Different Patient Populations," Presented at Society for Biomaterials 20th Annual Meeting, Boston, MA, April 5-9, 1994</p> <p>[4] Szivek, J.A., Thompson, J.D., and Benjamin, J.B., "Characterization of Three Formulations of a Synthetic Foam as Models for a Range of Human Cancellous Bone Types," Journal of Applied Biomaterials, Vol 6, 1995, pp. 125-128</p>	

[5] Lee, R.W., Volz, R.G., and Sheridan, D.C., "The Role of Fixation and Bone Quality on the Stability of Tibial Knee Components," Clinica! Orthopaedics ,Vol 273, 1991, pp. 177-183

[6] Chapman, J.R., Harrington, R.M., Lee, K.M., Anderson , P.A., Tencer, A .F., and Kowalski, D., "Factors Affecting the Pullout Strength of Cancellous Bone Screws," Journal of Biomechanical Engineering, Vol 118, 1996, pp. 391-398

[7] ABNT NBR 15678, de 08/2020 Implantes para cirurgia — Espuma rígida de poliuretano para ensaio de implantes e instrumentos — Requisitos, classificação e métodos de ensaios

#### MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	10	Membro
	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	10	Membro
	RODRIGO NOGUEIRA DE CODES	DOCENTE	12	Coordenador

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2022												2023											
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
EXECUÇÃO DA PRODUÇÃO DAS ESPUMAS DE POLIURETANO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
ANÁLISE DOS DADOS							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO																								
REVISÃO DE LITERATURA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - (CONT.)

Atividade	2024													2025
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	
EXECUÇÃO DA PRODUÇÃO DAS ESPUMAS DE POLIURETANO	X													
ANÁLISE DOS DADOS	X	X	X	X	X	X	X	X						
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO									X	X	X	X	X	
REVISÃO DE LITERATURA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - (CONT.)

Atividade
EXECUÇÃO DA PRODUÇÃO DAS ESPUMAS DE POLIURETANO
ANÁLISE DOS DADOS
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO
REVISÃO DE LITERATURA

#### HISTÓRICO DO PROJETO

Data	Situação	Usuário
14/12/2021 22:19	CADASTRO EM ANDAMENTO	DIEGO ARIEL DE LIMA ( <i>arieldelima</i> )
14/12/2021 22:24	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA ( <i>arieldelima</i> )
14/12/2021 22:24	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA ( <i>arieldelima</i> )



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 21/02/2022 22:40

## VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

### DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

<b>Código:</b>	PJ005-2021
<b>Título:</b>	Liga Acadêmica de Trauma e Cirurgia
<b>Ano:</b>	2021
<b>Período de Realização:</b>	06/02/2021 a 06/02/2022
<b>Tipo:</b>	PROJETO
<b>Situação:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Município de Realização:</b>	
<b>Espaço de Realização:</b>	
<b>Abrangência:</b>	Regional
<b>Público Alvo:</b>	Discentes e servidores do curso de medicina
<b>Unidade Proponente:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE /
<b>Unidade Orçamentária:</b>	/
<b>Outras Unidades Envolvidas:</b>	
<b>Área Principal:</b>	SAÚDE
<b>Área do CNPq:</b>	Ciências da Saúde
<b>Fonte de Financiamento:</b>	AÇÃO AUTO-FINANCIADA
<b>Convênio Funpec:</b>	NÃO
<b>Renovação:</b>	NÃO
<b>Nº Bolsas Solicitadas:</b>	0
<b>Nº Bolsas Concedidas:</b>	0
<b>Nº Discentes Envolvidos:</b>	12
<b>Faz parte de Programa de Extensão:</b>	NÃO
<b>Grupo Permanente de Arte e Cultura:</b>	NÃO
<b>Público Estimado:</b>	250 pessoas
<b>Público Real Atendido:</b>	500 pessoas
<b>Tipo de Cadastro:</b>	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

#### Contato

<b>Coordenação:</b>	DIEGO ARIEL DE LIMA
<b>E-mail:</b>	[REDACTED]
<b>Telefone:</b>	[REDACTED]

#### Detalhes da Ação

##### Resumo do Produto:

Ligas acadêmicas são organizações estudantis criadas com a finalidade de aprofundamento num conteúdo específico, sob a supervisão de um docente da área, têm o potencial de abranger o tripé acadêmico ensino, pesquisa e extensão. Dentro desse ambiente, os estudantes têm a oportunidade de ampliarem conhecimentos, de aprimorarem perícias, de desenvolverem projetos inovadores e de terem um contato mais aproximado com a docência. Assim, visto também que as modalidades traumatológica e cirúrgica se apresentam como um serviço imprescindível dentro dos serviços médicos, o contato dos estudantes com essas especialidades médicas torna-se bastante proveitoso para a formação do acadêmico. Diante do exposto, o presente projeto foi organizado com o intento de criar no curso de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA) uma liga acadêmica de trauma e cirurgia, como objetivo geral otimizar aprendizados nas diferentes áreas da cirurgia. Para isso, os participantes do projeto irão, além de outras coisas, atuar na área da extensão por meio de atividades supervisionadas nos estabelecimentos de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), irão realizar pesquisas a partir de temas oriundos da prática na extensão e irão participar de aulas, palestras, discussão de artigos, dentre outras atividades que englobam a parte de ensino. Ademais, realizarão atividades na comunidade, no intuito de orientar políticas de prevenção ao trauma, bem como atividades de orientação aos pacientes no pré e pós operatório, outrossim, serão realizadas atividades de capacitação aos profissionais nos serviços de saúde sobre diversas temáticas relacionadas ao trauma e a cirurgia. Com isso, espera-se que os membros desse projeto de extensão em trauma e cirurgia obtenham conhecimentos mais aprofundados e ampliem suas capacidades nessas áreas, a

partir da sua participação nessa Liga. Além disso, espera-se também que o participante do projeto esteja sempre apto a atuar como um profissional ético e humano, ancorado numa visão holística do ser humano. Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios; Trauma, Pesquisa sobre Serviços de Saúde; Educação Médica; Relações Comunidade-Instituição.

**Justificativa:**

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Medicina e o Projeto Pedagógico do curso apontam para a necessidade de atuar em diferentes níveis de atenção e efetuar tomada de decisões na prática médica. Nessa perspectiva o projeto de extensão em trauma e técnica cirúrgica: grupo de estudos e aprimoramento, vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde da UFERSA, visa implementar atividades práticas de acompanhamento hospitalar e ambulatorial dos pacientes vítimas de trauma e cirurgias eletivas dos serviços secundários, realizar atividades de em diversos cenários com o objetivo de promover ações que promovam a treinamentos para a comunidade, campanhas de conscientização sobre assuntos referentes ao trauma e cirurgia, bem como educação continuada de profissionais. Ademais, ele tem o intuito de promover reuniões temáticas relacionadas a assuntos sobre trauma e cirurgia e desenvolvimento de projetos científicos. De uma maneira geral, a política de combate ao trauma e o seu reconhecimento como uma doença social são incipientes no Brasil. Sob esse prisma, o tema, frequentemente, é abordado, nas faculdades, de forma superficial, sem despertar nos estudantes para a sua relevância, formando profissionais pouco habilitados para o atendimento ao traumatizado. Tendo em vista tratar-se de uma pandemia mundial, o conhecimento acerca do trauma torna-se essencial à comunidade acadêmica, bem como à sociedade. Diante do exposto, é evidente que este agravo necessita ser combatido por meio de estratégias bem definidas como controle e prevenção. Para tanto, a PETT objetiva a realização de atividades que visem a prevenção do trauma, bem como a orientação de leigos e profissionais acerca dessa temática torna-se de fundamental importância, no que tange à minimização dos impactos sociais gerados por essa problemática. Ademais, ela pretende incentivar acadêmicos e profissionais que, independentemente de suas áreas de atuação, conscientizem-se e capacitem-se, reduzindo, desse modo, os índices de morbimortalidade devido ao trauma. O projeto é composta por discentes de graduação de medicina, docentes do referido curso e preceptores cirúrgicos filiados ao PETT. Ele foi idealizado com a finalidade de aprimorar os conhecimentos na área do trauma e cirurgias eletivas, visto a importância da inserção dos estudantes de medicina antes da experiência da residência, além de aprimorar a relação médico-paciente com os atendimentos ambulatoriais e despertar o interesse do aluno pelas áreas de pesquisa e apresentação de casos nestas temáticas. O PETT propõe a formação de profissionais capazes a atuar em uma equipe multiprofissional, pautados em princípios éticos e humanísticos no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**Resumo:**

Ligas acadêmicas são organizações estudantis criadas com a finalidade de aprofundamento num conteúdo específico, sob a supervisão de um docente da área, têm o potencial de abranger o tripé acadêmico ensino, pesquisa e extensão. Dentro desse ambiente, os estudantes têm a oportunidade de ampliarem conhecimentos, de aprimorarem perícias, de desenvolverem projetos inovadores e de terem um contato mais aproximado com a docência. Assim, visto também que as modalidades traumatológica e cirúrgica se apresentam como um serviço imprescindível dentro dos serviços médicos, o contato dos estudantes com essas especialidades médicas torna-se bastante proveitoso para a formação do acadêmico. Diante do exposto, o presente projeto foi organizado com o intento de criar no curso de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA) uma liga acadêmica de trauma e cirurgia, como objetivo geral otimizar aprendizados nas diferentes áreas da cirurgia. Para isso, os participantes do projeto irão, além de outras coisas, atuar na área da extensão por meio de atividades supervisionadas nos estabelecimentos de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), irão realizar pesquisas a partir de temas oriundos da prática na extensão e irão participar de aulas, palestras, discussão de artigos, dentre outras atividades que englobam a parte de ensino. Ademais, realizarão atividades na comunidade, no intuito de orientar políticas de prevenção ao trauma, bem como atividades de orientação aos pacientes no pré e pós operatório, outrossim, serão realizadas atividades de capacitação aos profissionais nos serviços de saúde sobre diversas temáticas relacionadas ao trauma e a cirurgia. Com isso, espera-se que os membros desse projeto de extensão em trauma e cirurgia obtenham conhecimentos mais aprofundados e ampliem suas capacidades nessas áreas, a partir da sua participação nessa Liga. Além disso, espera-se também que o participante do projeto esteja sempre apto a atuar como um profissional ético e humano, ancorado numa visão holística do ser humano. Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios; Trauma, Pesquisa sobre Serviços de Saúde; Educação Médica; Relações Comunidade-Instituição.

**Metodologia:**

A partir da observação dos dados, planejou-se realizar este projeto com duração ilimitada, sendo uma sociedade civil, não-religiosa, sem fins político-partidários e sem intuítos lucrativos. Nessa perspectiva, propõe-se sua vinculação à Universidade Federal Rural do Semi-Árido e aos serviços de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Mossoró e demais entidades interessadas, mediante declaração de vinculação. O projeto tem o intuito de atuar nas áreas de extensão, por meio da realização de palestras e campanhas nos serviços vinculados no âmbito da atenção primária, secundária e terciária, com temas relevantes à cirurgia e traumatologia, visando à levar conhecimentos e atualizações às instituições vinculadas, bem como aproximar os discentes participantes da realidade dos serviços, preparando-os para sua prática profissional e assim promover um ganho mútuo que gera maiores benefícios à comunidade. Além disso, ainda no âmbito da extensão, serão realizadas atividades práticas na modalidade de plantões escalonados nas redes de serviços vinculadas, nas quais os membros efetivos poderão acompanhar os pacientes no pré, trans e pós operatório realizando a observação da prática e uma abordagem mais individualizada e humanizada aos pacientes. No final de cada atividade prática

será feita uma discussão a respeito dos casos vistos naquele dia. Nesta discussão, participarão os alunos escalados para aquelas atividades e os médicos ou outros profissionais de saúde responsáveis pelos pacientes ou autorizados para tal. O projeto também atuará na área de ensino, tendo como proposta o aprofundamento em trauma e técnica cirúrgica, entre estudantes de medicina, difundindo assim conceitos e técnicas de prevenção, promoção, diagnóstico e terapêutica. Esse aprofundamento ocorrerá mediante a realização de atividades na universidade, como seminários, simpósios, palestras, mesas de discussão, apresentação de caso clínico, curso de capacitação, fóruns, encontros científicos, monitorias e simulações que visam levar o conhecimento adquirido pelos discentes participantes do projeto aos demais acadêmicos, sempre objetivando enriquecer a prática acadêmica e aperfeiçoar as habilidades necessárias à formação médica. Desse modo, o conteúdo será programado, inicialmente, para um ano, os primeiros assuntos serão sobre trauma e, posteriormente, serão abordados assuntos de cirurgia. A princípio, dez alunos participantes do projeto irão, em dupla, ficar responsáveis pela ministração do conteúdo. Vale salientar que as ministrações serão abertas ao público. Outrossim, os acadêmicos participantes serão orientados a desenvolver pesquisas e coletas de dados, divulgando seus resultados, bem como elaborar artigos de revisão sobre temas relevantes a técnica cirúrgica. Para tornar-se membro efetivo do projeto, o acadêmico de medicina deverá se submeter a um processo seletivo, que ocorrerá anualmente, podendo esse prazo ser reduzido de acordo com a demanda; composto por três fases de caráter eliminatório, sendo a primeira uma avaliação escrita objetiva, a segunda a análise de currículo e histórico acadêmico e a terceira uma entrevista. Em virtude da pandemia do COVID-19, as atividades práticas estarão suspensas e somente serão realizadas mediante autorização das autoridades legais constituídas, e conforme protocolos de segurança estabelecidos. Já as atividades teóricas serão realizadas mediante encontro em plataformas "on line" para discussões e aprofundamentos teóricos.

#### Referências:

MENDES, W. O. et. al. Liga de cirurgia de cabeça e pescoço da Universidade Federal do Ceará: 6 anos de ensino, pesquisa e extensão. Rev Bras Cir Cabeça Pescoço. v. 43, n. 3, p. 132-6. 2014. Disponível em: . Acesso em: 05 de agosto de 2017; PARANAGUÁ, T. T. B. et. al. Indicadores de assistência em uma clínica cirúrgica. Enfermaria Global. n. 43, p. 239-49. 2016. Disponível em: . Acesso em: 05 de agosto de 2017; QUEIROZ, J. S. et. al. Ligas acadêmicas e currículo médico: Relações e relato de experiência. Fragmentos de cultura. v. 25, n. 1, p. 47-55. 2015. Disponível em: . Acesso em: 05 de agosto de 2017; RODRIGUES, A. L. S. et. al. Avaliação de pacientes quanto à infecção de sítio cirúrgico, em um Hospital Público de Belém-PA. Rev Paraense de Medicina. v. 28, n. 1, p. 23-30. 2014. Disponível em: . Acesso em: 05 de agosto de 2017; SIMÕES, R. L. Influência da participação na Liga do Trauma na especialização em Cirurgia Geral entre os formandos em medicina na UNICAMP. 67f. 2017. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2017. Disponível em: . Acesso em: 05 de agosto de 2017; SILVA, Jorge Henrique Santos da; et. al. Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: Desafios e Conquistas. Revista Brasileira de Educação Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Brasil, 2015. SANTANA, ACDA. Ligas acadêmicas estudantis: o mérito e a realidade. Revista Medicina Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, v. 45, n. 1, p. 96-98, 2012. Disponível em: . Acesso em: dia de mês de ano UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Mossoró, 2016. Disponível em: . Acesso em 05 de janeiro de 2018. SETTERVALL, C.H.C.; DOMINGUES, C.A.; SOUSA, R.M.C.; NOGUEIRA, L.S. Mortes evitáveis em vítimas com traumatismos. Rev Saúde Pública. 2012;2(46):367-75. SANTOS, L.F.S.; FONSECA, J.M.A.; CAVALCANTE, B.L.S.; LIMA, C.M. Epidemiologia do trauma ortopédico em um serviço público. Cad. Saúde Colet., 2016, Rio de Janeiro, 24 (4): 397-403 ALVAREZ, B.D.; RAZENTE, D. M.; LACERDA, D. A. M.; LOTHER, N. S.; VON-BAHTEN, C.L.; STAHLSCHEMIDT, C.M.M. Avaliação do Escore de Trauma Revisado (RTS) em 200 vítimas de trauma com mecanismos diferentes. Rev. Col. Bras. Cir. 2016; 43(5): 334-340.

#### Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
FLAVIA VIRNA OLIVEIRA MACHADO	DISCENTE	Membro			26/02/2021	06/02/2022
PEDRO HENRIQUE SILVA RIBEIRO	DISCENTE	Membro			26/02/2021	06/02/2022
EMANOELA CARITA CARDOSO DE FREITAS	DISCENTE	Membro			26/02/2021	06/02/2022
LAIANY OLIVEIRA DE JESUS	DISCENTE	Membro			26/02/2021	06/02/2022
BRUNA HARUMI OGATA	DISCENTE	Membro			26/02/2021	06/02/2022
LUCAS MIZAE CAMARA FERREIRA	DISCENTE	Membro			06/02/2021	06/02/2022
PEDRO CESAR DA SILVA ROCHA	DISCENTE	Membro			06/02/2021	06/02/2022
THIAGO COSTA DO COUTO	DOCENTE	Professor/Pesquisador Voluntário	DCS	Ativo Permanente	06/02/2021	06/02/2022
LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	Professor/Pesquisador Voluntário	DCS	Ativo Permanente	06/02/2021	06/02/2022

FRANCISCO ALEXANDRE DE ARAUJO ALMEIDA	DISCENTE	Membro				06/02/2021	06/02/2022
TIAGO DA SILVA TEOFILO	SERVIDOR	Voluntario	CCBS	Ativo Permanente		06/02/2021	06/02/2022
LUCAS CHRISTYAN DA ROCHA OLIVEIRA	DISCENTE	Membro				06/02/2021	06/02/2022
MARIANA RIBEIRO DE PAULA	DISCENTE	Membro				06/02/2021	06/02/2022
DAYANE PATRICIA FERREIRA MENEZES	DISCENTE	Membro				06/02/2021	06/02/2022
FELIPE ARAUJO FELIX	DISCENTE	Membro				06/02/2021	06/02/2022
FERNANDO ANDRE DE OLIVEIRA SANTANA	DISCENTE	Membro				06/02/2021	06/02/2022
LAURA DE QUADROS CASIMIRO	DISCENTE	Membro				06/02/2021	06/02/2022
LARISSA FERNANDES NOGUEIRA GANÇAS	DISCENTE	Membro				06/02/2021	06/02/2022
LEONARDO AUGUSTO BUZZO	DISCENTE	Membro				06/02/2021	06/02/2022
DANIELLE NASCIMENTO SOUTO	DISCENTE	Membro				06/02/2021	06/02/2022
DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	Coordenador	DCS	Ativo Permanente		06/02/2021	06/02/2022
FILIPE CORREIA LIMA RODRIGUES DE MEDEIROS	DOCENTE	Professor/Pesquisador Voluntário	DCS	Ativo Permanente		06/02/2021	06/02/2022
PEDRO COELHO NOGUEIRA DIOGENES	DOCENTE	Professor/Pesquisador Voluntário	DCS	Ativo Permanente		06/02/2021	06/02/2022

### Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

### Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

### Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
Otimizar o aprendizado na área de trauma e cirurgia geral, oportunizando atividades e discussões científicas acerca do tema. Além disso, oferecer cenários de atuação alternativos aos já disponíveis na graduação, visando amplificação do conhecimento teórico e prático, necessários ao acadêmico de medicina.		
Otimizar o aprendizado na área de trauma e cirurgia geral, oportunizando atividades e discussões científicas acerca do tema. Além disso, oferecer cenários de atuação alternativos aos já disponíveis na graduação, visando amplificação do conhecimento teórico e prático, necessários ao acadêmico de medicina.		

### Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Supervisionar as atividades teóricas e práticas da liga	06/02/2021 a 06/02/2022
Participar das atividades teóricas e práticas	06/02/2021 a 06/02/2022

### Arquivos

Descrição Arquivo
PLANO DE TRABALHO REMOTO DA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA E CIRURGIA

### Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	10/02/2021 17:05:31	SIM

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2022 - UFRN - sig-prd-sigaa05.ufersa.edu.br.sigaa05



### VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

#### DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

<b>Código:</b>	PJ061-2020
<b>Título:</b>	Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e Nutrologia - LAMEN
<b>Ano:</b>	2020
<b>Período de Realização:</b>	15/02/2021 a 15/02/2022
<b>Tipo:</b>	PROJETO
<b>Situação:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Município de Realização:</b>	
<b>Espaço de Realização:</b>	
<b>Abrangência:</b>	Nacional
<b>Público Alvo:</b>	Discentes e docentes do curso de Medicina da UFERSA
<b>Unidade Proponente:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE /
<b>Unidade Orçamentária:</b>	/
<b>Outras Unidades Envolvidas:</b>	
<b>Área Principal:</b>	SAÚDE
<b>Área do CNPq:</b>	Ciências da Saúde
<b>Fonte de Financiamento:</b>	AÇÃO AUTO-FINANCIADA
<b>Convênio Funpec:</b>	NÃO
<b>Renovação:</b>	NÃO
<b>Nº Bolsas Solicitadas:</b>	0
<b>Nº Bolsas Concedidas:</b>	0
<b>Nº Discentes Envolvidos:</b>	8
<b>Faz parte de Programa de Extensão:</b>	NÃO
<b>Grupo Permanente de Arte e Cultura:</b>	NÃO
<b>Público Estimado:</b>	520 pessoas
<b>Público Real Atendido:</b>	100 pessoas
<b>Tipo de Cadastro:</b>	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

#### Contato

<b>Coordenação:</b>	DIEGO ARIEL DE LIMA
<b>E-mail:</b>	[REDACTED]
<b>Telefone:</b>	

#### Detalhes da Ação

##### Resumo do Produto:

A Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e Nutrologia (LAMEN) é um projeto de extensão desenvolvido pelos estudantes de medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) com o apoio do curso de medicina e seus docentes. Foi estruturada na perspectiva de auxiliar os alunos na aquisição de conhecimentos sobre a Medicina Esportiva e Nutrologia, além de almejar que a comunidade externa reconheça cada vez mais a função de protagonista do bem-estar individual e coletivo que está inserida nos cuidados corporais cotidianos. Para isso, a liga utilizará de métodos de compartilhamento de conhecimentos diversos, com a participação de docentes da UFERSA ou convidados externos, a fim de aprofundar conhecimentos nas áreas propostas. Após a criação de uma base sólida é almejado pelo projeto a devolução desse conhecimento para a sociedade na forma do acompanhamento de pacientes, rodas de conversas e debates em locais onde se buscam a saúde. Com isso, tem-se que a LAMEN atuará tanto em eventos presenciais quanto on-line, fomentando o ensino, a pesquisa e a extensão com o preparo dos discentes em torno de habilidades médicas que tornem central o papel do paciente no desenvolvimento de hábitos saudáveis de acordo com o objetivo requerido pelo mesmo.

##### Justificativa:

Nos últimos anos, a medicina vem se tornando uma arte que tem como prioridade o indivíduo e seus aspectos particulares biopsicossociais. Dessa forma, tratamentos cristalizados e pré-definidos pelos guidelines não são

unânicos para todos os indivíduos. Aliado a isso, também são considerados os aspectos físicos, sejam por necessidades estéticas ou aliados ao bem-estar promovido pela prática de exercícios de alta-performance ou recreativos, podendo, então, possuir relação competitiva e profissional por parte deste paciente ou não. Além disso, algo frequente na prática médica é a abordagem de pacientes com lesões provenientes de exercícios físicos não orientados por profissionais educadores físicos ou fisioterapeutas, como rompimentos parciais ou totais de ligamentos ou lombalgia causada por esforço repetitivo, tornando-se indispensável o conhecimento básico sobre o tratamento desses tipos de agravos por parte do médico generalista quando confrontado com tais situações. Destarte, o estudo da Medicina Esportiva e da Nutrologia é de fundamental importância para os profissionais médicos, haja vista que auxiliam no tratamento e prevenção de doenças tratáveis com mudanças nos hábitos de vida, buscando assim o bem-estar geral e respeito às particularidades e condicionamento do paciente. Ademais, Costa, Soares e Teixeira (2007) constataam em seus estudos os benefícios psicológicos advindos da realização de exercícios físicos, sendo manifestados na melhora do humor, sensação de bem-estar, redução da ansiedade e tensão e depressão. Portanto, as atividades físicas podem ser praticadas objetivando a prevenção de quadros ansiosos e depressivos, bem como compor parte do tratamento de pessoas diagnosticadas com esses transtornos, juntamente com a medicação psicotrópica. Paralelamente, é importante reconhecer a prevalência de transtornos mentais no contexto dos cursos de medicina. Porcu, Fritzen e Helber (2001) destacam que trabalho em saúde torna os indivíduos que o executam suscetíveis a situações estressantes, seja pela alta carga horária, exposição a riscos físicos ou, até mesmo, o alto nível de cobrança das instituições de ensino. Isso corrobora com o aumento do consumo de bebidas alcoólicas, drogas psicoativas sem prescrição médica e, também, com o uso de substâncias ilícitas entre acadêmicos de medicina (PINTON, BOSKOVITZ e CABRERA, 2002). Ademais, destaca-se que os quadros depressivos e ansiosos refletem no desenvolvimento acadêmico, prejudicando a formação profissional e a experiência médica, o que pode resultar na evasão do curso. Assim, o estudo do exercício físico como aliado no combate a transtornos mentais e o incentivo da prática do mesmo entre discentes do curso de medicina são fatores que podem contribuir para a melhora do bem-estar mental desses acadêmicos, e, paralelamente, cooperar para formação de médicos e médicas que reconheçam a importância das terapias não medicamentosas. Sendo um passo crucial para que os alunos e professores envolvidos no projeto sejam capazes de incorporar a sua rotina de tratamento a prescrição de exercício físico e a mudança de hábitos ao paciente, o que a longo prazo irá gerar um maior bem estar para o paciente e maior êxito ao médico que visa o bem estar completo da pessoa assistida.

#### **Resumo:**

A Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e Nutrologia (LAMEN) é um projeto de extensão desenvolvido pelos estudantes de medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) com o apoio do curso de medicina e seus docentes. Foi estruturada na perspectiva de auxiliar os alunos na aquisição de conhecimentos sobre a Medicina Esportiva e Nutrologia, além de almejar que a comunidade externa reconheça cada vez mais a função de protagonista do bem-estar individual e coletivo que está inserida nos cuidados corporais cotidianos. Para isso, a liga utilizará de métodos de compartilhamento de conhecimentos diversos, com a participação de docentes da UFERSA ou convidados externos, a fim de aprofundar conhecimentos nas áreas propostas. Após a criação de uma base sólida é almejado pelo projeto a devolução desse conhecimento para a sociedade na forma do acompanhamento de pacientes, rodas de conversas e debates em locais onde se buscam a saúde. Com isso, tem-se que a LAMEN atuará tanto em eventos presenciais quanto on-line, fomentando o ensino, a pesquisa e a extensão com o preparo dos discentes em torno de habilidades médicas que tornem central o papel do paciente no desenvolvimento de hábitos saudáveis de acordo com o objetivo requerido pelo mesmo.

#### **Metodologia:**

A metodologia será baseada na aprendizagem teórico e prática por meio de aulas, promoção de cursos e simpósios, seminários, participação em congressos, publicação científica, acompanhamento de profissionais médicos especialistas nas áreas de interesse da presente LIGA e pesquisa acerca dos temas necessários ao desenvolvimento do médico que visa ter a capacidade de instruir sobre hábitos alimentares saudáveis e a prática de exercício físico como um aliado na sua vida pessoal e profissional para com seus pacientes. Inicialmente, a liga contará com os seus diretores e até 8 ligantes, junto a um professor orientador, os quais irão sugerir temas relevantes da área afim da liga. Após a tabulação de temas, ocorrerá o desenvolvimento de seminários, debates e aulas, podendo ser ministrado pelo professor orientador, assim como por professores convidados, utilizando-se de recursos virtuais e presenciais. Inicialmente serão abordados temas que visam um maior embasamento aos ligantes, sendo eles : -Fisiologia -Bioquímica -Endocrinologia -Semiologia Estima-se que essa primeira fase possa durar de 4 a 6 meses. Sendo assim, tendo em vista a atual conjuntura de isolamento social, serão desenvolvidas reuniões semanais através de plataformas digitais, a princípio o Google Meet, onde serão ministradas aulas, podendo estas serem abertas a todos os alunos do curso de medicina da UFERSA e participantes externos das áreas a fim ou fechadas apenas aos ligantes que participam da LAMEN. Visando um aumento da proatividade e o desenvolvimento de capacidades de comunicação, a liga também se utilizará de seminários apresentados pelos próprios ligantes, trazendo assim um debate entre os participantes da LAMEN. Mediante formação de uma base técnica sobre temas extremamente relevantes à prática médica, a Liga acadêmica voltará seus esforços à comunidade. Dessa maneira, haverá a divulgação, inicialmente em nossas redes sociais e site tendo em vista o cenário pandêmico vigente, de conteúdos relevantes capazes de orientar e sanar as dúvidas da população, além de informações voltadas para a educação médica dos estudantes. Posteriormente, na medida em que as atividades presenciais forem retomadas, essas informações serão ampliadas em forma de extensão para o público externo, além de cursos e capacitações para os estudantes. Assim, a liga visa aprofundar-se em temas como: - Suplementação para melhoria da saúde e performance; -Exercício físico para o tratamento de agravos, como dislipidemia, diabetes, hipertensão, entre outros; -Ajustes na alimentação enquanto recurso na remediação de complicações; -Tratamento de pacientes específicos, como grávidas, idosos, crianças, etc; -Terapêutica de lesões e o impacto delas na vida do paciente; Para essa segunda fase a liga irá estabelecer um cronograma mais flexível, pois teremos que nos adequar às possibilidades oferecidas pelos serviços de Mossoró e a disponibilidade dos

colaboradores em participar de nossas aulas. Sendo essa a fase longitudinal da LAMEN onde permeará até o fim do presente projeto com data prevista para 15/10/2021. Junto a esta fase de aprofundamento, que está programada para começar em 6 meses, caso já seja possível, tendo em vista a pandemia do COVID-19, será desenvolvido o acompanhamento dos ligantes junto a médicos que dão suporte a população de Mossoró. Dessa forma, os conhecimentos criados na base da liga e na fase de aprofundamento deverão ser aplicados, visando um retorno para a população na forma de melhoria do tratamento dos principais agravos presentes na rede pública de Mossoró e da qualidade de vida dos pacientes, dando suporte para que eles alcancem seus objetivos. Para propiciar o correto desenvolvimento do projeto de extensão, a liga contará com 1 (um) orientador, o qual norteará os projetos e participará da elaboração de cronogramas, bem como indicará outros profissionais para atividades que possam colaborar para a promoção de conhecimento aos alunos envolvidos. A direção será composta por alunos do curso de medicina da UFERSA, dos diversos períodos, sendo subdividida em: Presidente, Vice-Presidente, Diretor geral, Diretor de ensino, Diretor de Pesquisa, Diretor de Extensão, Diretor financeiro e Diretor de marketing. Logo, haverá uma divisão de trabalho e das tarefas para que todos possam alcançar uma excelência no ensino.

#### Referências:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA - ABLAM. Fundação da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina - ABLAM. In: 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE CLÍNICA MÉDICA, 2005, Gramado. Boletim Nº 01 [...]. Rio Grande do Sul: [s. n.], 2005. Disponível em: <http://ablam.org.br/ablam-fundacao-e-principios/>. Acesso em: 29 jun. 2019. 2. BRASIL. Vigitel. Ministério da Saúde. VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO: estimativas sobre frequência e distribuição sócio-demográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no distrito federal em 2017\|. ESTIMATIVAS SOBRE FREQUÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NAS CAPITALS DOS 26 ESTADOS BRASILEIROS E NO DISTRITO FEDERAL EM 2017\|. 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel\\_brasil\\_2017\\_vigilancia\\_fatores\\_riscos.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2017_vigilancia_fatores_riscos.pdf). Acesso em: 25 jun. 2020. 3. CARVALHO, T. et al. Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte. Atividade Física e Saúde. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 2001. 4. COSTA, Rudy Alves; SOARES, Hugo Leonardo Rodrigues; TEIXEIRA, José Antônio Caldas. Benefícios da atividade física e do exercício físico na depressão. Rev. Dep. Psicol.,UFF, Niterói, v. 19, n. 1, p. 273-274, 2007. 5. MAIOR, Alex Souto. Fisiologia dos exercícios resistidos. Phorte Editora LTDA, 2011. 6. RIBAS FILHO, Durval; SUEN, Vivian Marques Miguel. Tratado de nutrologia. In: Tratado de nutrologia. 2013. 7. Porcu M, Fritzen VC, Helber C. Sintomas depressivos nos estudantes de Medicina da Universidade Estadual de Maringá. Psiquiatria na Prática Médica. 2001; 34. 8. Pinton FA, Boskovitz EP, Cabrera EMS. Uso de drogas entre os estudantes de medicina da faculdade de medicina de São José do Rio Preto. Arq Cienc Saúde [online]. 2002

#### Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
GUILHERME DE SOUSA REZENDE	DISCENTE	Membro			15/02/2021	15/02/2022
RAFAELLA DUTRA SOUTO	DISCENTE	Membro			15/02/2021	15/02/2022
LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	Vice-Coordenador	DCS	Ativo Permanente	15/02/2021	15/02/2022
JOSE JOAQUIM DA SILVA NETO	DISCENTE	Membro			15/02/2021	15/02/2022
DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	Coordenador	DCS	Ativo Permanente	15/02/2021	15/02/2022
SABRINA SANTOS LOURENCO DA COSTA	DISCENTE	Membro			15/02/2021	15/02/2022
MATHEUS EMANUEL DE CASTRO HENRIQUE	DISCENTE	Membro			15/02/2021	15/02/2022
CAMILA BRAGA DE AVILA	DISCENTE	Membro			15/02/2021	15/02/2022
ALEXANDRE DA SILVA SANTOS	DISCENTE	Membro			15/02/2021	15/02/2022
LUCAS HENRIQUE MENDONCA UCHOA BORGES	DISCENTE	Membro			15/02/2021	15/02/2022

#### Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

#### Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

#### Objetivos / Resultados Esperados

<b>Objetivos Gerais</b>		<b>Quantitativos</b>	<b>Qualitativos</b>
Desenvolver, divulgar, aprofunda e praticar conhecimentos em Medicina Esportiva e Nutrologia			
<b>Cronograma</b>			
<b>Descrição das atividades desenvolvidas</b>		<b>Período</b>	
Reuniões semanais de desenvolvimento da Medicina Esportiva e Nutrologia		15/02/2021 a 15/02/2022	
<b>Arquivos</b>			
<b>Descrição Arquivo</b>			
Projeto de Extensão LAMEN			
Estatuto LAMEN			
<b>Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta</b>			
<b>Autorização</b>	<b>Data Análise</b>		<b>Autorizado</b>
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	10/02/2021 17:05:03		SIM

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2022 - UFRN - sig-prd-sigaa05.ufersa.edu.br.sigaa05



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
GABINETE DO REITOR

**PORTARIA UFERSA/GAB N.º 0137/2020, de 06 de fevereiro de 2020.**

O Reitor da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto 29 de agosto de 2016, publicado no Diário Oficial da União de 30 de agosto de 2016,

**CONSIDERANDO** o que determina o artigo 3º da lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016;

**CONSIDERANDO** a Portaria Normativa /MEC nº. 9, de 5 de maio de 2017;

**CONSIDERANDO** o que determina o artigo 2º, inciso I, da lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da pessoa com deficiência);

**CONSIDERANDO** o que determina os incisos XII e XIX do artigo 44 do Estatuto da Universidade;

**CONSIDERANDO** o que Memorando Eletrônico nº 20/2020 – PROGRAD, de 05 de fevereiro de 2020, o qual solicita composição da Portaria de designação de Comissão Multiprofissional,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Designar os servidores abaixo especificados para comporem a Comissão Multiprofissional de avaliação dos Candidatos e/ou discentes com deficiência participantes de Processos seletivos no âmbito da UFERSA.

- I. **Tammy Rodrigues** (Presidente)
- II. **Maria da Glória da Silva** (titular)
- III. **Diego Ariel de Lima** (titular)
- IV. **Lana Lacerda de Lima** (titular)
- V. **Gilberliane Mayara Andrade Melo** (titular)
- VI. **Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros** (titular)
- VII. **Mônica Rafaela de Almeida** (titular)
- VIII. **Dayse Darlene Queiroz de Lima** (titular)
- IX. **Solange Neves dos Santos** (suplente)
- X. **Carmen Tassiany Alves de Lima** (suplente)
- XI. **Maria Kaliane de Oliveira Morais** (suplente)
- XII. **Ligiane Medeiros Diógenes** (suplente)

**Art. 2º** A Comissão supramencionada terá o prazo de 120 dias para concluir os trabalhos, quando deverá encaminhar ao Gabinete da Reitoria o relatório final.

**Art. 3º** Este ato entra em vigor nesta data.

José  Matos



**REQUERIMENTO Nº 414/2022 - DIAP (11.01.38.05)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 22/02/2022 08:33 )*

**MARISA CRISTINA DE OLIVEIRA LEITE**

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

DIAP (11.01.38.05)

Matrícula: ###480#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **414**, ano: **2022**,  
tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: **22/02/2022** e o código de verificação: XXXXXXXXXX

## DECLARAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE CARGOS, EMPREGOS E FUNÇÕES PÚBLICAS

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>						
Nome LANA LACERDA DE LIMA						CPF [REDACTED]
Matricula SIAPE [REDACTED]	Cargo PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR			Lotação CCBS		
Regime de Trabalho	<input checked="" type="checkbox"/> 20h	<input type="checkbox"/> 25h	<input type="checkbox"/> 30h	<input type="checkbox"/> 40h	DE	
<p>ESTOU CIENTE de que omitir, em documento público, declaração que dele devia constar, ou nele inserir declaração falsa, com o fim de alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante CONSTITUI CRIME, tipificado no art. 299 do Código Penal, sujeito à PENA DE RECLUSÃO, DE UM A CINCO ANOS, E MULTA, além de DEMISSÃO do cargo, no âmbito administrativo, após apuração em processo administrativo disciplinar, na forma do art. 133, da Lei 8.112/90.</p> <p>Comprometo-me a anexar documentos comprobatórios de todos os itens com resposta afirmativa.</p>						
<p style="text-align: center;">[REDACTED] _____ antec</p>						

Declaro, com base no que dispõem os incisos XVI e XVII do art. 37 da Constituição Federal e para os fins previstos no Parágrafo 5º do artigo 13 da Lei 8.112/90, que:

<b>1. Ocupo outro cargo, emprego ou função pública:</b>		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA SESAP	Cargo, emprego, função: MÉDICA	Regime de Trabalho: 40	
Horário de trabalho: 8 PLANTÕES MENSAIS (MAIORIA NAS QUINTA-FEIRAS)		Órgão:	
Carga, emprego, função:		Regime de Trabalho:	
Horário de trabalho:		Horário de trabalho:	
<b>2. Exerço atividade em empresa privada ou Sociedade de Economia Mista:</b>		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
2.1. Possui Carteira assinada: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
Empresa:	Atividade:	Horário de trabalho:	
Empresa:	Atividade:	Horário de trabalho:	
<b>3. Estou em gozo de Licença:</b>		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Órgão(s)/Empresa(s):		Período:	
<b>4. Estou cumprindo aviso prévio:</b>		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Órgão(s)/Empresa(s):		Período:	
<b>5. Exerço atividade como Autônomo:</b>		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Atividade: CONSULTORIA MÉDICA		Horário: Horários de folga noturna e finais de semana	
<b>6. Participo de gerência ou administração de empresa privada ou sociedade civil:</b>		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>7. Exerço comércio:</b>		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
7.1 <input type="checkbox"/> Comerciante <input type="checkbox"/> Sócio, Acionista, Cotista ou Comanditário.			
<b>8. Sou Militar:</b>		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
8.1 Em atividade: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
<b>9. Estou em disponibilidade remunerada</b>		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Órgão:			
<b>10. Recebo proventos de aposentadoria, pensão, reserva remunerada ou como militar reformado:</b>		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
10.1 <input type="checkbox"/> Aposentadoria <input type="checkbox"/> Pensão <input type="checkbox"/> Reserva <input type="checkbox"/> Reforma	Órgão:		
10.2 <input type="checkbox"/> Aposentadoria Voluntária <input type="checkbox"/> Aposentadoria por Invalidez			

Data: 12/março/2022

[REDACTED] \_\_\_\_\_  
Assinatura do Declarante



**DECLARAÇÃO DE CARGOS Nº 1/2022 - PROGEPE (11.01.04)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 14/03/2022 14:58 )*

**ISABELLA DE AZEVEDO BATISTA**

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SID (11.01.04.04.03)

Matrícula: ###880#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2022**,  
tipo: **DECLARAÇÃO DE CARGOS**, data de emissão: **14/03/2022** e o código de verificação: **[REDACTED]**



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Saúde Pública  
Hospital Regional Tarcísio Maia  
CNPJ: 08241754/0104-50

## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que se fizerem necessários que a servidora **Lana Lacerda de Lima, Mat: 1 [REDACTED] V1, Médica**, é funcionária da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte (SESAP) desde 18 de março de 1996, lotada nesta Unidade Hospitalar com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais. Na escala de janeiro houve registro de férias, referente ao setor de Sobre Aviso nos meses de fevereiro e março as horas foram distribuídas em regime de escala de plantões diurnos de 12hs no horário de 07:00 as 19:00 nos dias 7(D) e 21(D). No setor de Pronto Socorro no mês de fevereiro as horas foram distribuídas em regime de escala de plantão diurno de 12hs no horário de 07:00 as 19:00 no dia 10(D) e noturnos de 12hs no horário de 19:00 às 07:00 nos dias 3(N), 17(N) e 24(N), neste mesmo setor no mês de março as horas foram distribuídas em regime de escala de plantões de 24hs no horário de 07:00 as 07:00 nos dias 3(P); 17(P); 24(P) e 31(P).

Pelo que passamos a presente declaração.

Mossoró/RN, 10 de Março de 2022.

Maria [REDACTED]

**Chefe de Divisão Pessoal**

*Maria do Socorro Andrade Peixoto*  
CHEFE DE DIVISÃO DE PESSOAL - HRTM  
MATRÍCULA 162.638-8



*DECLARAÇÃO N° 55/2022 - PROGEPE (11.01.04)*

*(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 14/03/2022 14:58 )*

*ISABELLA DE AZEVEDO BATISTA*

*ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO*

*SID (11.01.04.04.03)*

*Matrícula: ###880#5*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 55, ano: 2022,  
tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: 14/03/2022 e o código de verificação: ██████████



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**DESPACHO Nº 757/2022 - PROGEPE (11.01.04)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Mossoró-RN, 16 de março de 2022.**

**Interessado(a):** Lana Lacerda Lima

**Assunto:** Majoração de carga horária e acumulação de cargos, empregos e funções

**Processo:** 23091.002446/2022-05

**DESPACHO**

01. Trata-se do processo administrativo n.º 23091.002446/2022-05, inaugurado por **Lana Lacerda Lima**, servidora efetiva da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, Campus Mossoró, ocupante de docente, com lotação no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Campus Mossoró, no qual solicita a majoração de carga horária de trabalho semanal de 20 (vinte) para 40 (quarenta) horas. Os autos foram remetidos a esta unidade a fim de se verifique eventual existência de acumulação de cargos por parte da interessada e, em caso positivo, seja analisado se o acúmulo é lícito ou não.

02. Os autos do referido processo, remetidos ao gabinete desta Pró-Reitoria pela sua secretaria, estão instruídos com a seguinte documentação: (a) requerimento de majoração de carga horária, firmado pela interessada; (b) declaração de disciplinas ministradas; (c) dados dos projetos de pesquisa e extensão em que a servidora é membro; (d) Portaria UFERSA/GAB n.º 0137/2020 designando a servidora a compor a comissão multiprofissional de avaliação de candidatos com deficiência; (e) declaração de acumulação de cargos, empregos e funções firmada pela interessada; (f) declaração da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte - SESAP, informando os dias e horas trabalhados pela interessada nos meses de janeiro e fevereiro de 2022.

03. É o que importa relatar. Passa-se à parte dispositiva.

04. Cumpre informar que, conforme os preceitos fixados na Constituição da República de 1988 (CF /88), a não acumulação de cargos é a regra para o serviço público, havendo, entretanto, algumas exceções. Neste caso específico, na condição de servidor efetivo ocupante de cargo de magistério, há, em tese, possibilidade de haver acúmulo de seu cargo com outro cargo de igual natureza (art. 37, XVI, "a"), desde que haja compatibilidade de horário entre ambos. Existe também em tese, a possibilidade de o servidor poder desempenhar atividades privadas concomitantemente ao exercício de seu cargo público, desde que aquelas não impliquem na participação de gerência ou administração de sociedade privada e exercício do comércio (exceto na condição de acionista, cotista ou comanditário) ou de quaisquer outras atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo /função e com o horário de trabalho (Lei n.º 8.112/1990, art. 117, incisos X e XVIII). Pode, ainda, o servidor exercer dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas. Todavia, é preciso deixar claro que todas essas considerações são feitas em abstrato, e desde que o servidor não venha a ser submetido ao regime de dedicação exclusiva de que trata da Lei n.º 12.770/2012, hipótese em que não poderia ocupar outro cargo público ou desempenhar qualquer outra função privada, fora as estritas exceções que a própria Lei 12.770/2012 prevê.

05. Quanto ao caso concreto na forma como ele se mostra, vale dizer que, ao preencher a declaração de acumulação de cargos, empregos e funções, a interessada assinalou exercer atividades na SESAP como médica com regime de trabalho de 40 horas semanais, sendo distribuídas em 8 plantões mensais. Para análise completa de acumulação de cargos, quando lícita, é necessário observar a compatibilidade de horários com as duas atividades exercidas. Tendo em vista a impossibilidade de haver os horários da interessada nesta IFES já com a jornada de 40 horas, cabe a

esta Pró-Reitoria se manter na zona abstrata, de modo a informar a possibilidade de majoração de carga horária, sendo necessário haver análise de compatibilidade de horários após ocorrer a majoração da interessada para não restar a análise prejudicada.

06. Desse modo, havendo acumulação de cargos de maneira lícita (art. 37, XVI, "c" da CF/88), é possível haver a majoração de carga horária da docente, sendo as considerações aqui feitas, como se disse, apenas do ponto de vista teórico.

07. Por fim, **destaca-se que se tratando de solicitação de alteração de jornada de docente, cumpre esclarecer que será necessária instrução processual com fulcro no artigo 22 da Lei nº 12.772/12 c/c a Resolução CONSEPE /UFERSA nº 01/2019, cujo conteúdo dispõe sobre regime de trabalho e distribuição de carga horária, atentando-se as instâncias iniciais competentes (Departamento e Centro) que a solicitação se refere a carga horária docente majorada (caso deferida) para 40 horas sem Dedicção exclusiva.**

*(Assinado digitalmente em 16/03/2022 17:01)*

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

*PRO-REITOR(A) - TITULAR*

*PROGEPE (11.01.04)*

*Matrícula: ###158#4*

**Processo Associado: 23091.002446/2022-05**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **757**, ano: **2022**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **16/03/2022** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**DESPACHO Nº 804/2022 - PROGEPE (11.01.04)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Mossoró-RN, 18 de março de 2022.**

1. Trata-se do requerimento de alteração de carga horária de trabalho da docente **Lana Lacerda de Lima**, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA] que solicita o aumento de 20 (vinte) horas para 40 (quarenta) horas semanais, sem dedicação exclusiva.

2. Considerando o §1º, do Art. 22 da Lei nº 12.772/2021, *in verbis*:

Art. 22. O Professor poderá solicitar a alteração de seu regime de trabalho, mediante proposta que será submetida a sua unidade de lotação.

1º A solicitação de mudança de regime de trabalho, aprovada na unidade referida no caput, será encaminhada ao dirigente máximo, no caso das IFE vinculadas ao Ministério da Defesa, ou à Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD de que trata o art. 26, no caso das IFE vinculadas ao Ministério da Educação, para análise e parecer, e posteriormente à decisão final da autoridade ou Conselho Superior competente.

3. Bem como o Art. 4º da Resolução CONSEPE/UFERSA nº 001/2019, *in verbis*:

Art. 4º A alteração de regime de trabalho poderá ser requerida pelo professor do Magistério Superior mediante aprovação de plano de trabalho que a justifique pelo plenário do Departamento Acadêmico ao qual pertence e pelo Conselho de Centro em que o docente está vinculado.

4. Dessa forma, **solicita-se a manifestação do Departamento de Ciências da Saúde e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**, onde se encontra lotada a servidora docente.

5. Solicitamos também que seja anexado ao processo o que se pede no Art. 5º da Resolução CONSEPE/UFERSA nº 001/2019:

Art. 5º A solicitação de alteração de regime de trabalho com ampliação de carga horária, com ou sem dedicação exclusiva, deverá ser instruída com os seguintes documentos:

I - relatório das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica dos últimos 2 (dois) anos no atual regime de trabalho;

II - plano de trabalho docente com as atividades de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão e/ou gestão acadêmica que justifiquem a mudança de regime de trabalho;

III - declaração de acumulação de cargos, empregos e funções públicas; e

IV - justificativas para reconhecimento da área como possuidora de características específicas, quando se tratar de mudança de regime para 40 (quarenta) horas sem dedicação exclusiva.

6. Ao final, encaminhar o processo novamente à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

*(Assinado digitalmente em 19/03/2022 14:35)*

**RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO**

*PRO-REITOR(A) - TITULAR*

*PROGEPE (11.01.04)*

*Matrícula: ###158#4*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **804**, ano: **2022**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **18/03/2022** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DESPACHO Nº 917/2022 - DCS (11.01.00.07.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 25 de março de 2022.

### DESPACHO FAVORÁVEL

Trata-se de processo administrativo referente a pedido de alteração de jornada de trabalho, de 20 (vinte) horas semanais para 40 (quarenta) horas semanais, sem dedicação exclusiva, formulado pela servidora Lana Lacerda de Lima, matrícula SIAPE nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, com lotação no Departamento de Ciências da Saúde – DCS, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, campus Mossoró.

Considerando a Lei nº 12.772/2012, a RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº 001/2019, de 13 de março de 2019, e a documentação e justificativa apresentadas pela docente para a ampliação da carga horária:

A assembleia departamental, em sua 2ª reunião extraordinária de 2022, realizada no dia 10 de março de 2022, deliberou acerca do pedido da docente, se posicionando FAVORÁVEL à ampliação de sua carga horária, ressaltando, por conseguinte e oportuno, todas as consequências laborais e em termos de disponibilidade de tempo às atividades docentes em sala de aula e extracurriculares, obtendo a ciência e aquiescência da supracitada docente.

Atenciosamente,

**Lázaro Fabrício de França Souza**

Chefe do Departamento de Ciências da Saúde – DCS

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

*(Assinado digitalmente em 31/03/2022 10:05)*

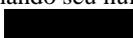
LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DCS (11.01.00.07.05)

Matrícula: ###624#0

**Processo Associado: 23091.002446/2022-05**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **917**, ano: **2022**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **25/03/2022** e o código de verificação: 



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**DESPACHO Nº 2125/2022 - CCBS (11.01.00.07)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Mossoró-RN, 25 de maio de 2022.**

**DESPACHO FAVORÁVEL**

1. Considerando a PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0103/2021, de 03 de março de 2021;
2. Considerando a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 012/2017, de 23 de agosto de 2017;
3. Considerando o pedido de modificação de carga horária, formulado no Processo N.º 23091.002446/2022-05;
4. Considerando a Decisão favorável do Departamento de Ciências da Saúde, formulada no Despacho Nº 917 /2022, anexado ao referido processo;
5. Considerando a deliberação favorável do Conselho de Centro do CCBS, após apreciação do processo supracitado na sua 4ª Reunião Ordinária de 2022, aos dias 20 de maio de 2022;
6. O Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal Rural do Semi-Árido apresenta parecer FAVORÁVEL ao pedido de aumento da carga horária do docente de 20 horas para 40 horas.
7. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), para as demais providências.

Sem mais para o momento.

Respeitosamente,

*(Assinado digitalmente em 25/05/2022 11:33)*  
**RODRIGO SILVA DA COSTA GOLDBAUM**  
*DIRETOR DE CENTRO - TITULAR*  
*CCBS (11.01.00.07)*  
*Matrícula: ###746#7*

**Processo Associado: 23091.002446/2022-05**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2125**, ano: **2022**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **25/05/2022** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DESPACHO Nº 2424/2022 - PROGEPE (11.01.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 09 de junho de 2022.

Considerando os despachos favoráveis do Departamento de Ciências da Saúde e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde ao requerimento de alteração de carga horária de trabalho da servidora docente **Lana Lacerda de Lima**, matrícula SIAPE nº [REDACTED] que solicita a majoração da jornada de trabalho de 20 (vinte) horas para 40 (quarenta) horas semanais, sem dedicação exclusiva, verificamos que o item 5 do DESPACHO Nº 804 / 2022 - PROGEPE, de 18 de março de 2022 não foi atendido. A saber:

5. Solicitamos também que seja anexado ao processo o que se pede no Art. 5º da Resolução CONSEPE /UFERSA nº 001/2019:

Art. 5º A solicitação de alteração de regime de trabalho com ampliação de carga horária, com ou sem dedicação exclusiva, deverá ser instruída com os seguintes documentos:

**I - relatório das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica dos últimos 2 (dois) anos no atual regime de trabalho;**

**II - plano de trabalho docente com as atividades de ensino e/ou pesquisa e /ou extensão e/ou gestão acadêmica que justifiquem a mudança de regime de trabalho;**

**III - declaração de acumulação de cargos, empregos e funções públicas; e**

**IV - justificativas para reconhecimento da área como possuidora de características específicas, quando se tratar de mudança de regime para 40 (quarenta) horas sem dedicação exclusiva.**

Outrossim, embora no DESPACHO Nº 917 / 2022 - DCS, de 25 de março de 2022, conste a informação que a documentação e justificativa foram apresentadas pela docente para a ampliação da carga horária, solicitamos que os documentos supracitados sejam incluídos no processo a fim de que possamos deliberar de forma apropriada, de acordo com a norma interna.

*(Assinado digitalmente em 09/06/2022 17:43)*  
RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO  
*PRO-REITOR(A) - TITULAR*  
*PROGEPE (11.01.04)*  
*Matrícula: ###158#4*

**Processo Associado: 23091.002446/2022-05**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:  
**2424**, ano: **2022**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **09/06/2022** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



## PLANO DE TRABALHO E JUSTIFICATIVA DE SOLICITAÇÃO DE AUMENTO DE CARGA HORÁRIA

Eu, Lana Lacerda de Lima, Docente do CCBS (SIAPE [REDACTED]), tendo como base a lei federal 12.772/2012 e a Resolução CONSEPE/UFERSA N° 001/2019 (13/03/2019), venho respeitosamente solicitar a mudança de meu regime de trabalho semanal das atuais 20 (vinte) horas para 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, SEM dedicação exclusiva.

### TABELA RESUMIDA DE CARGA HORÁRIA

Assunto		
Aumento de carga horária para 40h/s (sem DE)		
Base legal		
LEI FEDERAL 12.772/2012	Art. 20	Parágrafo 3º - Intem II
RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA N° 001/2019, de 13 de março de 2019.	Art. 03	Parágrafo 2º - Intem II
Cenário inicial (apresentado em 10/03/2022 - Reunião de Depart.)		
Carga horária estimada - Referência ao PID 2021.1		
Atividade	Carga horária semanal	
Ensino presencial - CSA0019 SAÚDE E CICLOS DE VIDA III e CSA0027 ESTAGIO SUPERVISIONADO III	16,5h	
Coordenação e preceptoría interno	10h	
10 Projetos de Pesquisa	110h	
4 projetos de extensão	8h	
Participação em comissão Portaria UFERSA/GAB N° 0137/2020	2h	
<b>Total:</b>	<b>TOTAL</b>	<b>146,5 h</b>
Aprovações:		
Aprovação pelo DCS (nenhum voto contrário)		Documentos oficiais
		2ª Reunião Extraordinária DCS 2022 em
Cenário Posterior "participação do docente em outras ações de interesse institucional definidas pelo conselho superior da IFE":		
Atividade futuras, de interesse institucional		
Atividade	Carga horária semanal	
Abertura de um curso de pós-graduação stricto sensu (APCN já aprovada em reunião departamental - 2ª Reunião Extraordinária DCS 2022 em 10/03/22)	12h	
Ambulatório	4h	
participação do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Medicina, Campus Mossoró	0,5	
<b>Total:</b>	<b>TOTAL</b>	<b>16,5 h</b>

OBS: Carga atual já extrapola a carga de 20 horas

OBS: Atividades anteriores serão mantidas

De acordo com o item II do § 3º, do Art. 20 Capítulo V, da Lei 12.772/2012 – a Instituição Federal de Ensino (IFE) pode, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas, observando a “**participação do docente em outras ações de interesse institucional definidas pelo conselho superior da IFE**”.

De forma similar, a Resolução CONSEPE/UFERSA N° 001/2019(item II do § 2º, do Art. 3 Capítulo II / Seção I), possibilita a atribuição do regime de 40 (quarenta) horas sem dedicação exclusiva caso ocorra, pelo docente, “**participação em outras ações de interesse institucional definidas pelo CONSEPE**”.

No contexto Lei 12.772/2012 e da Resolução CONSEPE/UFERSA N° 001/2019, podem ser consideradas **outras ações de interesse da instituição** 'as atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão que o respectivo departamento (DCS)' entende como de interesse para o respectivo Curso Superior / Disciplina.

Meu atual regime de trabalho semanal é de 20 (vinte) horas. Todavia, minhas atuais funções extrapolam esse regime. Já participo de atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de coordenar o internato, além de participar de comissão multiprofissional. Saliento ainda as intenções futuras da abertura de um curso de pós-graduação stricto sensu, atividade essa que julgo **de interesse da instituição**.

Abaixo seguem comprovantes das atuais atividades que participam, as quais ultrapassam minha carga horária semanal de 20 horas:

- Ensino Graduação ETPI
- Coordenação geral do internato e do internato de Urgência e Emergência
- 10 projetos de pesquisa
- 4 projetos de extensão
- participação do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Medicina, Campus

Mossoró.

Mossoró, 17/05/2023



*JUSTIFICATIVA Nº 72/2023 - DCS (11.01.00.07.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/07/2023 10:09 )*

*MARIA TAYNARA FERREIRA BEZERRA*

*ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO*

*CCBS (11.01.00.07)*

*Matrícula: ###159#4*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 72, ano: 2023, tipo: **JUSTIFICATIVA**, data de emissão: 27/07/2023 e o código de verificação: XXXXXXXXXX



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Saúde Pública  
Hospital Regional Tarcísio Maia  
CNPJ: 08241754/0104-50

## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que se fizerem necessários que a servidora **Lana Lacerda de Lima, Mat:** [REDACTED] **Médica**, é funcionária da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte (SESAP) desde 18 de março de 1996, lotada nesta Unidade Hospitalar com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais. Na escala de janeiro houve registro de férias, referente ao setor de Sobre Aviso nos meses de fevereiro e março as horas foram distribuídas em regime de escala de plantões diurnos de 12hs no horário de 07:00 as 19:00 nos dias 7(D) e 21(D). No setor de Pronto Socorro no mês de fevereiro as horas foram distribuídas em regime de escala de plantão diurno de 12hs no horário de 07:00 as 19:00 no dia 10(D) e noturnos de 12hs no horário de 19:00 às 07:00 nos dias 3(N), 17(N) e 24(N), neste mesmo setor no mês de março as horas foram distribuídas em regime de escala de plantões de 24hs no horário de 07:00 as 07:00 nos dias 3(P); 17(P); 24(P) e 31(P).

Pelo que passamos a presente declaração.

Mossoró/RN, 10 de Março de 2022.

Maria [REDACTED] Peixoto

*Maria do Socorro Andrade Peixoto*  
CHEFE DE DIVISÃO DE PESSOAL - HRTM  
MATRÍCULA 162.638-8

## DECLARAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE CARGOS, EMPREGOS E FUNÇÕES PÚBLICAS

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>							
Nome LANA LACERDA DE LIMA							
Matricula SIAPE		Cargo PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR			Lotação CCBS		
Regime de Trabalho	<input checked="" type="checkbox"/> X	20h	<input type="checkbox"/>	25h	<input type="checkbox"/>	30h	<input type="checkbox"/>
						40h	<input type="checkbox"/>
DE							
<p>ESTOU CIENTE de que omitir, em documento público, declaração que dele devia constar, ou nele inserir declaração falsa, com o fim de alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante CONSTITUI CRIME, tipificado no art. 299 do Código Penal, sujeito à PENA DE RECLUSÃO, DE UM A CINCO ANOS, E MULTA, além de DEMISSÃO do cargo, no âmbito administrativo, após apuração em processo administrativo disciplinar, na forma do art. 133, da Lei 8.112/90.</p> <p>Comprometo-me a anexar documentos comprobatórios de todos os itens com resposta afirmativa.</p>							
 _____ Assinatura do declarante							

Declaro, com base no que dispõem os incisos XVI e XVII do art. 37 da Constituição Federal e para os fins previstos no Parágrafo 5º do artigo 13 da Lei 8.112/90, que:

<b>1. Ocupo outro cargo, emprego ou função pública:</b>		<input checked="" type="checkbox"/> X	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA SESAP		Órgão:			
Cargo, emprego, função: MÉDICA		Cargo, emprego, função:			
Regime de Trabalho: 40		Regime de Trabalho:			
Horário de trabalho: 8 PLANTÕES MENSAIS (MAIORIA NAS QUINTA-FEIRAS)		Horário de trabalho:			
<b>2. Exerço atividade em empresa privada ou Sociedade de Economia Mista:</b>		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/> X	Não
2.1. Possui Carteira assinada:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Empresa:		Empresa:			
Atividade:		Atividade:			
Horário de trabalho:		Horário de trabalho:			
<b>3. Estou em gozo de Licença:</b>		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/> X	Não
Órgão(s)/Empresa(s):		Período:			
<b>4. Estou cumprindo aviso prévio:</b>		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/> X	Não
Órgão(s)/Empresa(s):		Período:			
<b>5. Exerço atividade como Autônomo:</b>		<input checked="" type="checkbox"/> X	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Atividade: CONSULTORIA MÉDICA		Horário: Horários de folga noturna e finais de semana			
<b>6. Participo de gerência ou administração de empresa privada ou sociedade civil:</b>		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/> X	Não
<b>7. Exerço comércio:</b>		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/> X	Não
7.1 <input type="checkbox"/> Comerciante <input type="checkbox"/> Sócio, Acionista, Cotista ou Comanditário.					
<b>8. Sou Militar:</b>		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/> X	Não
8.1 Em atividade:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
<b>9. Estou em disponibilidade remunerada</b>		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/> X	Não
Órgão:					
<b>10. Recebo proventos de aposentadoria, pensão, reserva remunerada ou como militar reformado:</b>		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/> X	Não
10.1 <input type="checkbox"/> Aposentadoria <input type="checkbox"/> Pensão <input type="checkbox"/> Reserva <input type="checkbox"/> Reforma		Órgão:			
10.2 <input type="checkbox"/> Aposentadoria Voluntária <input type="checkbox"/> Aposentadoria por Invalidez					

Data: 12/março/2022

\_\_\_\_\_



*DECLARAÇÃO DE CARGOS Nº 24/2022 - DCS (11.01.00.07.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/07/2023 10:09 )*

*MARIA TAYNARA FERREIRA BEZERRA*

*ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO*

*CCBS (11.01.00.07)*

*Matrícula: ###159#4*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **24**, ano: **2022**,  
tipo: **DECLARAÇÃO DE CARGOS**, data de emissão: **27/07/2023** e o código de verificação: **[REDACTED]**

Relatórios de Atividades:

**ENSINO**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM

## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

### DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente LANA LACERDA DE LIMA, Matrícula SIAPE de número [REDACTED] ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

#### TURMAS PRESENCIAIS

<b>2022.1</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
ESTAGIO SUPERVISIONADO III - 4 h	GRADUAÇÃO	15
<b>2021.2</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
BASES MORFOFISIOFARMACOLÓGICAS II - 6 h	GRADUAÇÃO	33
BASES MORFOFISIOFARMACOLÓGICAS II - 1 h	GRADUAÇÃO	2
ESTAGIO SUPERVISIONADO II - 192 h	GRADUAÇÃO	3
ESTAGIO SUPERVISIONADO II - 10 h	GRADUAÇÃO	12
ESTAGIO SUPERVISIONADO III - 20 h	GRADUAÇÃO	3
SAÚDE E CICLOS DE VIDA II - 20 h	GRADUAÇÃO	26
SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 20 h	GRADUAÇÃO	33
<b>2021.1</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
ESTAGIO SUPERVISIONADO III - 4 h	GRADUAÇÃO	15
ESTAGIO SUPERVISIONADO III - 4 h	GRADUAÇÃO	1
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 240 h	GRADUAÇÃO	32
<b>2020.2</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
BASES MORFOFISIOFARMACOLÓGICAS II - 7 h	GRADUAÇÃO	38
BASES MORFOFISIOFARMACOLÓGICAS II - 1 h	GRADUAÇÃO	1
ESTAGIO SUPERVISIONADO I - 1 h	GRADUAÇÃO	1
ESTAGIO SUPERVISIONADO II - 240 h	GRADUAÇÃO	11
ESTAGIO SUPERVISIONADO IV - 12 h	GRADUAÇÃO	3
ESTAGIO SUPERVISIONADO IV - 10 h	GRADUAÇÃO	11
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - 65 h	GRADUAÇÃO	5

SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 12 h	GRADUAÇÃO	30
<b>2020.1</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
ESTAGIO SUPERVISIONADO I - 60 h	GRADUAÇÃO	28
PSICOLOGIA MÉDICA E COMUNICAÇÃO - 55 h	GRADUAÇÃO	10
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 80 h	GRADUAÇÃO	31
<b>2019.2</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 24 h	GRADUAÇÃO	9
SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 24 h	GRADUAÇÃO	8
SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 19 h	GRADUAÇÃO	8
SAÚDE E CICLOS DE VIDA IV - 24 h	GRADUAÇÃO	9
<b>2019.1</b>	<b>Nível</b>	<b>Qtd. Al. Mat.</b>
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 16 h	GRADUAÇÃO	9
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 8 h	GRADUAÇÃO	9
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 8 h	GRADUAÇÃO	8
SAÚDE E CICLOS DE VIDA III - 8 h	GRADUAÇÃO	8

MOSSORÓ, 17 de Maio de 2023

Código de Verificação:

██████████

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO****DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÕES**

Declaramos para os devidos fins que a Docente LANA LACERDA DE LIMA, Matrícula SIAPE de número [REDACTED] atuou nesta instituição nas seguintes orientações, em seus respectivos períodos letivos:

**2021.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II**

2016011152 - ALEFF JEFFERSON PAIVA GÊ

**2021.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2016011134 - ANDRÉ ALVES DA SILVA FREITAS

**2021.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2016011154 - DÉBORA MARIA MARQUES BEZERRA

**2021.1 - CSA0028 - ESTAGIO SUPERVISIONADO IV**

2016011137 - JONNATHAN CAMARA DA SILVA VIANNA

**2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010832 - DAYANE PATRÍCIA FERREIRA MENEZES

**2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010833 - FELIPE ARAÚJO FELIX

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010821 - ALVARO VITOR FERNANDES DE LIMA

**2022.2 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II**

2017010828 - IZABEL BRASILINO ARAUJO DA SILVA

**2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010831 - ARTHUR GABRIEL DE OLIVEIRA NOGUEIRA

**2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017011492 - FELIPE ANDRADE CARVALHO DA SILVA

**2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010828 - IZABEL BRASILINO ARAUJO DA SILVA

**2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010823 - ISMAEL EDUARDO GONÇALVES BEZERRA
<b>2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III</b>
2017010804 - JOÃO LUCAS PARENTE NOGUEIRA
<b>2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III</b>
2017010812 - JOSÉ ALEX COSTA DE FRANÇA
<b>2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III</b>
2017010805 - LEONARDO AUGUSTO BUZZO
<b>2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III</b>
2017010818 - LETÍCIA BARBOSA LIMA
<b>2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III</b>
2017011493 - LUCAS CHRISTYAN DA ROCHA OLIVEIRA
<b>2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III</b>
2017010829 - MARCELO PEREIRA DE LIRA
<b>2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III</b>
2017010839 - NAEDJA NAIRA DIAS DE LIRA E SILVA
<b>2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III</b>
2017010810 - THIAGO HENRIQUE BEZERRA FREIRE
<b>2022.1 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III</b>
2017010819 - RHAYAN ROCHA RAMALHO
<b>2022.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II</b>
2016011143 - FERNANDA LEMOS DOS SANTOS
<b>2022.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II</b>
2018010103 - ADRIA RAIANE DE SOUZA SILVA
<b>2022.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II</b>
2018010143 - ALLYSSON FELIPE DE FARIAS ALEXANDRE
<b>2022.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II</b>
2018010436 - ELOISA ALVES VIANA
<b>2022.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II</b>
2018011513 - FELIPE CABRAL DUARTE
<b>2022.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II</b>
2018010501 - FERNANDO ANDRE DE OLIVEIRA SANTANA

**2022.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II**

2018010582 - GABRIEL MACIEL MORAIS

**2022.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II**

2018010623 - GUSTAVO SILVA OLIVEIRA

**2022.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II**

2018010797 - JONATA MELO DE QUEIROZ

**2022.1 - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II**

2018010858 - JULIA MARIA FERNANDES HOLANDA

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010834 - FRANCISCO ALEXANDRE DE ARAUJO ALMEIDA

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010840 - THAINARA MAIA DE PAULO

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010820 - TEREZA BRENDA CLEMENTINO DE FREITAS

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010827 - CARLOS YGOR COSTA MARTINS

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2016011139 - GABRIEL SILVA DO ROSÁRIO

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010824 - MARIANA RIBEIRO DE PAULA

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010817 - JOÃO VITOR SOARES MARÇAL

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010825 - PRISCILA AIGNER MENEZES

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010806 - DOUGLAS MARQUES ZARATINI

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010811 - DANIELLE NASCIMENTO SOUTO

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017011490 - ANA CAROLINA VASCONCELOS MELO

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010826 - ANNE GABRIELLY ALVES DA SILVA

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010813 - LARISSA FERNANDES NOGUEIRA GANÇAS

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017010830 - PEDRO ALBERTO DIÓGENES SALDANHA DE PONTES

**2022.2 - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III**

2017011491 - MILENA RODRIGUES SAMPAIO

MOSSORÓ, 17 de Maio de 2023

Código de Verificação:  
[REDACTED]

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Relatórios de Atividades:

**PESQUISA**

### Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
<b>Código:</b>	PIA20001-2023
<b>Título do Projeto:</b>	Artropatia Ocronótica - Alcaptonúria (ocronose): relato de casos
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Pesquisa Básica
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Alcaptonúria; Artropatia Ocronótica; Ocronose
<b>E-mail:</b>	
<b>Edital:</b>	Projetos Internos Fluxo Contínuo 2023
<b>Cota:</b>	Projetos Internos 2023 (01/01/2023 a 31/12/2026)
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
3	Saúde e Bem-Estar
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Cirurgia Ortopédica
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	GEEOT - Grupo de Educação e Estudos em Ortopedia e Traumatologia
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Estudo e Pesquisa em Ortopedia e Traumatologia
Comitê de Ética	
<b>Nº do Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
<p>A alcaptonúria (AKU) é uma doença autossômica recessiva rara, decorrente da deficiência da enzima ácido homogentísico oxidase (HGO), produzida pelo fígado e rins, que está envolvida no metabolismo de dois aminoácidos: fenilalanina e tirosina.</p> <p>Devido à raridade dessa condição, sobretudo no Brasil, a descrição de uma série de casos ajudará na compreensão da epidemiologia nacional, assim como divulgar mais sobre a Alcaptonúria e suas manifestações clínicas, sobretudo osteoarticular.</p> <p>Basicamente, o desenho do presente estudo é uma descrição de uma série de 3 casos de Alcaptonúria, provenientes de uma mesma família.</p>	
Introdução/Justificativa	
<p><b>(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFERSA em geral)</b></p> <p>A alcaptonúria (AKU) é uma doença autossômica recessiva rara, decorrente da deficiência da enzima ácido homogentísico oxidase (HGO), produzida pelo fígado e rins, que está envolvida no metabolismo de dois aminoácidos: fenilalanina e tirosina. Na ausência desta enzima ocorre o acúmulo de pigmento ocronótico, culminando com acidúria homogentísica, ocronose e artrite ocronótica. O defeito é causado por mutações no gene HGD, que mapeia para o cromossomo humano 3q21q231. A primeira prova clara de que a perda enzimática na AKU é causada por mutações dentro do gene HGD foi fornecida por Fernández-Cañón et al.2 em 1996 pela identificação das duas primeiras mutações missense em famílias espanholas: P230S no exon 10 e V300G afetando o exon 12.</p> <p>A Alcaptonúria foi uma das quatro doenças descritas por Sir Archibald Edward Garrod (alcaptonúria, cistinúria, pentosúria e albinismo) como sendo o resultado do acúmulo de intermediários devido a deficiências metabólicas1 e um dos primeiros distúrbios em humanos encontrados em conformidade com os princípios da herança recessiva mendeliana3. Ele vinculou a ocronose com o acúmulo de alcaptonos em 19024, e seus pontos de vista sobre seu modo de herança foram resumidos em uma palestra em 1908 no Royal College of Physicians5. Somente após 50 anos o defeito enzimático foi reduzido à deficiência de homogentisato 1,2 dioxigenase (HGD)6. Sir Archibald Edward Garrod foi o primeiro a empregar o termo "erros inatos do metabolismo" para definir aquelas doenças causadas por algum erro no metabolismo genético, formulando ainda a hipótese de que os genes seriam responsáveis pela produção das enzimas.</p> <p>A prevalência mundial de AKU é de 1 caso em 250.000 a 1.000.000 nascimentos7, identificados em cerca de 40 países8. É uma condição relatada como mais prevalente na Eslováquia, República Dominicana, Índia e Jordânia. A maior prevalência é na Eslováquia, onde até 1 em 19.000 são afetados8. A análise das famílias afetadas revelou que elas normalmente vivem em aldeias isoladas, levando a conclusões de que a incidência geralmente alta foi predominantemente devido ao efeito fundador (perda de variação genética) como resultado de isolamento genético9. Como não há correlação genótipo-fenótipo, todas as mutações no gene HGD podem levar ao desenvolvimento de ocronose10. No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Alcaptonúria (AKU Brasil - www.akubrasil.com), o número de indivíduos portadores não chega a 20.</p> <p>O termo ocronose, introduzido por Rud Virchow11, refere-se à coloração ocre observada à microscopia dos tecidos acometidos. Os pacientes excretam na urina grandes quantidades de ácido homogentísico, o qual pode ser espontaneamente oxidado em pigmento enegrecido. Esta reação pode ser acelerada pela adição de solução alcalina, dando origem ao termo alcaptonúria, utilizado pela primeira vez por Boedeker em 18593. O caso clínico mais antigo de AKU foi encontrado na múmia egípcia Harwa, que se acredita datar de 1500 AC12.</p> <p>A AKU pode ser assintomática ou dar origem à ocronose, que é caracterizada pelo acúmulo de um polímero do ácido homogentísico sob a forma de um pigmento, a alcaptona, nos tecidos orgânicos13. Aproximadamente metade dos pacientes com alcaptonúria desenvolvem a ocronose, com predominância no sexo masculino na proporção de 2:1, geralmente após a quarta década de vida13.</p> <p>As manifestações clínicas mais importantes da ocronose são: artropatia, pigmentação ocular e cutânea, urina escura e acometimento cardiovascular. As complicações mais frequentes são artropatia ocronótica, ocronose cardiovascular, cutânea e ocular, além de obstrução do trato geniturinário por cálculos ocronóticos. A artropatia ocronótica, manifestação mais incapacitante da doença, acomete, primariamente, grandes articulações e a coluna vertebral13,14. O diagnóstico é clínico, confirmado pela presença do ácido homogentísico na urina (aproximadamente 5g/24hs)13.</p> <p>Devido à raridade dessa condição, sobretudo no Brasil, a descrição de uma série de casos ajudará na compreensão da epidemiologia nacional, assim como divulgar mais sobre a Alcaptonúria e suas manifestações clínicas, sobretudo osteoarticular.</p>	
Objetivos	
<b>Objetivo Geral:</b>	

O objetivo deste trabalho é relatar uma série de 3 casos de Alcaptonúria, provenientes de uma mesma família.

Hipótese:

A hipótese é de que os relatos ajudarão na melhor compreensão dessa rara patologia, sobretudo em termos regionais e nacional.

### Metodologia

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), serão relatados os casos clínicos de 3 portadores de Alcaptonúria, provenientes de uma mesma família do alto-oeste potiguar. Os mesmos só terão seus casos relatados após concordarem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme protocolo institucional. Salientamos que a presente pesquisa respeita os aspectos éticos previstos na resolução 466/12 CNS e está de acordo com a carta circular nº166/18 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

O relato conterà dados demográficos (idade, peso, sexo, cor, ocupação), história clínica, exame físico e exames complementares alterados e tratamentos realizados. Será estabelecida uma relação temporal e causal com a situação relatada.

Os laudos de exames, procedimentos e biópsia não serão se transcritos na íntegra, mas apenas as informações mais importantes à interpretação do caso serão colocados no relato.

Devido a raridade dos casos de Alcaptonúria, enfatizamos a prioridade e singularidade do relato, a acurácia do diagnóstico e a sua validade em comparação com os dados da literatura, e os subsídios para se levantar novas perspectivas, aplicações ou conhecimentos com o mesmo.

Os pacientes terão suas informações coletadas quando comparecerem à avaliação ambulatorial em datas estipuladas, combinadas com os mesmos, no ambulatório da faculdade de Medicina da UFERSA.

Basicamente, o desenho do presente estudo é uma descrição de uma série de 3 casos de Alcaptonúria, provenientes de uma mesma família.

### Critérios de Inclusão

Serão incluídos no presente estudo 3 portadores de Alcaptonúria, provenientes de uma mesma família do alto-oeste potiguar, com diagnóstico clínico e laboratorial pela presença do ácido homogentísico na urina.

### Recrutamento do paciente

Considerando-se que no momento de dor e fragilidade propiciado pela condição clínica de uma patologia rara, o participante Não pode entender o convite como uma condição que deve ser atendida para que obtenha tratamento (deixando claro que o tratamento do paciente não será influenciado pelo aceite ou não da pesquisa). É possível também que o mesmo não tenha condições de dar a atenção devida e necessária para o entendimento do termo. Nesse sentido, é assegurado a confidencialidade, a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos participantes da pesquisa. Para que exista o bom entendimento pelo paciente, a abordagem e o recrutamento do paciente será feito pelo pesquisador Diego Ariel de Lima, em sala apropriada e específica em que apenas o participante (e seu acompanhante) e o pesquisador poderão estar, sendo sanadas quaisquer dúvidas que possam existir. Nesse momento, o participante, caso aceite participar da pesquisa, será convidado a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de imagem (ambos em anexo a esse projeto).

### Critérios de Exclusão

Serão excluídos do estudo os pacientes que deixarem de comparecer à avaliação nas datas estipuladas.

### Riscos

O relato de caso não é isento de riscos, podendo ocorrer quebra da confidencialidade. Esta pode trazer danos, materiais e morais, ao participante e a terceiros.

### Redução dos Riscos

As estratégias utilizadas para que os riscos sejam minimizados serão: Não será permitida qualquer forma de identificação do participante sem o seu consentimento. Qualquer informação que possibilite a identificação será evitada. Para utilização de imagem dos participantes, será obtida a autorização do uso de imagem, preservando-se a autoria de quem coletou a imagem, nos termos da lei. Será fornecido o contato (e-mail e telefone pessoal) do pesquisador responsável (Diego Ariel) para garantir o acompanhamento adequado dos pacientes.

### Benefícios

O participante do estudo não receberá benefício direto com o estudo, a não ser contribuir para o avanço e melhoria da prestação de serviço para a comunidade. Após a coleta e divulgação dos dados será possível conhecer a situação de saúde dos portadores de Alcaptonúria estão inseridas, e assim, traçar estratégias para a comunidade.

### Metodologia de Análise dos dados

As variáveis categóricas e numéricas serão tabuladas e analisadas com auxílio do software R, for Mac OS X GUI 1.73 (7892 Catalina build). Serão consideradas estatisticamente significativas as análises com intervalo de confiança de 95% e p menor de que 0,05.

### Ambiente de experimentação

A pesquisa será realizada no ambulatório do curso de Medicina da UFERSA.

Av. Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva, Mossoró RN | CEP: 59.625-900, +55 84 3317-8200

### Referências

1. Zatkova, A. An update on molecular genetics of Alkaptonuria (AKU). *J. Inherit. Metab. Dis.* 34, (2011).
2. Fernández-Canon, J. M. et al. The molecular basis of alkaptonuria. *Nat. Genet.* 14, (1996).
3. Mistry, J. B., Bukhari, M. & Taylor, A. M. Alkaptonuria. *Rare Dis.* 1, e27475 (2013).
4. Garrod, A. E. THE INCIDENCE OF ALKAPTONURIA: A STUDY IN CHEMICAL INDIVIDUALITY. *Lancet* 160, (1902).
5. Garrod, A. E. The Croonian Lectures ON INBORN ERRORS OF METABOLISM. *Lancet* 172, (1908).
6. La Du, J. Are we ready to try to cure alkaptonuria? *American Journal of Human Genetics* 62, (1998).
7. Phornphutkul, C. et al. Natural History of Alkaptonuria. *N. Engl. J. Med.* 347, (2002).
8. Ranganath, L. et al. Identification of alkaptonuria in the general population: A United Kingdom experience describing the challenges, possible solutions and persistent barriers. *J. Inherit. Metab. Dis.* 34, (2011).
9. Srsen, S., Müller, C. R., Fregin, A. & Srsnova, K. Alkaptonuria in Slovakia: Thirty-two years of research on phenotype and genotype. *Mol. Genet. Metab.* 75, (2002).
10. Vilboux, T. et al. Mutation spectrum of homogentisic acid oxidase (HGD) in alkaptonuria. *Human Mutation* 30, (2009).
11. Virchow, R. Ein Fall von allgemeiner Ochronose der Knorpel und knorpelähnlichen Theile. *Arch. für Pathol. Anat. und Physiol. und für Klin. Med.* 37, (1866).
12. Stenn, F. F., Milgram, J. W., Lee, S. L., Weigand, R. J. & Veis, A. Biochemical identification of homogentisic acid pigment in an ochronotic Egyptian mummy. *Science* (80-. ). 197, (1977).
13. Gonçalves, F. P. A., Ribeiro, F. R., Filardi, C. S. & Brasil Filho, R. Artropatia ocrônica. *Acta Ortopédica Bras.* 14, (2006).
14. da Silva Martins Ferreira, A. M. et al. Knee osteoarthritis secondary to ochronosis clinical case. *Rev. Bras. Ortop.* (English Ed. 49, (2014).
15. Langley, G. B. & Sheppard, H. The visual analogue scale: Its use in pain measurement. *Rheumatology International* 5, (1985).
16. Ariel de Lima, D. et al. Clinical outcomes of combined anterior cruciate ligament and anterolateral ligament reconstruction: a systematic review and

meta-analysis. Knee Surgery and Related Research 33, (2021).

17. Papalia, R. et al. Metallic or bioabsorbable interference screw for graft fixation in anterior cruciate ligament (ACL) reconstruction? Br. Med. Bull. 109, (2014).

18. Liu, A. et al. 3D Printing Surgical Implants at the clinic: A Experimental Study on Anterior Cruciate Ligament Reconstruction. Sci. Rep. 6, (2016).

19. NBR15743-7. Orthopaedic implants - Testing selection, information and requirements to provide safety and effectiveness - Part 7: Implants manufactured of absorbable polymers. ABNT 36 (2017).

#### Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	12	Coordenador
	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	12	Vice-Coordenador
	YALY REBOUCAS CARNEIRO BASTOS	DISCENTE	12	Membro

#### 2023

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO CEP												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

#### 2024

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO CEP												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

#### Histórico do Projeto

Data	Situação	Usuário
28/01/2023	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
28/01/2023	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
10/03/2023	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA / lazaroffsouza
14/03/2023	EM EXECUÇÃO	FAGNA EDNA DA SILVA / fagna.silva

Documento emitido por: DIEGO ARIEL DE LIMA

## Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
<b>Código:</b>	PIA20002-2023
<b>Título do Projeto:</b>	Preparação de enxerto para reconstrução combinada de LCA e LAL para túnel único femoral: técnica de trança de isquiotibiais
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Pesquisa Básica
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Ligamento cruzado anterior; Ligamento anterolateral; Trança; Enxerto isquiotibiais.
<b>E-mail:</b>	
<b>Edital:</b>	Projetos Internos Fluxo Contínuo 2023
<b>Cota:</b>	Projetos Internos 2023 (01/01/2023 a 31/12/2026)
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
3	Saúde e Bem-Estar
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Cirurgia Ortopédica
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	GEEOT - Grupo de Educação e Estudos em Ortopedia e Traumatologia
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Estudo e Pesquisa em Ortopedia e Traumatologia
Comitê de Ética	
<b>Nº do Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
A proposta do presente estudo é descrever e testar mecanicamente uma configuração de enxerto de trança tripla de isquiotibiais com uma perna para reconstrução do LAL, que poderia potencialmente superar as desvantagens da reconstrução isolada do LCA tripla sem trança.	
Introdução/Justificativa (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFRSA em geral)	
<p>As lesões do ligamento cruzado anterior (LCA) são muito frequentes em nosso meio, principalmente em decorrência da prática de esportes 1,2. Só nos Estados Unidos mais de 100.000 lesões são reportadas anualmente<sup>3</sup>. Muitos autores defendem que o ligamento anterolateral do joelho (LAL) contribui para a estabilidade do joelho, tendo uma ação sinérgica ao LCA, principalmente na estabilidade rotacional 3,4. Esses autores defendem que a lesão combinada do LCA e do LAL pode ser responsável por uma porcentagem de pacientes que não evoluem de maneira satisfatória após a reconstrução intra-articular isolada do LCA, e defendem a reconstrução do LAL para restaurar a estabilidade do joelho 3,5,6.</p> <p>A reconstrução combinada do LAL e do LCA tem mostrado excelentes resultados. Isso poderia potencialmente reduzir a falha do enxerto e melhorar os resultados em pacientes de alto risco. Existem várias técnicas cirúrgicas descritas. Os isquiotibiais, em formato quádruplo, são os enxertos mais usados para esse tipo de reconstrução 7.</p> <p>Atualmente, a utilização de uma das pernas dos isquiotibiais para a reconstrução do LAL deixa somente um enxerto triplo para a reconstrução do LCA, o que potencialmente o deixaria mais fraco, pois estaria mais fino.</p> <p>Assim, a proposta do presente estudo é descrever e testar mecanicamente uma configuração de enxerto de trança tripla de isquiotibiais com uma perna para reconstrução do LAL, que poderia potencialmente superar as desvantagens anteriores citadas.</p>	
Objetivos	
<b>Objetivo Geral:</b> Descrever e testar mecanicamente uma configuração de enxerto de trança tripla de isquiotibiais com uma perna para reconstrução do LAL.	
<b>Hipótese:</b> A hipótese é de que a técnica proposta pode reconstruir e 2 ligamentos, sem deixar o LCA com um enxerto mecanicamente inferior.	
Metodologia	
<b>AMOSTRAS DE ENSAIO</b> Para o preparo das amostras ensaiadas, será efetuada uma simulação do que aconteceria em uma cirurgia real, onde um orifício será aberto no bloco de poliuretano, representando o túnel ósseo, para que posteriormente possa ser possível promover a inserção do enxerto, fixando-o com o parafuso de interferência, como aconteceria na prática. De acordo com a ABNT NBR 15678:2020, que versa sobre material-padrão para a realização de ensaios mecânicos de implantes e instrumentais ortopédicos, será utilizado espuma rígida de poliuretano unicelular, com as seguintes características: Dimensões: 100 mm x 100 mm x 30 mm; Cor : marrom; Densidade: 40 PCF 0,96g/cm <sup>3</sup> ; Orifício / túnel: comprimento de 30 mm no eixo central da face de 100 mm x 100 mm, ao longo de toda a altura do bloco, e diâmetro igual ao diâmetro do enxerto.	
<b>ENXERTO</b> Semelhante ao descrito no estudo biomecânico de Moré et al.8, utilizaremos nos experimentos pernas de porco recém-congeladas de espécimes Landrace, obtidas de frigorífico. As pernas serão armazenadas a 20 °C e descongeladas 12 horas antes do teste. Cada tibia será dissecada e o tendão flexor, de aproximadamente 2,5 mm de diâmetro e 9 cm de comprimento, os quais serão extraídos para uso como enxerto.	

## PREPARO DAS AMOSTRAS ENSAIADAS

As amostras serão divididas em dois grupos:

- Grupo 1) grupo controle: o enxerto é unido de forma quádrupla e fixado em suas extremidades aos blocos de poliuretano com parafusos de interferência metálicos, em liga titânio ASTM F136 (Traumédica®), com 30 mm de comprimento e diâmetro igual ao do enxerto;
- Grupo 2) grupo enxerto triplo simples: o enxerto é unido de forma tripla e é fixado em suas extremidades aos blocos de poliuretano com parafusos de interferência metálicos, em liga titânio ASTM F136 (Traumédica®), com 30 mm de comprimento e diâmetro igual ao do enxerto;
- Grupo 3) grupo enxerto triplo trançado: o enxerto é unido de forma tripla e trançado de forma pura:  $(\#963;1\#963;2\#8722;1)3n$ , com n inteiro positivo, isto é, a sequência de concatenações  $\#963;1\#963;2\#8722;1 \ \#963;1\#963;2\#8722;1 \ \#963;1\#963;2\#8722;1$  repetida um número inteiro de vezes (figura 1). A sequência básica  $(\#963;1\#963;2\#8722;1)3$  pode ser correlacionada com as permutações dos pontos (p1, p2, p3), nessa ordem: (p1, p2, p3), (p2, p1, p3), (p2, p3, p1), (p3, p2, p1), (p3, p1, p2), (p1, p3, p2), (p1, p2, p3) 9. O enxerto trançado é fixado em suas extremidades aos blocos de poliuretano com parafusos de interferência metálicos, em liga titânio ASTM F136 (Traumédica®), com 30 mm de comprimento e diâmetro igual ao do enxerto.

Figura 1

Os enxertos possuem comprimento médio de 9 cm, sendo 3 cm dentro de cada bloco e 3 cm livre entre os blocos. Os procedimentos de fixação serão realizados por um cirurgião ortopédico treinado. Todos os blocos de poliuretano possuem um túnel de diâmetro igual ao do enxerto, perfurado pelo cirurgião, no qual o enxerto será inserido. Uma técnica de inserção de parafuso de fora para dentro será realizada. O parafuso será implantado com o auxílio de um fio de Kirschner para evitar divergência. No final, os corpo de prova ficará com a seguinte configuração: Parafuso Bloco Enxerto Bloco Parafuso.

## REALIZAÇÃO DOS ENSAIOS

Os ensaios serão realizados através da máquina eletromecânica de ensaios universais, EMIC DL 10000, especificamente, utilizando o seu modo de tração axial a fim de averiguar a eficiência de fixação do enxerto através dos parafusos de interferência, acompanhada de um computador para registrar os dados obtidos.

Nos ensaios, faz-se uma correlação do comprimento útil da amostra pela derivada da deformação (mm) em relação ao tempo (segundos), estipulada em 10mm-2/s, sendo a tração aplicada até rompimento do enxerto ou escorregamento do conjunto parafuso/enxerto.

## METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS

As variáveis categóricas e numéricas serão tabuladas e analisadas com auxílio do software R, for Mac OS X GUI 1.73 (7892 Catalina build). Serão consideradas estatisticamente significativas as análises com intervalo de confiança de 95% e p menor de que 0,05.

## AMBIENTE DE EXPERIMENTAÇÃO

Os ensaios serão realizados no Departamento de Engenharia e Tecnologia da UFERSA, sob supervisão dos professores Diego Ariel de Lima e do prof. Rodrigo Nogueira De Codes, Doutorado em Engenharia Mecânica e de Materiais na Ecole Normale Supérieure de Cachan (França).

## Referências

- Astur, D. C. et al. Lesões do ligamento cruzado anterior e do menisco no esporte: incidência, tempo de prática até a lesão e limitações causadas pelo trauma. Rev. Bras. Ortop. (2016). doi:10.1016/j.rbo.2016.09.002
- Giugliano, D. N. & Solomon, J. L. ACL Tears in Female Athletes. Physical Medicine and Rehabilitation Clinics of North America (2007). doi:10.1016/j.pmr.2007.05.002
- Daggett, M. et al. The anterolateral ligament: An anatomic study on sex-based differences. Orthop. J. Sport. Med. 5, (2017).
- Sonnery-Cottet, B. et al. Outcome of a combined anterior cruciate ligament and anterolateral ligament reconstruction technique with a minimum 2-year follow-up. Am. J. Sports Med. (2015). doi:10.1177/0363546515571571
- Hussein, M., van Eck, C. F., Cretnik, A., Dinevski, D. & Fu, F. H. Individualized anterior cruciate ligament surgery: a prospective study comparing anatomic single- and double-bundle reconstruction. Am. J. Sports Med. 40, 17818 (2012).
- Ariel de Lima, D., Helito, C. P., Lima, F. R. A. D. & Leite, J. A. D. Surgical indications for anterior cruciate ligament reconstruction combined with extra-articular lateral tenodesis or anterolateral ligament reconstruction. Rev. Bras. Ortop. (English Ed. 53, 661667 (2018).
- Helito, C. P., Guimarães, T. M. & Sobrado, M. F. Graft Preparation for Combined ACL and ALL Reconstruction With a Single Femoral Tunnel. Video J. Sport. Med. 1, (2021).
- Moré, A. D. O., Pizzolatti, A. L. A., Fancello, E. A., Salmoria, G. V. & De Mello Roesler, C. R. Graft tendon slippage with metallic and bioabsorbable interference screws under cyclic load: A biomechanical study in a porcine model. Rev. Bras. Eng. Biomed. 31, (2015).
- Ocampo Uribe, O. E. Grupos de tranças Brunniananas e grupos de homotopia da esfera S2. (2013).

## Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	12	Coordenador
	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	12	Membro
	RODRIGO NOGUEIRA DE CODES	DOCENTE	12	Vice-Coordenador

## 2023

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

## 2024

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

## 2025

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

## Histórico do Projeto

Data	Situação	Usuário
28/01/2023	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima

28/01/2023	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
10/03/2023	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA / lazaroffsouza
14/03/2023	EM EXECUÇÃO	FAGNA EDNA DA SILVA / fagna.silva

**Documento emitido por: DIEGO ARIEL DE LIMA**

### Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
<b>Código:</b>	PIA20003-2023
<b>Título do Projeto:</b>	Doença de altitude - hipobaropatia: protocolo de redução de sintomas
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Pesquisa Básica
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Doença de altitude; Hipobaropatia; Sintomas
<b>E-mail:</b>	[REDACTED]
<b>Edital:</b>	Projetos Internos Fluxo Contínuo 2023
<b>Cota:</b>	Projetos Internos 2023 (01/01/2023 a 31/12/2026)
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
3	Saúde e Bem-Estar
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Fisioterapia
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	GEEOT - Grupo de Educação e Estudos em Ortopedia e Traumatologia
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Estudo e Ensino em Ortopedia e Traumatologia
Comitê de Ética	
<b>Nº do Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
<p>A proposta do presente estudo é verificar a presença de sintomatologia relacionada com a Doença de altitude, em montanhistas que escalaram montanha com mais de 6000m nos seguintes cenários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aclimação gradual, com escalada de 21 dias;</li> <li>- Escalada de 15 dias com acetazolamida 250 mg/dia;</li> <li>- Escalada de 15 dias com cafeína 400 mg/dia + ibuprofeno 600mg/dia + dexametasona 4mg/dia no ataque ao cume.</li> </ul>	
Introdução/Justificativa	
<p><b>(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFERSA em geral)</b></p> <p>O mal agudo da montanha (Doença de altitude) é uma entidade clínica de etiologia não inteiramente compreendida, mais comum em indivíduos que ascendem a altitudes superiores a 2500 m, podendo, no entanto, ocorrer em altitudes mais baixas. Pode manifestar-se com sintomas como cefaleias, tonturas, anorexia, náuseas e insônias e é geralmente autolimitado. Pode, contudo, progredir para formas graves e potencialmente fatais, como edema agudo cerebral e pulmonar<sup>1,3</sup>.</p> <p>Essas doenças são síndromes causadas por alterações fisiológicas que tem a hipóxia como gatilho e podem ser divididas em três formas: doença aguda das montanhas (AMS - acute mountain sickness), edema cerebral relacionado à altitude (HACE - high altitude cerebral edema) e edema pulmonar relacionado à altitude (HAPE - high pulmonary edema)<sup>4,6</sup>.</p> <p>Em maiores altitudes há redução da pressão atmosférica e pressão parcial de oxigênio, o que torna mais difícil a troca gasosa nos alvéolos pulmonares. Para tentar compensar, haverá alcalose respiratória, maior agregação de hemácias, aumento do hematócrito e aumento do fluxo sanguíneo cerebral e pulmonar. Em caso de aclimação inadequada, edema pulmonar e cerebral podem acontecer por extravasamento plasmático devido ao aumento da perfusão sanguínea nestes locais. A capacidade individual de aclimação varia e pode levar de horas até semanas, dependendo da magnitude e do quão rápida foi instituída a hipoxemia<sup>2,7,9</sup>.</p> <p>A AMS é a forma mais comum de doença relacionada à altitude e é uma condição não fatal. Ainda assim, seu diagnóstico pode ser desafiador pela baixa especificidade dos sintomas, que incluem: cefaleia, náusea, vômito, vertigem, insônia e fadiga. A HACE é aceita por muitos autores como uma forma extrema da AMS que inclui sinais neurológicos como ataxia, estafa severa, alteração do estado mental e encefalopatia. HAPE é a forma mais mortal das doenças relacionadas à altitude e se expressa por edema pulmonar não cardiogênico (função do ventrículo esquerdo se encontra preservada). Tosse seca e diminuição da performance física são os sintomas mais precoces da doença e com o avançar podemos encontrar taquicardia, taquipneia, estafa, tosse produtiva, cianose e coma<sup>2,7,10</sup>.</p> <p>A melhor estratégia de prevenção para todas as formas de doenças relacionadas à altitude é uma subida lenta e gradual para que haja tempo de aclimação<sup>2,9</sup>.</p> <p>Todavia, alguns autores sugerem que a prevenção farmacológica da Doença de altitude reduz a sua incidência e gravidade, contudo, existe muita incerteza quanto à eficácia e segurança desta<sup>2,9</sup>.</p> <p>Assim, a proposta do presente estudo é verificar a presença de sintomatologia relacionada com a Doença de altitude, em montanhistas que escalaram montanha com mais de 6000m nos seguintes cenários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aclimação gradual, com escalada de 21 dias;</li> <li>- Escalada de 15 dias com acetazolamida 250 mg/dia;</li> <li>- Escalada de 15 dias com cafeína 400 mg/dia + ibuprofeno 600mg/dia + dexametasona 4mg/dia no ataque ao cume.</li> </ul>	
Objetivos	
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Descrever a presença de sintomatologia relacionada com a Doença de altitude, em montanhistas que escalaram montanha com mais de 6000m, diante de 3 estratégias.</p> <p><b>Hipótese:</b></p> <p>A hipótese é de que a estratégia multimedicamentosa é similar ou superior à estratégia com mais dias de aclimação.</p>	



<b>Atividades</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

#### Histórico do Projeto

<b>Data</b>	<b>Situação</b>	<b>Usuário</b>
29/01/2023	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
29/01/2023	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
10/03/2023	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA / lazaroffsouza
14/03/2023	EM EXECUÇÃO	FAGNA EDNA DA SILVA / fagna.silva

### Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
<b>Código:</b>	PIA20005-2023
<b>Título do Projeto:</b>	Posicionador Cirúrgico Universal: Peg Board e tração para Membros Inferiores
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Pesquisa Básica
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Posicionador Cirúrgico; Peg Board; Tração para Membros Inferiores.
<b>E-mail:</b>	
<b>Edital:</b>	Projetos Internos Fluxo Contínuo 2023
<b>Cota:</b>	Projetos Internos 2023 (01/01/2023 a 31/12/2026)
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
3	Saúde e Bem-Estar
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Cirurgia Ortopédica
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	GEEOT - Grupo de Educação e Estudos em Ortopedia e Traumatologia
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Estudo e Pesquisa em Ortopedia e Traumatologia
Comitê de Ética	
<b>Nº do Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
Basicamente, trata-se de um estudo do tipo experimental transversal observacional quantitativo, que compara 2 tipos de posicionador cirúrgico: um protótipo e um convencional (controle).	
Introdução/Justificativa	
<b>(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFERSA em geral)</b>	
<p>O posicionamento cirúrgico do paciente é importantíssimo na assistência médica no período perioperatório. O principal objetivo desse procedimento é promover a ótima exposição do sítio cirúrgico e, ao mesmo tempo, a prevenção de complicações, incluindo as decorrentes do próprio posicionamento cirúrgico. Para tal, é essencial o trabalho em equipe e a utilização de dispositivos e equipamentos de posicionamento específicos para cada paciente<sup>1</sup>. Os riscos relacionados aos procedimentos cirúrgicos que um paciente pode enfrentar são diminuídos ao estar na posição adequada. Isso acontece devido ao desenvolvimento e aprimoramento das posições facilitando a biodinâmica e a ergonomia do paciente. A posição cirúrgica ideal facilita o funcionamento do sistema vascular evitando trombose, edemas e outras complicações, daí sua fundamental importância. Além disso, elas permitem uma evolução satisfatória na recuperação do paciente, já que as dores relacionadas à má postura ou ao agravamento de lesões preexistentes são reduzidas<sup>2</sup>. A escolha da posição ideal é sempre do cirurgião responsável em conjunto com o anestesiológico. Isso porque, enquanto o primeiro precisa ter o campo visual e de manejo adequados, o segundo é o responsável pelo acompanhamento dos sinais vitais e o conforto do paciente<sup>3</sup>.</p> <p>A posição cirúrgica ideal para o paciente é sempre aquela que permita que: o menor tempo cirúrgico possível, significando menos administração de anestésicos; o paciente permaneça de forma confortável durante o procedimento; gere um pós-operatório menos doloroso e traumático; não cause escaras devido ao tempo de cirurgia; evite riscos pós-cirúrgicos (como trombose) etc<sup>4</sup>.</p> <p>O posicionamento do paciente durante as cirurgias difere de acordo com o modelo de mesa utilizado, com o procedimento cirúrgico e com a preferência operatória. No entanto, é fundamental que tal posicionamento torne fácil, rápido e prático a utilização do arco cirúrgico na obtenção de imagens radiológicas que auxiliem no procedimento<sup>5</sup>.</p> <p>Alguns estudos mostram certos problemas no uso de posicionadores, sobretudo o que aplicam tração aos membros do paciente. Entre eles, destacamos o preço, a dificuldade de transporte (devido ao tamanho e ao peso), a complexidade no manuseio e intercâmbio deficiente entre os posicionadores e as mesas cirúrgicas comuns. Além disso, mesmo usando de forma correta, são descritas inúmeras complicações, tais como danos aos tecidos moles e lesões neurológicas<sup>6</sup>.</p> <p>Um modelo de dispositivo de posicionamento que apresentasse baixo custo, uma forma fácil de transporte e manipulação amenizaria complicações associadas a tais dispositivos e facilitaria o ensino de técnicas operatórias que necessitem de tal dispositivo<sup>5</sup>.</p> <p>Infelizmente, nem toda unidade hospitalar tem acesso ao uso de dispositivos posicionadores, sobretudo devido aos custos e ao difícil intercâmbio entre uma mesa cirúrgica convencional e um posicionador<sup>5</sup>.</p> <p>Assim, como justificativa da realização deste trabalho temos que a criação de um modelo alternativo de um dispositivo posicionador universal, com possibilidade de tração de membros, auxiliaria na prática cirúrgica, sobretudo do ortopedista.</p>	
Objetivos	
Apresentar um protótipo de um dispositivo posicionador universal e de tração do membro inferior que possa ser aplicável na prática da ortopedia e traumatologia.	
Metodologia	
O presente estudo será iniciado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Basicamente, trata-se de um estudo do tipo experimental transversal observacional quantitativo, que compara 2 tipos de posicionador cirúrgico: um protótipo e um convencional (controle).	
<b>3.1 ELABORAÇÃO DO POSICIONADOR PROTÓTIPO</b> Com o auxílio de profissionais de Design Industrial e Engenharia, foi criado um Posicionador Universal, que consiste em um sistema modular do tipo pegboard, o qual através de pinos radiotransparentes permitem colocar o pacientes em diversos posicionamentos. Tal sistema vem ainda com um dispositivo de tração ortopédica para membros inferiores, em aço inoxidável, com tração proximal macrométrica do tipo telescópica e intercambiável para membro inferior direito e esquerdo, com poste/suporte perineal radiotransparente compatível com o sistema pegboard. Apresenta suporte distal para pé,	

com ajuste de altura e rotação, integrado à tração micrométrica através de haste rosqueada, permitindo a estabilização vertical, horizontal e rotacional do membro inferior, de maneira similar àquela utilizada em mesas de tração.

### 3.2 COLETA DOS DADOS

Serão selecionadas para avaliação 36 exames radiográficos, em incidências anteroposterior (AP) e perfil (P), obtidas com aparelho do tipo intensificador de imagens (Arco Cirúrgico OEC Fluorostar 7900 Compact GE®). Das 36 imagens, 18 serão realizadas com o auxílio do posicionador protótipo e as demais com o auxílio da MTC - MAQUET 1140 20A, orthopaedic table top with extension frame®. As imagens serão obtidas de 3 voluntários (12 imagens de cada) e corresponderão a 3 segmentos do membro inferior: fêmur proximal (FP), diáfise femoral (FD) e joelho (J), todas em 2 incidências (AP e P), totalizando 36 imagens.

As imagens radiográficas do estudo serão adquiridas por meio de arquivo digital em formato .JPG (Joint Photographic Experts Group), extraídas diretamente do intensificador por porta USB (Universal Serial Bus) e transferidas para um tablet do tipo Apple iPad pro®.

As imagens serão avaliadas por 9 médicos, sendo 3 ortopedistas (ORT), 3 radiologistas (RAD) e 3 residentes de ortopedia do 3º ano (RES), sendo que nenhum avaliador possuirá conflito de interesse. Os examinadores avaliarão as 36 imagens, em um tempo máximo de duas horas, e após duas semanas realizarão uma segunda avaliação, utilizando o mesmo tempo. Para o período da primeira avaliação, denominamos T1 e para o da segunda avaliação T2. A ordem das 36 imagens em T2 será modificada por randomização simples, com auxílio do aplicativo Randomizer®. Os examinadores não terão acesso às respostas de seus pares ou à sua resposta dada na ocasião anterior, e nem o pesquisador saberá a qual participante ou a qual mesa corresponde as imagens analisadas.

Os examinadores pontuarão cada imagem numa escala que variava de 1 a 5, sendo: 1- Péssima imagem; 2- Imagem Ruim; 3- Imagem razoável; 4- Boa imagem; 5- Excelente imagem. Aos examinadores, será relatado que deverão avaliar as imagens, levando em consideração a possibilidade de utilizá-las para orientação num procedimento cirúrgico, pontuando-as de acordo com a qualidade que as mesmas apresentarem, quanto a qualidade e nitidez e se há presença de artefatos (objetos radiopacos externos ao paciente, os quais prejudicam a análise dos exames de imagem). A resposta dada por cada examinador à avaliação radiográfica será escrita em planilha impressa e enviada a um outro pesquisador, que não participará nem da fase de obtenção das imagens nem da obtenção das pontuações em T1 e T2.

### 3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os resultados quantitativos categóricos serão apresentados em forma de percentuais e contagens e os numéricos em forma de medidas de tendência central (descrição simples). Serão avaliadas as médias de notas, independentes e pareadas, através do teste de t de Student com Bootsttrap de 1000 amostras e o método de Levene para teste de igualdade das variâncias e teste-t para igualdade de Médias, além da análise de correlação de Pearson entre as medições pareadas.

Serão avaliadas a repetibilidade e a reprodutibilidade dos resultados por meio da variação intra-observador com auxílio de um estudo Gage R&R, através do método ANOVA multivariado e variação inter-observador através do coeficiente alfa de Krippendorff. Serão consideradas significativas as comparações com valor de p até 0,05, com intervalo de confiança de 95%. Os dados serão tabulados e analisados pelo software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), v23, SPSS, Inc para análise e avaliação dos dados obtidos na coleta.

### Referências

- Burlingame, B. L. Guideline Implementation: Positioning the Patient. AORN J. 106, (2017).
- Lopes, C. M. de M. & Galvão, C. M. Surgical Positioning: Evidence for Nursing Care. Rev. Lat. Am. Enfermagem 18, (2010).
- Paxton, E. S., Backus, J., Keener, J. & Brophy, R. H. Shoulder arthroscopy: Basic principles of positioning, anesthesia, and portal anatomy. Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons 21, (2013).
- Luostarinen, T. et al. Prone Versus Sitting Position in Neurosurgery Differences in Patients Hemodynamic Management. World Neurosurg. 97, (2017).
- Ariel de Lima, D., Coelho, R. A., Dias Leite, J. A., Lacerda de Lima, L. & Lima, L. L. An alternative to the orthopaedic traction table (fracture table): A prototype of low cost, easy reproduction and good applicability. Int. Arch. Med. 10, (2017).
- Flierl, M. A., Stahel, P. F., Hak, D. J., Morgan, S. J. & Smith, W. R. Traction table-related complications in orthopaedic surgery. Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons 18, (2010).

### Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	12	Coordenador
	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	12	Membro
	RODRIGO NOGUEIRA DE CODES	DOCENTE	12	Vice-Coordenador

#### 2023

Atividades	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO E CEP											
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS											
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO											
REVISÃO DE LITERATURA											

#### 2024

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO E CEP												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

#### 2025

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO E CEP												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

#### 2026

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO E CEP												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

### Histórico do Projeto

Data	Situação	Usuário
05/02/2023	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
05/02/2023	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima

10/03/2023	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA / lazaroffsouza
14/03/2023	EM EXECUÇÃO	FAGNA EDNA DA SILVA / fagna.silva

**Documento emitido por:** DIEGO ARIEL DE LIMA

### Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
<b>Código:</b>	PIA20006-2023
<b>Título do Projeto:</b>	Aplicativo de smartphone/tablet para registro de presença do interno por meio de biometria facial e geolocalização
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Pesquisa Aplicada
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Aplicativo; Biometria; Geolocalização; Registro de presença.
<b>E-mail:</b>	
<b>Edital:</b>	Projetos Internos Fluxo Contínuo 2023
<b>Cota:</b>	Projetos Internos 2023 (01/01/2023 a 31/12/2026)
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
3	Saúde e Bem-Estar
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Cirurgia Ortopédica
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	GEEOT - Grupo de Educação e Estudos em Ortopedia e Traumatologia
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Estudo e Ensino em Ortopedia e Traumatologia
Comitê de Ética	
<b>Nº do Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
Basicamente, trata-se de um estudo do tipo transversal, quantitativo com aplicação de questionário construído especificamente para investigar a satisfação do uso de registro de presença do interno no formato digital, como ponto eletrônico, a qual utiliza biometria facial e geolocalização, em aplicativo de smartphone/tablet.	
Introdução/Justificativa	
<b>(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFERSA em geral)</b>	
<p>Um profissional assíduo e pontual demonstra compromisso, respeito pelos colegas, inspira confiança e demonstra capacidade de gestão de tempo. A assiduidade diz respeito ao comparecimento contínuo do colaborador em seu trabalho, enquanto a pontualidade refere-se ao cumprimento regular da carga horária de trabalho. Se um profissional não consegue desempenhar essas duas funções corretamente, vários problemas começam a aparecer em sua carreira. Claro que imprevistos acontecem, tais como congestionamentos, emergências familiares ou problemas de saúde. Porém, esses problemas não devem se tornar um hábito. Ter respeito pelo trabalho, pelos colegas de profissão e pela organização é uma questão cultural que deve estar presente na vida profissional de qualquer colaborador, sendo um hábito que precisa ser reafirmado diariamente.</p> <p>O Estágio Supervisionado no Curso de Medicina, conhecido como internato, está previsto no projeto Pedagógico do Curso e é disciplinado pela Resolução de Estágios da UFERSA e pelo regimento geral do internato. O objetivo do estágio é proporcionar ao graduando em Medicina uma formação médica geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença, conforme previsto no art.3º da Diretriz Curricular CNE/CES no 3, de 20/06/2014.</p> <p>O interno deve ter frequência igual a 100% em todas as atividades práticas e nas atividades teóricas, sendo considerado reprovado caso não a cumpra. Em relação à Assiduidade, a presença do interno no serviço deverá ser obrigatoriamente registrada em livro/folha de frequência próprio para este fim em cada módulo do estágio. Já em relação à pontualidade, atrasos superiores a 15 minutos são contabilizados como falta no período matutino ou vespertino, devendo ser a carga horária reposta.</p> <p>A assiduidade e a pontualidade no ambiente de estágio é um dos pontos mais importantes da formação médica, por isso, o controle desses dois é um grande diferencial no bom desempenho individual e da equipe. Nesse sentido, o controle de assiduidade e pontualidade dos internos é importante em muitos aspectos, tanto em benefício do cedente do campo de estágio quanto do próprio aluno.</p>	
Objetivos	
1 Objetivo Geral:	
Apresentar uma ferramenta de registro de presença do interno no formato digital, como ponto eletrônico, a qual utiliza biometria facial e geolocalização, em aplicativo de smartphone/tablet.	
2 Hipótese:	
A hipótese é de que a ferramenta proposta apresenta boa aplicabilidade, semelhante à forma de registro em livro/folha de frequência.	
Metodologia	
Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), de forma consecutiva, serão selecionados 40 alunos do internato do curso de medicina da UFERSA, que deverão atender aos critérios de inclusão e que concordarem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido previamente à realização do procedimento de coleta de dados, conforme protocolo institucional. Salientamos que a presente pesquisa respeita os aspectos éticos previstos na resolução 466/12 CNS. <p>Basicamente, trata-se de um estudo do tipo transversal, quantitativo com aplicação de questionário construído especificamente para investigar a satisfação do uso de registro de presença do interno no formato digital, como ponto eletrônico, a qual utiliza biometria facial e geolocalização, em aplicativo de smartphone/tablet.</p>	

## METODOLOGIA

Fora desenvolvido um aplicativo de smartphone/tablet, para as plataformas IOS e Android, que através de ponto eletrônico, a qual utiliza biometria facial e geolocalização, registra a presença do aluno nas atividades do internato (figura 1).

Figura 1. Aplicativo de smartphone/tablet para registro de presença do interno por meio de biometria facial e geolocalização

As atividades são inseridas pelo próprio professor (coordenador) e presença computada quando a biometria e geolocalização do aluno forem compatíveis com o local e hora previstos, de acordo com os cronograma inserido no aplicativo pelo professor. O aluno, ao longo do internato, fará o registro de sua presença em livro/folha de frequência padrão, já utilizado, e no aplicativo, simultaneamente. Ao final do rodízio, a assiduidade do aluno será comparada nos dois métodos e verificada se existe alguma diferença no número de presenças. A satisfação do aluno e do professor foram medidas pela escala likert6: Em geral, qual é seu nível de satisfação ou insatisfação com o uso do aplicativo de frequência? 5 - Muito satisfeito; 4 - Mais ou menos satisfeito; 3 - Nem satisfeito, nem insatisfeito; 2 - Mais ou menos insatisfeito; e 1 - Muito insatisfeito.

## METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS

As variáveis categóricas e numéricas serão tabuladas e analisadas com auxílio do software R, for Mac OS X GUI 1.73 (7892 Catalina build). Serão consideradas estatisticamente significativas as análises com intervalo de confiança de 95% e p menor de que 0,05.

## Referências

- SEEGGER, Vania; CANES, Suzy Elisabeth; GARCIA, Carlos Alberto Xavier. Estratégias tecnológicas na prática pedagógica. Revista Monografias Ambientais, p. 1887-1899, 2012.
- FILHO<sup>1</sup>, João Manoel Sátiro; DE ALMEIDA, Manoel Guedes; DOS SANTOS PEDROSA, José Ivo. UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES COMO FERRAMENTA DIDÁTICA EM MEDICINA.
- FERREIRA, Alexsander Pippus; DA SILVA DIAS, Naudia; DA SILVA FERREIRA, Patrícia. O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO MÉDICA. In: Anais do Workshop de Boas Práticas Pedagógicas do Curso de Medicina. 2022.

## Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	12	Coordenador
	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	12	Vice-Coordenador

### 2023

Atividades	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO											
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS											
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO											
REVISÃO DE LITERATURA											

### 2024

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

### 2025

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

### 2026

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO												
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

## Histórico do Projeto

Data	Situação	Usuário
08/02/2023	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
08/02/2023	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
10/03/2023	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA / lazaroffsouza
14/03/2023	EM EXECUÇÃO	FAGNA EDNA DA SILVA / fagna.silva

Documento emitido por: DIEGO ARIEL DE LIMA

### Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
<b>Código:</b>	PIA20021-2022
<b>Título do Projeto:</b>	Avaliação da Biodegradação de Parafusos de Interferência de Ácido Lático (PLA), em solução fosfato salina, fabricados em impressora 3D para aplicações biomédicas em Cirurgias Ortopédicas
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Pesquisa Aplicada
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Parafusos de Interferência; Ácido Lático; PLA; Impressora 3D; Cirurgias Ortopédicas
<b>E-mail:</b>	[REDACTED]
<b>Editais:</b>	Projetos Internos Fluxo Contínuo 2022
<b>Cota:</b>	Projetos Internos 2022 (01/01/2021 a 31/12/2024)
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
3	Saúde e Bem-Estar
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Cirurgia Ortopédica
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	Não possui vínculo com grupo de pesquisa.
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Estudo, Ensino e Pesquisa em Ortopedia e Traumatologia
Comitê de Ética	
<b>Nº do Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
Avaliar alterações de propriedades mecânicas e alterações químicas de componente de parafusos de interferência de ácido lático (PLA) produzido por impressão 3D após imersão em solução fosfato salina.	
Introdução/Justificativa	
<b>(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFERSA em geral)</b>	
<p>As reconstruções ligamentares do joelho, sobretudo do Ligamento Cruzado Anterior (LCA), estão entre as cirurgias mais realizadas na ortopedia. Tipicamente, esses ligamentos não são elegíveis para rafia primária, sendo necessária a substituição o ligamento lesionado por um enxerto. Por isso muito se estuda quanto ao tipo de enxerto e método de fixação desses procedimentos.</p> <p>O enxerto ideal de substituição dos ligamentos rompidos deve ter propriedades estruturais e mecânicas semelhantes ao ligamento nativo, permitir fixação segura e rápida incorporação biológica e limitada morbidade do sítio doador. Geralmente são utilizados como enxertos uma dessas três opções: os tendões dos músculos semitendíneo e grácil (também conhecidos como tendões flexores); uma porção do tendão quadrícipital; e uma porção do tendão patelar.</p> <p>Por incrível que pareça, a resistência biomecânica desses enxertos chega a ser superior à resistência do LCA nativo, contudo o elo fraco desta cirurgia é a fixação dos tendões (enxertos) aos túneis ósseos. Uma fixação inadequada pode levar a falha na integração biológica do enxerto e consequentemente frouxidão anterior do joelho. Existem muitos materiais para fixação destes tendões no fêmur e na tíbia, variando muito a técnica e o custo da cirurgia. Na prática cirúrgica, os parafusos de interferência são uma opção bastante aceita e utilizadas.</p> <p>O parafuso de interferência é um dispositivo rosqueado, cônico, desenhado de maneira a comprimir o enxerto contra as paredes dos túneis, à medida que sua inserção progride, fixando o mesmo por interferência. Este dispositivo pode ser composto por metal ou materiais bioabsorvíveis. Os metálicos são confeccionados de titânio, enquanto que, dentre os de materiais bioabsorvíveis, incluem-se diversos tipos de polímeros, tais como o ácido-L-poliilactido (PLLA) ou ácido-poli(glicólico) (PGA), que se degradam ao longo do tempo, por hidrólise.</p> <p>Infelizmente, o custo de tais dispositivos ainda é um entrave considerável. Quando se propõe políticas de saúde pública, notadamente em países que disponibilizam poucos recursos para a saúde, o custo do material a ser utilizado em cirurgia ainda é fator decisivo na escolha desse material. A prototipagem rápida ou impressão 3D contempla um conjunto de tecnologias que tem por objetivo a construção de protótipos físicos a partir de seus análogos virtuais. O interesse na utilização da impressão 3D na área da saúde tem aumentado ao longo dos anos, tendo em vista suas vantagens e potencialidade na produção de dispositivos e implantes personalizados e individualizadas, além de produção por prototipagem com alto nível de detalhamento e diminuição dos custos, o que tornaria tais peças mais acessíveis, como parafusos de interferência em PLA produzido por uma impressora 3D.</p> <p>O poli (ácido lático) (PLA) tem propriedades atrativas para o uso na área biomédica devido à sua biocompatibilidade. O PLA é biodegradável, já que é capaz de ser desintegrado por agentes biológicos, sendo também bioreabsorvível, já que o produto da sua degradação participa do processo metabólico do organismo humano. Dentre as técnicas de fabricação de peças de PLA para aplicações biomédicas, a impressão 3D destaca-se como promissora, principalmente devido à possibilidade de produção de peças personalizadas e individualizadas, além de produção por prototipagem com alto nível de detalhamento e diminuição dos custos, o que tornaria tais peças mais acessíveis, como parafusos de interferência em PLA produzido por uma impressora 3D.</p>	
Objetivos	
Avaliar as propriedades de parafusos de interferência de PLA fabricadas através de impressão 3D, de acordo com a NBR 15743-7, que versa sobre seleção de ensaios, informações e requisitos para comprovação da segurança e eficácia de implantes fabricados com polímeros absorvíveis.	
Metodologia	
Através de modelagem 3D, com extensão .stl, fora criado um parafuso de interferência, o qual foi impresso em Impressora 3D Creality Ender 3 Pro.	

Utilizado filamento PLA da empresa 3DLAB (MG-Brasil) com as seguintes características: diâmetro médio 1,75 mm e 3,03 gramas/metro. Serão Utilizados os métodos de ensaio para avaliação de polímeros absorvíveis previstos na NBR 15743-7, os quais visam sobre as propriedades físicas, térmicas e de biocompatibilidade.

As amostras serão imersas em solução fosfato salina pH 7,0 para simulação do meio biológico por tempos variados. As amostras serão colocadas em recipientes de 250mL contendo a solução fosfato salina e 5 parafusos impressos. Esses recipientes serão colocados em uma estufa de circulação forçada de ar e temperatura controlada a 37 °C (±2 °C) por um período de 7,15 e 30 dias.

A análise de variação de massa do material tem por finalidade analisar a quantidade de massa perdida ou ganha durante o processo. O peso das amostras foi mensurado antes da imersão na solução tampão fosfato salina (m1) e após o processo de secagem depois de completar a sequência de 7, 14 e 30 dias (m2) utilizando uma balança analítica e digital de precisão 0,0001g.

Os ensaios de tração e compressão serão realizados no Laboratório de Ensaios Mecânicos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Mossoró, em uma máquina de ensaios eletromecânica EMIC DL de 100kN. Este equipamento é acoplado a um microcomputador que através de um software realiza a aquisição dos dados. Os dados fornecidos pelo equipamento são força aplicada e deformação.

## Referências

NBR15743-7. Seleção de ensaios, informações e requisitos para comprovação da segurança e eficácia de implantes fabricados com polímeros absorvíveis.

MEDEIROS, Camila Beatriz Souza de. Avaliação de peças de Poli (ácido lático)(PLA) impressas para aplicações biomédicas. 2018. Dissertação de Mestrado. Brasil.

DANIELI, Marcus Vinicius; PADOVANI, Carlos Roberto. Comparação entre parafuso de interferência e transcondilar na reconstrução do LCA. Acta Ortopédica Brasileira, v. 19, n. 6, p. 338-341, 2011.

DEBIEUX, Pedro. Parafuso de interferência metálico versus bioabsorvível para fixação do enxerto na reconstrução do ligamento cruzado anterior: Revisão sistemática. 2015.

MEDEIROS, Camila Beatriz Souza de. AVALIAÇÃO DE PEÇAS DE POLI(ÁCIDO LÁTICO) (PLA) IMPRESSAS PARA APLICAÇÕES BIOMÉDICAS. 2018. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/26675>. Acesso em: 06 set. 2022.

## Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
██████████	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	14	Coordenador
██████████	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	12	Membro
██████████	RODRIGO NOGUEIRA DE CODES	DOCENTE	12	Membro

### 2022

Atividades	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS				
TESTES SEGUNDO NBR				
ESTATÍSTICA				
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA				
ESCRITA DE ARTIGO				

### 2023

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

### 2024

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

### 2025

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

### 2026

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

## Histórico do Projeto

<b>Data</b>	<b>Situação</b>	<b>Usuário</b>
26/09/2022	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
26/09/2022	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
17/10/2022	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA / lazaroffsouza
25/10/2022	EM EXECUÇÃO	KATIANE DANTAS SOARES / katiane

**Documento emitido por:** DIEGO ARIEL DE LIMA

Emitido em 17/05/2023 às 16:53

## Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
<b>Código:</b>	PIA20002-2021
<b>Título do Projeto:</b>	Avaliação de Parafusos de Interferência de Ácido Lático (PLA) fabricados em impressora 3D para aplicações biomédicas em Cirurgias Ortopédicas
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Não Informado
<b>Situação do Projeto:</b>	RELATORIO FINAL SUBMETIDO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Parafusos de Interferência; Ácido Lático; PLA; Impressora 3D; Cirurgias Ortopédicas
<b>E-mail:</b>	
<b>Edital:</b>	Projetos Internos - Fluxo Contínuo (anterior)
<b>Cota:</b>	PI Fluxo Contínuo (01/01/2000 a 10/01/2022)
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Cirurgia Ortopédica
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	GEEOT - Grupo de Educação e Estudos em Ortopedia e Traumatologia
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Estudo e Pesquisa em Ortopedia e Traumatologia
Comitê de Ética	
<b>Nº do Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
Avaliar as propriedades de parafusos de interferência de PLA fabricadas através de impressão 3D, com o intuito de produzir uma alternativa barata e acessível para inúmeras cirurgias ortopédicas.	
Introdução/Justificativa	
<b>(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFERSA em geral)</b>	
<p>As reconstruções ligamentares do joelho, sobretudo do Ligamento Cruzado Anterior (LCA), estão entre as cirurgias mais realizadas na ortopedia. Tipicamente, esses ligamentos não são elegíveis para rafia primária, sendo necessária a substituição o ligamento lesionado por um enxerto. Por isso muito se estuda quanto ao tipo de enxerto e método de fixação desses procedimentos.</p> <p>O enxerto ideal de substituição dos ligamentos rompidos deve ter propriedades estruturais e mecânicas semelhantes ao ligamento nativo, permitir fixação segura e rápida incorporação biológica e limitada morbidade do sítio doador. Geralmente são utilizados como enxertos uma dessas três opções: os tendões dos músculos semitendíneo e grácil (também conhecidos como tendões flexores); uma porção do tendão quadricipital; e uma porção do tendão patelar.</p> <p>Por incrível que pareça, a resistência biomecânica desses enxertos chega a ser superior à resistência do LCA nativo, contudo o elo fraco desta cirurgia é a fixação dos tendões (enxertos) aos túneis ósseos. Uma fixação inadequada pode levar a falha na integração biológica do enxerto e consequentemente frouxidão anterior do joelho. Existem muitos materiais para fixação destes tendões no fêmur e na tíbia, variando muito a técnica e o custo da cirurgia. Na prática cirúrgica, os parafusos de interferência são uma opção bastante aceita e utilizadas.</p> <p>O parafuso de interferência é um dispositivo rosqueado, cônico, desenhado de maneira a comprimir o enxerto contra as paredes dos túneis, à medida que sua inserção progride, fixando o mesmo por interferência. Este dispositivo pode ser composto por metal ou materiais bioabsorvíveis. Os metálicos são confeccionados de titânio, enquanto que, dentre os de materiais bioabsorvíveis, incluem-se diversos tipos de polímeros, tais como o ácido-L-poliláctico (PLLA) ou ácido-poliglicólico (PGA), que se degradam ao longo do tempo, por hidrólise.</p> <p>Infelizmente, o custo de tais dispositivos ainda é um entrave considerável. Quando se propõe políticas de saúde pública, notadamente em países que disponibilizam poucos recursos para a saúde, o custo do material a ser utilizado em cirurgia ainda é fator decisivo na escolha desse material. A prototipagem rápida ou impressão 3D contempla um conjunto de tecnologias que tem por objetivo a construção de protótipos físicos a partir de seus análogos virtuais. O interesse na utilização da impressão 3D na área da saúde tem aumentado ao longo dos anos, tendo em vista suas vantagens e potencialidade na produção de dispositivos e implantes personalizados com geometrias complexas de forma rápida. Com o aumento do uso na impressão 3D, o custo operacionais diminuem, tornando essa tecnologia e seu produtos mais acessíveis.</p> <p>O poli (ácido lático) (PLA) tem propriedades atrativas para o uso na área biomédica devido à sua biocompatibilidade. O PLA é biodegradável, já que é capaz de ser desintegrado por agentes biológicos, sendo também bioreabsorvível, já que o produto da sua degradação participa do processo metabólico do organismo humano. Dentre as técnicas de fabricação de peças de PLA para aplicações biomédicas, a impressão 3D destaca-se como promissora, principalmente devido à possibilidade de produção de peças personalizadas e individualizadas, além de produção por prototipagem com alto nível de detalhamento e diminuição dos custos, o que tornaria tais peças mais acessíveis, como parafusos de interferência em PLA produzido por uma impressora 3D.</p>	
Objetivos	
Avaliar as propriedades de parafusos de interferência de PLA fabricadas através de impressão 3D, de acordo com a NBR 15743-7, que versa sobre seleção de ensaios, informações e requisitos para comprovação da segurança e eficácia de implantes fabricados com polímeros absorvíveis.	
Metodologia	
Através de modelagem 3D, com extensão .stl, fora criado um parafuso de interferência, o qual foi impresso em Impressora 3D Creality Ender 3 Pro.	
Utilizado filamento PLA da empresa 3DLAB (MG-Brasil) com as seguintes características: diâmetro médio 1,75 mm e 3,03 gramas/metro.	
Serão Utilizados os métodos de ensaio para avaliação de polímeros absorvíveis previstos na NBR 15743-7, os quais visam sobre as propriedades físicas, térmicas e de biocompatibilidade.	

térmicas e de biocompatibilidade.

#### Referências

NBR15743-7. Seleção de ensaios, informações e requisitos para comprovação da segurança e eficácia de implantes fabricados com polímeros absorvíveis.

MEDEIROS, Camila Beatriz Souza de. Avaliação de peças de Poli (ácido láctico)(PLA) impressas para aplicações biomédicas. 2018. Dissertação de Mestrado. Brasil.

DANIELI, Marcus Vinicius; PADOVANI, Carlos Roberto. Comparação entre parafuso de interferência e transcondilar na reconstrução do LCA. Acta Ortopédica Brasileira, v. 19, n. 6, p. 338-341, 2011.

DEBIEUX, Pedro. Parafuso de interferência metálico versus bioabsorvível para fixação do enxerto na reconstrução do ligamento cruzado anterior: Revisão sistemática. 2015.

#### Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
	ANDERSON RAMON SANTOS VITORINO DE OLIVEIRA	DISCENTE	10	Membro
	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	10	Coordenador
	JULIANA PEREIRA DE OLIVEIRA	DISCENTE	10	Membro
	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	10	Membro
	MACLEANE FERREIRA LEITE MONTEIRO	DISCENTE	10	Membro
	MARCOS VINICIUS DA SILVA LAVOR	DISCENTE	10	Membro
	RODRIGO NOGUEIRA DE CODES	DOCENTE	10	Membro

#### 2000

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

#### 2001

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

#### 2002

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

#### 2003

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

#### 2004

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

#### 2005

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

#### 2006



ESCRITA DE ARTIGO												
<b>2015</b>												
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												
<b>2016</b>												
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												
<b>2017</b>												
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												
<b>2018</b>												
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												
<b>2019</b>												
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												
<b>2020</b>												
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												
<b>2021</b>												
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												
<b>2022</b>												
Atividades	Jan											
FABRICAÇÃO DAS PEÇAS												
TESTES SEGUNDO NBR												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

#### Histórico do Projeto

Data	Situação	Usuário
16/02/2021	CADASTRO EM ANDAMENTO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
17/02/2021	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
17/02/2021	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima

18/02/2021	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA / lazaroffsouza
21/03/2021	EM EXECUÇÃO	IARA KATEUCHA FERNANDES DE SOUZA / iara
19/03/2023	PENDENTE DE REL. FINAL	
17/05/2023	RELATORIO FINAL SUBMETIDO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima

**Documento emitido por: DIEGO ARIEL DE LIMA**

Emitido em 17/05/2023 às 16:53

## Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
<b>Código:</b>	PIA20012-2021
<b>Título do Projeto:</b>	Tratamento de feridas complexas com prótese de PVC e enxerto parcial de pele autólogo: protocolo acelerado e de baixo custo de cicatrização por terceira intenção
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Não Informado
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Ferimentos e Lesões; Técnicas de Fechamento de Ferimentos; Cloreto de Polivinila; Enxerto de Pele.
<b>E-mail:</b>	
<b>Editais:</b>	Projetos Internos - Fluxo Contínuo (anterior)
<b>Cota:</b>	PI Fluxo Contínuo (01/01/2000 a 10/01/2022)
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Cirurgia Plástica e Restauradora
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	GEEOT - Grupo de Educação e Estudos em Ortopedia e Traumatologia
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Estudo e Pesquisa em Ortopedia e Traumatologia
Comitê de Ética	
<b>Nº do Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
Estudo clínico prospectivo que pretende descrever e averiguar a eficácia de uma técnica cirúrgica de cicatrização por terceira intenção.	
Introdução/Justificativa (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFERSA em geral)	
<p>Ferida é definida como a perda da cobertura cutânea, representando a quebra da continuidade das estruturas e funções normais dos tecidos, podendo acometer não apenas a pele, mas também o tecido subcutâneo, músculos e ossos<sup>1</sup>. Muitas dessas feridas representam um desafio para as equipes médicas e de enfermagem, sendo difíceis de serem resolvidas usando tratamentos convencionais e simples curativos. Nesses casos, são classificadas como feridas complexas e devem ser tratadas em centro hospitalar especializado e por equipe multidisciplinar<sup>2</sup>. As feridas complexas cursam com elevada morbimortalidade e têm sido apontadas como grave problema de saúde pública em muitos centros<sup>3</sup>.</p> <p>As causas externas, como acidentes automobilísticos e lesões por armas de fogo, são um problema grave em todo o mundo, produzindo vítimas fatais e deixando sequelas temporárias ou permanentes de graus variados entre os sobreviventes<sup>4</sup>. Frequentemente essas sequelas são decorrentes de feridas complexas: resultantes de lesões com extensa perda cutânea como amputações de membros, contusões e lacerações com perda de tecidos. Esta condição leva à internação hospitalar e geralmente está associada ao aumento do tempo de internação, aos gastos com seguridade e ao alto consumo de recursos médico-hospitalares e tecnológicos<sup>2</sup>.</p> <p>Existem inúmeras técnicas descritas para o tratamento das feridas complexas. Diferentes fatores devem ser considerados ao se escolher uma técnica, seja clínica ou cirúrgica, em detrimento de outra, como: o tipo de lesão, fatores do paciente, do cirurgião/equipe multiprofissional e da instituição<sup>5</sup>. Todavia, muitas técnicas não são totalmente reproduzíveis em muitos centros devido à complexidade para sua execução e/ou ao custo<sup>8</sup>.</p>	
Objetivos	
O objetivo deste trabalho é descrever e averiguar a eficácia de uma técnica cirúrgica de cicatrização por terceira intenção, reproduzível e de baixo custo, aplicável em feridas complexas, que usa uma prótese de polyvinylchloride (PVC), temporariamente colocada sobre a área da lesão, promovendo proteção e estímulo para a sua granulação, sendo seguido de enxerto parcial de pele autólogo.	
Metodologia	
Com a aprovação do comitê de ética em pesquisa e anuência do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTM), será realizado estudo clínico prospectivo no setor de Trauma do HRTM. De forma consecutiva, serão selecionados 20 pacientes que atenderem aos critérios de inclusão e concordarem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido previamente à realização do procedimento cirúrgico, conforme protocolo institucional.	
Descrição da Técnica: cobertura com prótese de PVC: Após a anestesia e realização das técnicas de assepsia e antisepsia, será feito cuidadoso desbridamento da ferida, com extremo cuidado para deixá-la com o mínimo de tecido desvitalizado e o mais limpa possível. A extensão da ferida será determinada imediatamente após o desbridamento adequado, sendo mensurada em centímetros quadrados com o auxílio de uma régua estéril. Em seguida será feita a cobertura da ferida com uma prótese de polyvinylchloride (PVC), obtida da bolsa coletora de urina de sistema fechado estéril. Tal bolsa coletora é feita em PVC flexível, com dupla face, sendo geralmente a face anterior transparente e a posterior branca. Esse material é facilmente acessível nos centros cirúrgicos. É realizado o corte da bolsa coletora (prótese de PVC) no formato similar e 0,5 cm maior em relação à da área cruenta da ferida. A seguir será realizada sutura da prótese nos bordos sadios da lesão. Pontos simples separados são suficientes para fixar o plástico na borda de pele íntegra de maneira que a prótese fique perfeitamente acomodada sem pressionar a ferida. A sutura é feita com fio de Nylon 3-0. O curativo é feito com gaze estéril e atadura de crepom. A primeira troca ocorrerá somente após três dias. Durante esse primeiro período há a formação de exsudato líquido, que umedece o curativo de forma discreta. Após a primeira semana há uma diminuição considerável do exsudato, com a formação de tecido de fibrina, que será substituído gradativamente pelo tecido de granulação, que preenche a área perdida, conferindo o formato original da ferida (cicatrização por segunda intenção). Após o terceiro dia, os curativos são trocados diariamente (limpeza local com álcool 70% ou clorexidine alcoólica da pele adjacente e da prótese de PVC, seguida de cobertura com gaze estéril e atadura de crepom). O paciente recebe alta hospitalar após essa primeira troca de curativo (três dias), sendo os demais curativos realizados de forma ambulatorial. Após seis semanas, será feita a retirada da prótese.	



ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO													
REVISÃO DE LITERATURA													
<b>2023</b>													
<b>Atividades</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO													
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS (PRÓTESE DE PVC E ENXERTO)													
ANÁLISE DOS DADOS													
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO													
REVISÃO DE LITERATURA													
<b>2024</b>													
<b>Atividades</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	
SUBMISSÃO AO DEPARTAMENTO													
EXECUÇÃO E COLETA DOS DADOS (PRÓTESE DE PVC E ENXERTO)													
ANÁLISE DOS DADOS													
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO													
REVISÃO DE LITERATURA													

<b>Histórico do Projeto</b>		
<b>Data</b>	<b>Situação</b>	<b>Usuário</b>
18/11/2021	CADASTRO EM ANDAMENTO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
18/11/2021	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
18/11/2021	AGUARDANDO APROVAÇÃO CEUA	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
22/11/2021	RETORNADO PARA CORREÇÕES	FAGNA EDNA DA SILVA / fagna.silva
22/11/2021	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
09/02/2022	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA / lazaroffsouza
16/02/2022	EM EXECUÇÃO	GLAUBER HENRIQUE DE SOUSA NUNES / glauber

### Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
<b>Código:</b>	PEA20001-2020
<b>Título do Projeto:</b>	Estudo dos mecanorreceptores e terminações nervosas livres do ligamento transversal do carpo
<b>Tipo do Projeto:</b>	EXTERNO (1ª Renovação)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Não Informado
<b>Situação do Projeto:</b>	FINALIZADO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	mecanorreceptores; terminações nervosas; ligamento transversal do carpo
<b>E-mail:</b>	[REDACTED]
<b>Período do Projeto:</b>	01/08/2020 a 31/07/2022
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Cirurgia Traumatológica
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	Não possui vínculo com grupo de pesquisa.
<b>Linha de Pesquisa:</b>	
<b>Comitê de Ética</b>	
<b>Nº do Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
Identificar, avaliar a morfologia e mapear a distribuição dos mecanorreceptores e terminações nervosas livres do ligamento transversal do carpo, utilizando o método de imunofluorescência sob microscopia confocal com varredura a laser.	
Introdução/Justificativa	
<b>(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFERSA em geral)</b>	
<p>A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma das mais frequentes síndromes compressivas. É definida pela compressão e/ou tração do nervo mediano ao nível do punho<sup>1</sup>. Estima-se que a prevalência da STC esteja entre 4% e 5% da população, sobretudo entre 40 e 60 anos<sup>2</sup>, principalmente em mulheres (cerca de 4 vezes mais de que em homens)<sup>3</sup>. A cirurgia para descompressão do nervo mediano é um dos procedimentos ortopédicos mais realizados<sup>3</sup>. Em um estudo francês<sup>4</sup>, 127.269 pessoas foram submetidas a procedimento cirúrgico para tratamento de STC, uma incidência de 2,7/1.000. O princípio do tratamento cirúrgico é obter a diminuição da pressão intratúnel através do aumento do volume do túnel do carpo, através de secção do Ligamento Transverso do Carpo (LTC)<sup>5</sup>. Três técnicas atualmente são as mais utilizadas: procedimento Aberto; Miniopen; e Endoscópica<sup>5</sup>. Dentre as complicações do procedimento, a dor neurogênica cicatricial pode ocorrer com certa frequência. Alguns ramos nervosos (ramo cutâneo palmar do nervo mediano, ramo cutâneo palmar do nervo ulnar, nervo de Henlé e os ramos transversais palmares do nervo ulnar) podem ser lesados pela incisão e resultar em dores cicatriciais tipo síndrome neuromatosa<sup>5</sup>. Com o uso da técnica endoscópica, essas dores diminuíram de prevalência<sup>5</sup>. Mesmo com o uso de técnica endoscópica, muitos pacientes ainda referem dores persistentes semelhantes, levando o paciente, em muitos casos, a fazer uso indiscriminado de drogas analgésicas potentes<sup>7,8</sup>. Uma possível explicação para essas dores persistentes seria devido a uma secção do LTC em uma zona com muitas terminações nervosas. Mashoof et al.<sup>6</sup> identificaram uma rede neural intra e extraligamentar, composta principalmente de terminações nervosas livres e corpúsculos Pacinian-like. Assim, o objetivo do presente trabalho é identificar e mapear as terminações nervosas do LTC, servindo como guia para uma secção dessa estrutura em uma zona com menor densidade dessas terminações nervosas.</p>	
Objetivos	
Identificar e mapear as terminações nervosas do LTC, servindo como guia para uma secção dessa estrutura em uma zona com menor densidade dessas terminações nervosas.	
Metodologia	
1.1 ASPECTOS ÉTICOS	
<p>O estudo será conduzido de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, a qual aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo os seres humanos. O estudo foi aprovado e autorizado pelo Centro de Estudos da Perícia Forense do Ceará - PEFOCE. Todavia, a coleta somente será iniciada após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa.</p>	
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	
1.2.1 Critérios de Inclusão	
Serão incluídos no estudo 20 ligamentos transversal do carpo, provenientes de 10 cadáveres que tiveram a captação dos ligamentos autorizada pela família após leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.	
1.2.2 Critérios de Exclusão	
Serão excluídos os cadáveres que apresentavam sinais de lesão traumática e degenerativa que dificultem a dissecação do LTC.	
1.2.3 Benefícios	
O participante do estudo não receberá benefício direto com o estudo, a não ser contribuir para a confecção de novos estudos que ajudem no avanço da medicina.	

#### 1.2.4 Riscos

Como risco, destacamos o comprometimento estético da pele presente na região do punho devido a presença de fios de sutura em evidência.

#### 1.2.5 Redução dos Riscos

Como forma de reduzir esse risco, utilizaremos a menor incisão possível. Destacamos ainda que apenas será ressecado o ligamento transversal do carpo, permanecendo o restante do cadáver inalterado.

A confidencialidade referente aos participantes do estudo será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, identifica-lo, será mantido em sigilo.

#### 1.3 AMBIENTE DE EXPERIMENTAÇÃO

As disseções serão obtidas na Perícia Forense do Ceará - PEFOCE, na cidade de Fortaleza - CE, localizado na Av. Presidente Castelo Branco, 901 - Moura Brasil, 60010-000, Telefone: (85) 3101-8880.

A análise dos mecanorreceptores e terminações nervosas livres do LTC com imunofluorescência e microscopia confocal, bem como o armazenamento da amostra e o preparo, será realizada no Departamento de Cirurgia da Universidade Federal do Ceará, situado na R. Capitão Francisco Pedro, 1290 - Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CE, 60430-370, Telefone:(85) 3366-8167.

A análise estatística e escrita do trabalho serão realizadas na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Rua Francisco Mota Bairro, 572 - Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, 59625-900 Telefone: (84) 3317-8247

#### 1.4 METODOLOGIA

##### 1.4.1 Aquisição das amostras do LTC

A escolha do punho realizada de forma aleatória, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão.

Será realizada uma incisão mediana na face anterior do punho, com diérese por planos, onde será identificado e ressecado o ligamento transversal do carpo, desde sua origem até sua inserção, sendo tais referências anatômicas identificadas com o uso de fio inabsorvível.

A seguir, será realizado a medição do ligamento: medidas de pesos, em uma balança analítica eletrônica, e medidas de comprimentos. Cada ligamento será preparado para secção criostática ou será estocado a - 70° graus em 20% de sacarose para secção em outro momento.

##### 1.4.2 Secção Criostática

Os ligamentos serão medidos e pesados, anotando-se seus respectivos comprimentos e pesos. Logo em seguida, serão preparadas as bases de suporte da amostra, usando o gel tissue-tek e colocados no criostato até o gel atingir consistência sólida, para então os fragmentos serem posicionados sobre as bases e depois serem envolvidos com o mesmo gel, garantindo a aderência do fragmento a superfície do suporte para melhor secção criostática. Em seguida, ainda antes da secção, será colocado uma lâmina de vidro com peso sobre a amostra contendo o fragmento, envolvido com gel tissue-tek, com o objetivo de aplainar a área de corte. As secções serão realizadas usando o criostato Leica CM 1850®. As amostras serão seccionadas em 50 micrômetros com orientação do corte longitudinal sendo inicialmente da parte proximal para parte distal. Os cortes serão feitos e colocados na lâmina Immunoslide®, previamente identificadas com o número do cadáver e a numeração da sequência de cortes. As lâminas serão arquivadas em caixa própria em congelador a temperatura de -70°C até o momento da coloração.

##### 3.4.3 Imunofluorescência

Nas lâminas, os tecidos seccionados serão circulados com caneta hidrofóbica PAP PEN®, formando uma barreira para que as soluções que serão colocadas não dispersarem e durante o método as lâminas serão guardadas em uma caixa úmida pra minimizar a evaporação das soluções.

As lâminas serão lavadas 4 vezes por 15 min cada com solução de 0,1M PBS (phosphate buffered saline) contendo 3% de Triton (Tx-100) seguido de incubação, por 2 horas em temperatura ambiente, com solução de bloqueio contendo 4% de soro normal, albumina de soro bovino, 0,1M PBS e Tx-100.

Os tecidos serão então lavados por quatro vezes, com duração de 15 minutos cada, com 0,1M PBS e depois serão incubados com anticorpo primário durante 18h às 20h, à 4º grau de temperatura. O anticorpo primário usado será a antiproteína PGP 9.5, diluído a uma concentração de 1:500 em solução contendo 0,5% Tx-100 em 0,1M PBS.

Após a incubação com o anticorpo primário, os tecidos serão lavados novamente quatro vezes por 15 min cada com 0,1M PBS, em seguida serão incubados, no escuro, por 1:30 minutos em temperatura ambiente com o anticorpo secundário, marcador fluorescente Alexa Fluor 488 diluído a uma concentração de 1:200 nas mesmas soluções utilizadas para o anticorpo primário.

Após o período acima, ao abrigo da luz, serão realizadas as últimas quatro lavagens, utilizando a seguinte sequência: duas vezes com 0,1M PBS por 10 min, uma vez com 0,05M PBS por 10 min e uma vez com água destilada. Por fim, as lâminas com os tecidos corados serão cobertas com laminulas, utilizando fluoromount, um líquido claro utilizado para montagem de laminulas.

Após esta etapa, as lâminas serão armazenadas a temperatura de -70° C, para posterior análise com microscopia confocal com varredura a laser (MCL).

##### 3.4.4 Microscópio Confocal à Laser (MCL)

As secções preparadas com imunofluorescência serão examinadas com microscópio confocal a laser equipado com epifluorescência (Zeiss® LSM 710). As secções serão vistas primeiro com epifluorescência, usando um filtro de excitação (492-630nm) para emissão de feixe (520-525) Duolexis fluor 488.

Cada secção será examinada no aumento de 10 vezes para orientação dos tecidos e mapeamento das estruturas. Quando identificadas, serão utilizadas objetivas de 20 vezes e de 40 vezes para ver detalhes.

Serão utilizados a média e o desvio padrão para mensurar as dimensões dos ligamentos: comprimentos, largura e espessura do ligamento transversal do carpo após a ressecção.

Utilizaremos para descrever os mecanorreceptores do ligamento transversal do carpo uma avaliação qualitativa, onde procuraremos relacionar o objeto de estudo com a realidade conhecida.

#### 3.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA

A fim de analisar a densidade e mapeamento das fibras nervosas no ligamento transversal do carpo serão utilizadas 20 imagens panorâmicas obtidas de secções pré-selecionadas utilizando mosaico e características tridimensionais, com dois níveis de profundidade.

As imagens obtidas serão convertidas em bitmap com 600 pixels e inseridas no software de análise de imagem (Sistema de Análise Morfométrica- versão 1.0), desenvolvido e validado pela Universidade Federal do Ceará, Brasil. Este software semi-automático calcula a área ocupada por fibras nervosas manchado em verde claro com base em diferenças de cor. A densidade será definida pelo quociente entre área ocupada pelas fibras nervosas à área total selecionado.

Os resultados serão expressos na forma de médias após análise dos dados utilizando o software GraphPad Prism® (versão 6.0 para Windows®, GraphPad Software, San Diego, Califórnia, EUA, 2015).

#### Referências

1. Chammas, M. et al. Síndrome do túnel do carpo Parte I (anatomia, fisiologia, etiologia e diagnóstico). Rev. Bras. Ortop. (2014). doi:10.1016/j.rbo.2013.08.007
2. Atroshi, I. et al. Prevalence of carpal tunnel syndrome in a general population. J. Am. Med. Assoc. (1999). doi:10.1001/jama.282.2.153
3. Padua, L. et al. Carpal tunnel syndrome: clinical features, diagnosis, and management. The Lancet Neurology (2016). doi:10.1016/S1474-4422(16)30231-9
4. Tuppin, P., Blotire, P. O., Weill, A., Ricordeau, P. & Allemand, H. Syndrome du canal carpien opéré en France en 2008 et 2009: caractéristiques des malades et de leur prise en charge. Rev. Neurol. (Paris). (2011). doi:10.1016/j.neurol.2011.05.010
5. Chammas, M. et al. Síndrome do túnel do carpo Parte II (tratamento). Rev. Bras. Ortop. (2014). doi:10.1016/j.rbo.2013.08.008
6. Mashoof, A. A. et al. Neural anatomy of the transverse carpal ligament. Clin. Orthop. Relat. Res. (2001). doi:10.1097/00003086-200105000-00028

7. Fuzier, R., Serres, I., Bourrel, R., Palmaro, A. & Lapeyre-Mestre, M. Analgesic Drug Prescription After Carpal Tunnel Surgery: A Pharmacoepidemiological Study Investigating Postoperative Pain. Reg. Anesth. Pain Med. (2018). doi:10.1097/AAP.0000000000000685

8. Utrobi&#269;i&#263;, I. Postoperative Pain Management after Carpal Tunnel Syndrome Surgical Treatment: Comparing Practice with Guidelines. Acta Clin. Croat. (2018). doi:10.20471/acc.2017.56.03.11

#### Financiamentos

Entidade Financiadora	Natureza do Financiamento	Data Inicio	Data Fim
Não Aplicável	Outra Remuneração	01/08/2020	31/07/2021

#### Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	12	Coordenador
	FRANCISCO ALEXANDRE DE ARAUJO ALMEIDA	DISCENTE	12	Membro
	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	12	Membro
	THIAGO HENRIQUE BEZERRA FREIRE	DISCENTE	12	Membro

#### 2020

Atividades	Ago	Set	Out	Nov	Dez
COMITÊ DE ÉTICA					
AQUISIÇÃO DAS PEÇAS NA PEFOCE					
PREPARAÇÃO E MICROSCOPIA					
ESTATÍSTICA					
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA					
ESCRITA DE ARTIGO					

#### 2021

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
COMITÊ DE ÉTICA												
AQUISIÇÃO DAS PEÇAS NA PEFOCE												
PREPARAÇÃO E MICROSCOPIA												
ESTATÍSTICA												
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA												
ESCRITA DE ARTIGO												

#### 2022

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
COMITÊ DE ÉTICA							
AQUISIÇÃO DAS PEÇAS NA PEFOCE							
PREPARAÇÃO E MICROSCOPIA							
ESTATÍSTICA							
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA							
ESCRITA DE ARTIGO							

#### Histórico do Projeto

Data	Situação	Usuário
15/05/2020	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
15/05/2020	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
18/05/2020	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA / lazaroffsouza
12/06/2020	EM EXECUÇÃO	NAELSON EXPEDITO ALVES DA SILVA / naeldson
31/05/2021	PENDÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO POR PARTE DA PROPPG	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
31/05/2021	EM EXECUÇÃO (RENOVADO)	IARA KATEUCHA FERNANDES DE SOUZA / iara
07/09/2022	PENDENTE DE REL. FINAL	
26/09/2022	RELATORIO FINAL SUBMETIDO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
13/04/2023	FINALIZADO	ANTONIO MATEUS PEIXOTO GURGEL / antonio.peixoto

Documento emitido por: DIEGO ARIEL DE LIMA

## Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
<b>Código:</b>	PIA20001-2022
<b>Título do Projeto:</b>	Desenvolvimento de Espuma Rígida de Poliuretano para Ensaios de Implantes e Instrumentos Cirúrgicos
<b>Tipo do Projeto:</b>	INTERNO (Projeto Novo)
<b>Natureza do Projeto:</b>	Projeto de Pesquisa
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	Não Informado
<b>Situação do Projeto:</b>	EM EXECUÇÃO
<b>Unidade de Lotação do Coordenador:</b>	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA (11.01.00.10.03)
<b>Unidade de Execução:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Centro:</b>	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (11.01.00.07.05)
<b>Palavra-Chave:</b>	Espuma Rígida; Poliuretano; Implantes.
<b>E-mail:</b>	
<b>Edital:</b>	Projetos Internos - Fluxo Contínuo (anterior)
<b>Cota:</b>	PI Fluxo Contínuo (01/01/2000 a 10/01/2022)
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
<b>Área de Conhecimento:</b>	Cirurgia Ortopédica
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	GEEOT - Grupo de Educação e Estudos em Ortopedia e Traumatologia
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Estudo e Pesquisa em Ortopedia e Traumatologia
Comitê de Ética	
<b>Nº do Protocolo:</b>	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
Este projeto de pesquisa visa a produção de espuma rígida de poliuretano, de forma a assegurar um material consistente e uniforme que possa ser usado como um meio de ensaio.	
Introdução/Justificativa (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFERSA em geral)	
<p>A literatura mostra que determinadas densidades de espuma rígida de poliuretano exibem estrutura celular similar à do osso humano. cujas propriedades mecânicas se encontram na escala deste material [1-4]. A uniformidade e a consistência das propriedades de espumas rígidas de poliuretano tornam estes materiais ideais para ensaios comparativos de parafusos ósseos e de outros produtos para a saúde [5-6].</p> <p>O propósito original do desenvolvimento desta trabalho é possibilitar o estabelecimento de um material consistente e uniforme para uso como um meio-padrão para ensaio do torque de inserção de parafusos ósseos. Atualmente, outras aplicações para este material incluem os ensaios de arrancamento axial de parafusos ósseos, determinação do diâmetro de corte de fresas intramedulares e de avaliação de desempenho do corte de brocas médicas. Este material não se destina a reproduzir as propriedades mecânicas do osso humano ou animal, mas a fornecer um material consistente e uniforme com propriedades semelhantes às do osso humano, exclusivamente para uso como um meio de ensaio e, portanto, não se destinam a serem utilizados na fabricação de implantes.</p> <p>Este projeto de pesquisa visa a produção de espuma rígida de poliuretano, de forma a assegurar um material consistente e uniforme que possa ser usado como um meio de ensaio. Estão especificados dez graus de espuma rígida de poliuretano associados às suas densidades para proporcionar uma faixa ampla de propriedades mecânicas. O material pode ser fornecido na forma sólida ou como componentes líquidos destinados a serem misturados para produzir a espuma sólida</p>	
Objetivos	
O objetivo deste trabalho é produzir espumas rígidas de poliuretano unicelular para uso como material similar ao uso humano em ensaios de implantes e instrumentais para cirurgia.	
Metodologia	
Serão Utilizados os métodos de ensaio para Desenvolvimento de Espuma Rígida de Poliuretano para Ensaios de Implantes e Instrumentos Cirúrgicos na NBR 15678, os quais visam sobre as requisitos, classificação e métodos de ensaios [7].	
Referências	
[1] Szivek, J.A., Thomas, M., and Benjamin, J.B., "Technical Note - Characterization of a Synthetic Foam as a Model for Human Cancellous Bone," Journal of Applied Biomaterials, Vol 4, 1993, pp. 269-272	
[2] Hein, T.J., Hotchkiss, R., Perissinotto, A., and Chao, E.Y.S., "Analysis of Bone Model Material for External Fracture Fixation Experiments," Journal of Biomechanical Instrumentation, Vol 22, 1987, pp.43-48	
[3] Thompson, J.D., Szivek, J.A., and Benjamin, J.B., "Characterization of a Series of Closed Cell Foams to Simulate Trabecular Bone from Different Patient Populations," Presented at Society for Biomaterials 20th Annual Meeting, Boston, MA, April 5-9, 1994	
[4] Szivek, J.A., Thompson, J.D., and Benjamin, J.B., "Characterization of Three Formulations of a Synthetic Foam as Models for a Range of Human Cancellous Bone Types," Journal of Applied Biomaterials, Vol 6, 1995, pp. 125-128	
[5] Lee, R.W., Volz, R.G., and Sheridan, D.C., "The Role of Fixation and Bone Quality on the Stability of Tibial Knee Components," Clinica! Orthopaedics, Vol 273, 1991, pp. 177-183	
[6] Chapman, J.R., Harrington, R.M., Lee, K.M., Anderson, P.A., Tencer, A. F., and Kowalski, D., "Factors Affecting the Pullout Strength of Cancellous Bone Screws," Journal of Biomechanical Engineering, Vol 118, 1996, pp. 391-398	
[7] ABNT NBR 15678, de 08/2020 Implantes para cirurgia Espuma rígida de poliuretano para ensaio de implantes e instrumentos Requisitos, classificação	

e métodos de ensaios

**Membros do Projeto**

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
	DIEGO ARIEL DE LIMA	DOCENTE	10	Membro
	LANA LACERDA DE LIMA	DOCENTE	10	Membro
	RODRIGO NOGUEIRA DE CODES	DOCENTE	12	Coordenador

**2022**

Atividades	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
EXECUÇÃO DA PRODUÇÃO DAS ESPUMAS DE POLIURETANO											
ANÁLISE DOS DADOS											
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO											
REVISÃO DE LITERATURA											

**2023**

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
EXECUÇÃO DA PRODUÇÃO DAS ESPUMAS DE POLIURETANO												
ANÁLISE DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

**2024**

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
EXECUÇÃO DA PRODUÇÃO DAS ESPUMAS DE POLIURETANO												
ANÁLISE DOS DADOS												
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO												
REVISÃO DE LITERATURA												

**2025**

Atividades	Jan
EXECUÇÃO DA PRODUÇÃO DAS ESPUMAS DE POLIURETANO	
ANÁLISE DOS DADOS	
ESCRITA DE ARTIGO CIENTÍFICO E SUBMISSÃO	
REVISÃO DE LITERATURA	

**Histórico do Projeto**

Data	Situação	Usuário
14/12/2021	CADASTRO EM ANDAMENTO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
14/12/2021	CADASTRADO	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
14/12/2021	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	DIEGO ARIEL DE LIMA / arieldelima
23/03/2022	SUBMETIDO	LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA / lazaroffsouza
27/04/2022	EM EXECUÇÃO	CARLA SONALE AZEVEDO SOARES SILVA / carlasonale

Relatórios de Atividades:

**EXTENSÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

# Certificado

Certificamos que, O(A) PROFESSOR(A) LANA LACERDA DE LIMA, SIAPE [REDACTED] participou do projeto de extensão PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE EM ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA, coordenado pelo(a) Professor(a) LANA LACERDA DE LIMA, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, na função de Coordenador, com 6240 hora(s) de atividades desenvolvidas. A atividade foi realizada no período de 1 de Julho de 2022 a 31 de Dezembro de 2022.

Mossoró, 17 de Maio de 2023

**Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis**

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: [REDACTED]

Número do Documento: 416406

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

# Certificado

Certificamos que, O(A) PROFESSOR(A) LANA LACERDA DE LIMA, SIAPE [REDACTED] participou do projeto de extensão LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA E CIRURGIA (LATC), coordenado pelo(a) Professor(a) DIEGO ARIEL DE LIMA, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, na função de Professor/Pesquisador Voluntário, com 168 hora(s) de atividades desenvolvidas. A atividade foi realizada no período de 5 de Agosto de 2022 a 31 de Dezembro de 2022.

Mossoró, 17 de Maio de 2023

**Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis**

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: [REDACTED]

Número do Documento: 416405

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

# Certificado

Certificamos que, O(A) PROFESSOR(A) LANA LACERDA DE LIMA, SIAPE [REDACTED] participou do curso de extensão TREINAMENTO DE HABILIDADES NA SEMIOLOGIA MÉDICA, com carga horária de 40 hora(s), coordenado pelo(a) Professor(a) SAMILA MARISSA PINHEIRO GOMES, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, na função de MEMBRO DA EQUIPE EXECUTORA, com 4 hora(s) de atividades desenvolvidas. A atividade foi realizada no período de 26 de Agosto de 2022 a 30 de Agosto de 2022.

Mossoró, 17 de Maio de 2023

**Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis**

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: [REDACTED]

Número do Documento: 416404

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

## **Programação do Curso - Treinamento de Habilidades na Semiologia Médica**

O curso terá 10 módulos de 4 horas cada, na forma de imersão de treinamento de habilidades, através de prática interpares, simulação e consultas supervisionadas, com os seguintes temas: História clínica, exame físico geral, semiologia cardiovascular, semiologia respiratória, semiologia abdominal, semiologia gineco-obstétrica, semiologia de aparelho locomotor, semiologia neurológica e radiologia integrada.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

# Certificado

Certificamos que, O(A) PROFESSOR(A) LANA LACERDA DE LIMA, SIAPE [REDACTED] participou do projeto de extensão PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE EM CIRURGIA, coordenado pelo(a) Professor(a) FILIPE CORREIA LIMA RODRIGUES DE MEDEIROS, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, na função de Membro, com 6240 hora(s) de atividades desenvolvidas. A atividade foi realizada no período de 1 de Julho de 2022 a 31 de Dezembro de 2022.

Mossoró, 17 de Maio de 2023

**Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis**

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: **7a85e4f594**

Número do Documento: [REDACTED]

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



*RELATÓRIO Nº 407/2023 - DCS (11.01.00.07.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/07/2023 10:09 )*

*MARIA TAYNARA FERREIRA BEZERRA*

*ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO*

*CCBS (11.01.00.07)*

*Matrícula: ###159#4*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **407**, ano: **2023**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **27/07/2023** e o código de verificação: **[REDACTED]**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

PORTARIA Nº 120, DE 26 DE AGOSTO DE 2022

**O Pró-Reitor Adjunto de Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições, conferidas pela Portaria Ufersa/Gab nº 666/2021, de 9 de novembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 10 de novembro de 2021, e tendo em vista o art. 1º, inciso VI, da Portaria Ufersa/Gab nº 658, de 04 de novembro de 2020, retificada pela Portaria Ufersa/Gab nº 144, de 12 de março de 2021; e tendo em vista a Resolução Consepe/Ufersa nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010, que dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE na Ufersa; a Portaria Prograd/Ufersa nº 207, de 6 de setembro de 2021; o Memorando Eletrônico nº 5/2022 - CCM, de 8 de agosto de 2022; resolve:

Art. 1º Alterar a composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Medicina, Campus Mossoró.

§ 1º Dispensar os servidores Maria dos Milagres Fernandes Diniz Chaves, Diogo Manuel Lopes de Paiva Cavalcanti e Isabella Maria de Oliveira Pontes Fernandes da composição do referido NDE.

§ 2º Designar os servidores Claudia Leite Rolim Moreira, Diego Ariel de Lima, Lana Lacerda de Lima, Patricia Antonieta Camacho Aramayo, Marina Targino Bezerra Alves e Franklin de Freitas Tertulino para comporem o referido NDE.

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Medicina, Campus Mossoró, passa a contar com a seguinte composição: Andrea Taborda Ribas da Cunha (Coordenadora), Andiará Araújo Cunegundes de Brito, João Mário Pessoa Júnior, Paulo Alfredo Simonetti Gomes, Francisco Vitor Aires Nunes, Emanuel Kennedy Feitosa Lima, Jennifer do Vale e Silva, Lazaro Fabricio de Franca Souza, Geison Moreira Freire, Gerlane Modesto da Silva, Claudia Leite Rolim Moreira, Diego Ariel de Lima, Lana Lacerda de Lima, Patricia Antonieta Camacho Aramayo, Marina Targino Bezerra Alves e Franklin de Freitas Tertulino.

Art. 3º Permanece inalterado o mandato dos integrantes do NDE, a saber, de 4 (quatro) anos, conforme art. 5º da Resolução Consepe/Ufersa nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010 e nos termos da Portaria Prograd/Ufersa nº 207, de 6 de setembro de 2021.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

ANANIAS AGOSTINHO DA SILVA



*PORTARIA Nº 1429/2022 - DCS (11.01.00.07.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 27/07/2023 10:09 )*

*MARIA TAYNARA FERREIRA BEZERRA*

*ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO*

*CCBS (11.01.00.07)*

*Matrícula: ###159#4*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1429**, ano: **2022**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **27/07/2023** e o código de verificação: **██████████** e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**DESPACHO Nº 3905/2023 - DCS (11.01.00.07.05)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Mossoró-RN, 28 de julho de 2023.**

**DESPACHO FAVORÁVEL**

Trata-se de processo administrativo referente a pedido de alteração de jornada de trabalho, de 20 (vinte) horas semanais para 40 (quarenta) horas semanais, sem dedicação exclusiva, formulado pela servidora Lana Lacerda de Lima, matrícula SIAPE nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, com lotação no Departamento de Ciências da Saúde – DCS, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, campus Mossoró.

Considerando o Despacho Nº 917/2022 - DCS e tendo em vista que a docente atendeu à demanda encaminhada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas através do Despacho Nº 2424/2022 - PROGEPE, ao passo que anexou ao processo os documentos solicitados, reafirmamos que este Departamento é FAVORÁVEL à ampliação de jornada pleiteada e encaminhamos o processo para reapreciação do pedido pela PROGEPE.

*(Assinado digitalmente em 03/08/2023 15:49)*

**LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA**

*CHEFE DE DEPARTAMENTO*

*DCS (11.01.00.07.05)*

*Matrícula: ###624#0*

**Processo Associado: 23091.002446/2022-05**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3905**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **28/07/2023** e o código de verificação: [REDACTED]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
ASSESSORIA TÉCNICA PROGEPE

DESPACHO Nº 71/2025 - AT-PROGEPE (11.01.04.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 02 de abril de 2025.

**Processo:** 23091.004409/2025-54.

**Processo Principal:** 23091.002446/2022-05.

**Interessada:** Lana Lacerda de Lima.

**Assunto:** Análise de acúmulo de cargos decorrente de pedido de majoração de carga horária de 20 horas para 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva.

## DESPACHO

### I - RELATÓRIO

01. Trata-se de requerimento administrativo de análise de acúmulo de cargos, referente a servidora **Lana Lacerda de Lima**, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], ocupante do cargo de professora do magistério superior, desta Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Mossoró, com lotação no Departamento de Ciências da Saúde, que solicitou a majoração de carga horária de trabalho de 20 (vinte) horas semanais para 40 (quarenta) horas semanais, sem dedicação exclusiva.

02. A solicitação encontra esteio legal no art. 20, §§ 1 e 3º, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõem o seguinte:

Art. 20. O Professor das IFE, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

I - 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou

II - tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

**§ 1º Excepcionalmente, a IFE poderá, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.**

[...]

**§ 3º Os docentes em regime de 20 (vinte) horas poderão ser temporariamente vinculados ao regime de 40 (quarenta) horas sem dedicação exclusiva após a verificação de inexistência de acúmulo de cargos e da existência de recursos orçamentários e financeiros para as despesas decorrentes da alteração do regime, considerando-se o caráter especial da atribuição do regime de 40 (quarenta) horas sem**

**dedicação exclusiva, conforme disposto no § 1º, nas seguintes hipóteses:**

**I - ocupação de cargo de direção, função gratificada ou função de coordenação de cursos; ou**

**II - participação em outras ações de interesse institucional definidas pelo conselho superior da IFE. (grifo nosso)**

03. Ao preencher a declaração de acumulação de cargos, empregos e funções, a interessada informou que ocupa outro cargo público além do exercido nesta IFES, atuando como Médico no Hospital Regional Tarcísio Maia, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais. Ademais, na mesma declaração, assinalou que não exerce atividade como autônomo ou profissional liberal, que não participa da administração ou gerência de empresa privada, mas é sócia de uma atividade empresarial registrada sob o CNPJ 43.189.126/0001-69.

04. Importante frisar que, na análise preliminar do processo, para melhor instrução e preservação de dados sensíveis e/ou fiscais que serão apresentados pela interessada, decidiu-se pelo desmembramento dos autos no que pertine somente à acumulação de cargos.

05. Nesta fase processual, os autos do processo nº 23091.002446/2022-05 foram desmembrados e remetidos apenas os documentos pertinentes para a análise de acúmulo cargos, quais sejam: **(a)** Folha de rosto do processo nº 23091.004409/2025-54; **(b)** Declaração de acumulação de cargos, empregos e funções firmada pela interessada em 21/12/2023; **(c)** Declaração de alimento e descanso interjornada; **(d)** Declaração do Hospital Regional Tarcísio Maia, emitida em 21/12/2023; **(e)** E-mail, assunto: Majoração de Carga Horária de 20 para 40 hrs/semana (23091.002446/2022-05) Lana Lacerda; **(f)** Declaração de acumulação de cargos, empregos e funções firmada pela interessada em 22/11/2024; **(g)** Declaração do Hospital Regional Tarcísio Maia, emitida em 22/11/2024; **(h)** Comprovante de situação cadastral de pessoa jurídica; **(h)** Consulta de Quadro de Sócios e Administradores - QSA; **(i)** Consulta de vínculos no E-Pessoal/TCU; **(j)** Despacho nº 69/2025 - AT/PROGEPE;

06. Importante frisar que, por meio do Despacho nº 69/2025 - AT-PROGEPE, diante da identificação de possíveis 3 (três) vínculos, sendo-os: (1) Governo do Estado do Rio Grande do Norte - Cargo de Médica (40 horas semanais); (2) Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) - Cargo de Professora do Magistério Superior (20 horas semanais); por último, (3) Aposentadoria por Idade - Vinculada ao Regime Próprio de Previdência ou ao Regime Geral de Previdência Social; foi solicitado que a Interessada apresentasse: a) Cópia do ato concessório da aposentadoria; b) Declaração do órgão responsável pela concessão da aposentadoria, indicando a natureza do benefício e eventuais restrições ao exercício de cargos públicos cumulativamente.

07. Em resposta, a interessada apresentou a carta de concessão de aposentadoria e demais documentos pertinentes, no qual demonstra que a aposentadoria foi concedida na situação de autônoma, por meio de contribuições próprias junto ao INSS no Regime Geral de Previdência Social.

08. Considerando que a servidora não está no regime de dedicação exclusiva, às contribuições previdenciárias e a consequente aposentadoria não ensejam hipótese de ilegalidade.

09. Quanto à análise da proposta de ampliação da carga horária, conforme o art. 5º da Resolução CONSEPE/UFERSA nº 001/2019, cabe à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

10. Dessa forma, os autos foram remetidos a esta unidade a fim de analisar, estritamente, a eventual existência de acumulação de cargos por parte do interessado e, em caso positivo, seja analisado se o acúmulo é legal em virtude da compatibilidade de horários entre as atividades a serem exercidas.

11. A interessada apresentou declaração de carga horária emitida pela direção do Hospital Regional Tarcísio Maia - HRTVM, em 22 de novembro de 2024, com o seguinte teor:

Declaramos para os devidos fins que se fizerem necessários que o servidor (a) Lana Lacerda de Lima, Matrícula 155.853-6, Vínculo 1, cargo de Médica /Anestesiologista é servidor(a) da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte desde 18 de março de 1996, lotado(a) atualmente no Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, distribuídas em regime de escala de plantões, nos setores de Centro Cirúrgico e Pronto Socorro, escala sujeita a modificação de acordo com a demanda mensal do serviço. **(grifo nosso)**.

12. Depreende-se que a declaração de carga horária emitida pela direção do Hospital Regional Tarcísio Maia não definiu os horários que a servidora estaria dedicada ao hospital. Ademais, na Ufersa também não há horários definidos das atividades da servidora haja vista a natureza delas. No entanto, faz-se necessária a apresentação, pela chefia imediata na Ufersa, dos horários em que a servidora docente deve estar dedicada às atividades na universidade.

13. Ressalte-se que essa flexibilidade de horários entre os dois cargos, ao contrário do que se imagina, não facilita a análise de acúmulo de cargo, e sim a dificulta. A análise de acúmulo de cargos não se baseia no somatório de cargas horárias, pois o que a Constituição Federal prevê é a “compatibilidade de horários”.

14. É o que importa relatar. Passa-se à parte dispositiva.

## II - DA ANÁLISE TÉCNICA

15. Inicialmente, a Constituição Federal, em seu art. 37, inciso XVI, estabelece como regra a **proibição de acumulação remunerada de cargos públicos**, excetuando apenas algumas situações, **desde que haja compatibilidade de horários**, vejamos:

XVI - é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI:

a) a de dois cargos de professor;

**b) a de um cargo de professor com outro técnico ou científico;**

c) a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas;

XVII - a proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público;

16. A Lei nº 8.112/90, estatuto do servidor federal, em seu art. 118, ratificou a exata delimitação imposta pela Constituição conforme o seguinte teor:

Art. 118. Ressalvados os casos previstos na Constituição, **é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.**

§ 1º A proibição de acumular estende-se a cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.

§ 2º A acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.

§ 3º Considera-se acumulação proibida a percepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade.

17. Assim, as acumulações de cargos públicos devem ser analisadas e interpretadas restritivamente. Inclusive o STJ afirmou esse posicionamento ao julgar o MS nº 22.002/DF no qual diz: *“a acumulação de cargos prevista no art. 37, inciso XVI, da Constituição de 1988 deve ser tida como exceção, e, em consequência, receber interpretação restritiva”*.

18. Diante do exposto, fica clarividente que a acumulação do cargo de Professor do Magistério Superior, exercido na Ufersa, em concorrência com o cargo de Médico, no Estado do Rio Grande do Norte, enquadra-se na exceção da alínea “b”, inciso XVI, Art. 37 da CF. Quanto a identificação da aposentadoria da interessada, não há impedimento legal para a acumulação dos cargos públicos atualmente ocupados pela servidora, uma vez que a aposentadoria no RGPS, na condição de autônoma, não se enquadra na vedação prevista no art. 40, §6º da Constituição Federal e art. 118 da Lei nº 8.112/90.

19. Nesse sentido, não há dúvidas quanto à legalidade do acúmulo de cargos, **restando a essa Assessoria Técnica analisar a compatibilidade de horários entre ambas as atividades.**

20. Ademais, vale dizer que, consoante o disposto no art. 117, XVIII, da Lei n. 8.112/1990, ao servidor público federal é proibido realizar quaisquer outras atividades - ainda que privadas - que sejam incompatíveis com o exercício do cargo público federal ocupado, razão pela qual, nesta análise também se deve levar em conta as atividades privadas que são realizadas pelo interessado.

21. A Secretaria de Gestão de Pessoas, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, cujos entendimentos em matéria de pessoal vinculam esta IFES, emitiu a Instrução Normativa SGP/MGI nº 30, de 27 de janeiro de 2025, que consolida as orientações expedidas pelo Central SIPEC quanto à acumulação de cargos, empregos e funções públicas.

22. O art. 14 da referida IN dispõe o seguinte:

Compatibilidade de horários

Art. 14. Os cargos considerados acumuláveis, nos termos dos arts. 9º a 13, para fins de acumulação lícita, deverão cumprir o requisito da compatibilidade de horários referido no art. 9º, caput, **o qual observará o cumprimento da jornada de trabalho semanal de cada um dos vínculos envolvidos.**

§ 1º A análise do requisito da compatibilidade de horários não recai sobre o vínculo no qual o servidor tenha se aposentado ou que seja objeto da instituição de pensão, devido à ausência de jornada de trabalho.

§ 2º **Compete à unidade de gestão de pessoas do órgão ou entidade verificar, no momento da posse ou ingresso no vínculo e, após isso, periodicamente, o cumprimento do requisito de que trata o caput, garantindo que não haja:**

**I - sobreposição de horários entre os vínculos; e**

**II - prejuízo à carga horária e às atividades exercidas em cada um deles.**

§ 3º **A verificação de que trata o § 2º considerará se o tempo necessário para o deslocamento entre os locais de exercício das atribuições, quando houver, prejudicará ou não o cumprimento das jornadas de trabalho.**

Art. 15. Para a análise de que trata o art. 14, **quando a soma das jornadas semanais de trabalho for superior a 60 (sessenta) horas semanais, será necessária a manifestação fundamentada das autoridades competentes dos órgãos ou entidades envolvidos atestando a observância do disposto no art. 14, § 2º.**

§ 1º Caso não seja possível atestar o cumprimento da exigência a que se refere o caput no momento da posse ou ingresso, o órgão ou entidade deverá fazê-lo em até seis meses.

§ 2º Quanto às acumulações de que trata o caput, a averiguação periódica prevista no art. 14, § 2º, deverá vir acompanhada de nova manifestação fundamentada, nos termos deste artigo.

§ 3º **A manifestação de que trata o caput será objeto de supervisão e controle pelos próprios órgãos e, no caso de órgãos seccionais do Sipecc ou correlatos, também pelos respectivos setoriais a que se vinculam e se subordinam administrativamente. (grifo nosso).**

23. Conforme art. 15 da IN nº 30/2025, quando a soma das jornadas semanais de trabalho ultrapassa 60 horas, é necessária uma manifestação fundamentada da chefia imediata atestando a compatibilidade de horários e a ausência de prejuízo às atividades.

24. Essa manifestação deve ser realizada pela chefia do Departamento de Ciências da Saúde da UFERSA, por ser a instância responsável pelo acompanhamento da execução das atividades do docente, podendo atestar se há ou não prejuízo à carga horária e às funções desempenhadas.

25. Nessa quadra, o Ofício Circular SEI nº 1/2019/CGCAR ASSES/CGCAR /DESEN/SGP/SEDGG-ME orienta que a administração deve garantir que a carga horária acumulada superior a 60 horas não comprometa a eficiência do serviço público.

26. Além disso, o Parecer nº AM - 04, de 9 de abril de 2019, aprovado pela Presidência da República, com força vinculante para toda a Administração Pública, que analisa os acúmulos de cargos cuja carga horária ultrapassa as 60 (sessenta) horas semanais, preocupou-se com a aspiração social da Constituição Federal, inclusive com adoção de tratados internacionais sobre as políticas de saúde do trabalhador e prevenção de acidentes no trabalho, consignando que a Administração deve analisar e estabelecer em conjunto com os envolvidos intervalos intrajornada e inter-jornada com um parâmetro razoável possível.

27. Assim, deve-se considerar, também, o tempo necessário para deslocamento entre os locais de trabalho, os intervalos entre jornadas e a possibilidade de fadiga devido à carga horária excessiva.

28. Diante disso, esta Assessoria elaborou uma proposta de **QUADRO DE COMPATIBILIDADE ENTRE CARGAS-HORÁRIAS DOS RESPECTIVOS VÍNCULOS LABORAIS**, a ser preenchido pelo interessado e suas chefias imediatas, a fim de facilitar esta análise de acumulação de cargos quanto à compatibilidade de horários.

29. Por derradeiro, verifica-se, preliminarmente, que há possibilidade de compatibilidade de horários entre as atividades dos cargos públicos ocupados e das atividades privadas exercidas desde que acordada os horários a serem dedicados à Ufersa com o preenchimento do “quadro de compatibilidade entre cargas-horárias dos respectivos vínculos laborais” considerando ainda o tempo de deslocamento, intervalos intrajornadas e inter-jornadas.

30. Quanto aos eventuais impactos que o exercício cumulativo das atividades poderá ter no desempenho das atividades desta IFES, estes só poderão ser aferidos na prática, com informações a serem fornecidas pela chefia de departamento acadêmico ao qual o interessado é vinculado.

31. Ressalte-se que a Chefia de Departamento (aliás qualquer Chefia Imediata) tem o papel de gestor de pessoal, nesse caso concreto, previsto no Regimento da Ufersa, art. 191.

32. Quanto à participação do quadro de sócios da empresa A e L Serviços Médicos LTDA não se vislumbra óbice uma vez que o servidor figura apenas como acionista, hipótese prevista no art. 117, inciso X, da Lei nº 8.112/90.

### III - CONCLUSÃO

33. Considerando o arcabouço normativo aplicável, a acumulação dos cargos é juridicamente possível, desde que seja comprovada a compatibilidade de horários e a ausência de prejuízo às atividades desempenhadas.

34. Diante disso, requer-se as seguintes diligências:

- a. Notifique-se o Departamento de Ciências da Saúde e a interessada, Lana Lacerda de Lima, para informar distribuição da carga horária pretendida, qual seja, 40 horas semanais,

podendo ser definida em comum acordo com o Interessado, compatibilizando os horários no exercício das funções sempre sobre a ótica de não incorrer em prejuízo no desempenho das atividades na Ufersa.

- b. A Chefia de Departamento deverá elaborar manifestação fundamentada quanto a ausência de prejuízo às atividades nesta IFES decorrente do acúmulo de jornada superior a 60 (sessenta) horas semanais.
- c. A Interessada deverá retificar a declaração de acúmulo de cargos, constando a informação da aposentadoria.
- d. A Interessada deverá constar no quadro de horários os horários dos vínculos públicos e possíveis vínculos privados assim como a assinatura das respectivas chefias imediatas.
- e. Retorne os autos para esta Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas para análise de disponibilidade orçamentária e financeira;

35. Fica a chefia imediata ciente de que deve monitorar continuamente o desempenho das funções acumuladas e, havendo alteração de horários, comunicar à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para reavaliação de análise de acúmulo de cargos.

36. À Consideração Superior.

Mossoró-RN, 02 de abril de 2025.

*(Assinado digitalmente em 02/04/2025 16:38)*  
ANTONIO FRANKLINEY VIANA FAUSTINO

ASSESSOR  
PROGEPE (11.01.04)  
Matrícula: ###596#8

**Processo Associado: 23091.004409/2025-54**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 71, ano: 2025, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: 02/04/2025 e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**DESPACHO Nº 44/2025 - PROGEPE (11.01.04)**

Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**

**Mossoró-RN, 03 de abril de 2025.**

**Processo:** 23091.004409/2025-54 (23091.002446/2022-05)

**Interessado:** Lana Lacerda de Lima

**Assunto:** Análise de acumulação de cargos (majoração de carga horária)

### **DESPACHO**

Aprovo o Despacho AT-PROGEPE n.º 71/2025.

À Secretaria da PROGEPE para a realização das diligências apontadas no item 34 do despacho supramencionado.

*(Assinado digitalmente em 03/04/2025 10:05)*

JULIUS VICTORIUS DIOGENES PAIVA

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROGEPE (11.01.04)

Matrícula: ###080#4

**Processo Associado:** 23091.004409/2025-54

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **44**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **03/04/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX

---

**Despacho 71/2025 - PROGEPE - servidora Lana Lacerda de Lima**

3 mensagens

---

**PROGEPE - Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas** <progepe@ufersa.edu.br> 3 de abril de 2025 às 13:51  
Para: Lana Lacerda de Lima <[REDACTED]>, Chefia do Departamento de Ciências da Saúde DCS - UFRSA <dcs.chefia@ufersa.edu.br>  
Cc: PROGEPE Identificacao <assessoria.progepe@ufersa.edu.br>

Prezados, boa tarde.

Encaminho em anexo o despacho referente ao processo 23091.004409/2025-54, que tem como servidora interessada Lana Lacerda de Lima, para conhecimento e providências, e o quadro de compatibilidade de horários, para preenchimento.

Por gentileza, confirmar o recebimento deste e-mail.

--  
Atenciosamente,  
Raiça.

**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva.  
Mossoró/RN | CEP: 59.625-900  
Tel.: (84) 3317-8203

---

**3 anexos**

-  **Despacho 44.pdf**  
181K
-  **QUADRO DE COMPATIBILIDADE DE HORÁRIOS (1).docx**  
736K
-  **DESPACHO Nº 71-2025-AT-PROGEPE.pdf**  
220K

---

**Chefia do Departamento de Ciências da Saúde DCS - UFRSA**

&lt;dcs.chefia@ufersa.edu.br&gt;

3 de abril de 2025 às

17:11

Para: PROGEPE - Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas &lt;progepe@ufersa.edu.br&gt;

Cc: Lana Lacerda de Lima &lt;[REDACTED]&gt; PROGEPE Identificacao &lt;assessoria.progepe@ufersa.edu.br&gt;

Boa tarde,  
Segue o cronograma solicitado.

Atenciosamente,  
**Isabella Maria de Oliveira Pontes Fernandes (Chefe)**  
**Andiara Araújo Cunegundes de Brito (Vice-chefe)**  
Chefia do Departamento de Ciências da Saúde (Portaria UFRSA/Reitoria nº 1.491/2024)  
Departamento de Ciências da Saúde - DCS  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS  
Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA  
Ramal:1226

[Texto das mensagens anteriores oculto]

- 
-  **2QUADRO\_DE\_COMPATIBILIDADE\_DE\_HORARIOS\_Lana\_assinado\_assinado\_assinado\_assinado.pdf**  
370K

---

**Assessoria PROGEPE** <assessoria.progepe@ufersa.edu.br>

3 de abril de 2025 às 20:42

Para: Chefia do Departamento de Ciências da Saúde DCS - UFRSA &lt;dcs.chefia@ufersa.edu.br&gt;

Cc: PROGEPE - Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas <progepe@ufersa.edu.br>, Lana Lacerda de Lima  
[REDACTED]

Boa noite,

Confirmando o recebimento. Amanhã já despacho o acúmulo de cargos.

Atenciosamente,

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

**Antonio Frankliney Viana Faustino**

Assistente em Administração

Assessoria Técnica

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa

Contato: (84) 3317-8203

E-mail: [assessoria.progepe@ufersa.edu.br](mailto:assessoria.progepe@ufersa.edu.br)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

## QUADRO DE COMPATIBILIDADE ENTRE CARGAS-HORÁRIAS DOS RESPECTIVOS VÍNCULOS LABORAIS

**NOME:** Lana Lacerda de Lima

**MATRÍCULA SIAPE Nº:** [REDACTED]

**CARGO/FUNÇÃO:** Docente **LOTAÇÃO/UNIDADE DE EXERCÍCIO:** CCBS

PREENCHER COM TODOS OS VÍNCULOS FUNCIONAIS

PERÍODO MATUTINO							
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SABADO	DOMINGO
07 : 00 ÀS 11 : 30	Iniciativa Privada	UFERSA - CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS	Iniciativa Privada	HRTM - Hospital Tarcísio Maia (Plantão)	UFERSA - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III	UFERSA - Atividades de Pesquisa e Extensão	HRTM - Hospital Tarcísio Maia (Plantão Eventual)

PERÍODO VESPERTINO							
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
13 : 00 ÀS 17 : 30	UFERSA - Atividades de Pesquisa e Extensão	UFERSA - Atividades de Pesquisa e Extensão	UFERSA - Supervisão Geral do internato	HRTM - Hospital Tarcísio Maia (Plantão)	UFERSA - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III		

PERÍODO NOTURNO							
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
19 : 00 ÀS 21 : 30	UFERSA - CSA0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III	UFERSA - CSA0026 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II		HRTM - Hospital Tarcísio Maia (Plantão)			

Mossoró/RN, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Assinatura do Servidor: \_\_\_\_\_

Chefia do vínculo I: **UFERSA**  
Profa. Dra. Isabella Maria de Oliveira Pontes Fernandes  
Chefe Departamento  
CPF: [REDACTED]

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

Chefia do vínculo II: **HRTM - Hospital Tarcísio Maia**  
Dr. Manoel Fernandes da Silveira  
Diretor Médico  
[REDACTED]

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

**OBS.:** Os dados acima deverão ser preenchidos conforme o cargo e lotação de exercício na UFERSA.

**OBS.:** Na acumulação lícita de cargos, observa-se a compatibilização de horários, o tempo destinado à locomoção entre os locais de trabalho, o intervalo intrajornadas destinado às refeições e inter-jornadas destinados ao descanso, bem como o repouso semanal remunerado (1 dia).

**OBS.:** Devem ser incluídas as jornadas dedicadas às empresas privadas e/ou de exercício como profissional liberal, sendo desnecessário a assinatura do empregador caso haja declaração de horários.

**OBS.:** Esta declaração deve ser assinada, preferencialmente, com assinatura eletrônica (p. e.: a da plataforma gov.br). Se as assinaturas forem manuscritas, estas precisam ter o reconhecimento de firma por tabelião de notas e a primeira página deverá ser rubricada.

**OBS.:** Consoante o art. 6º, § 3º, da Instrução Normativa SGP/MGI n.º 30/2025, caso seja identificada, a qualquer tempo, a falsidade das declarações, caberá o imediato encaminhamento das informações para a unidade correicional desta IFES e para a Polícia Federal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
ASSESSORIA TÉCNICA PROGEPE

DESPACHO Nº 73/2025 - AT-PROGEPE (11.01.04.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 04 de abril de 2025.

**Processo:** 23091.004409/2025-54.

**Processo Principal:** 23091.002446/2022-05.

**Interessado:** Lana Lacerda de Lima.

**Assunto:** Análise de acúmulo de cargos.

## DESPACHO

### I - SÍNTESE

01. Considerando a análise técnica já realizada no **Despacho nº 71/2025 - AT/PROGEPE**, aprovado pelo Despacho nº 44/2025-PROGEPE, que concluiu pela possibilidade jurídica do acúmulo de cargos, desde que garantida à compatibilidade de horários e a ausência de prejuízo às atividades desempenhadas na UFERSA.
02. Considerando a **apresentação do quadro de compatibilidade de horários devidamente assinado e validado pelas chefias competentes** e demonstrada ausência de sobreposição de horários assim como a previsibilidade de espaços entre um vínculo e outro de possíveis horários de descanso, alimentação e deslocamento.
03. **Considerando a necessidade de certificação da disponibilidade orçamentária e financeira** para a majoração do vínculo para 40 horas, sem dedicação exclusiva, do vínculo do servidor nesta Instituição.

### II - CONCLUSÃO

04. **Aprova-se a análise de acúmulo de cargos do servidor Lana Lacerda de Lima**, com fundamento na legislação aplicável e nos documentos apresentados, que atestam a compatibilidade de horários e a ausência de prejuízo às funções exercidas na UFERSA.
05. Realize-se a juntada deste despacho, do Despacho nº 71/2025 - AT /PROGEPE e do quadro de horários nos autos do processo nº 23091.002446/2022-05 e encaminhe-se à Pró-Reitora de Gestão de Pessoas para certificação da disponibilidade orçamentária e financeira.

06. Após a certificação orçamentária, **encaminhe-se para a Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD**, para as providências cabíveis.
07. Fica a chefia imediata ciente de que deve monitorar continuamente o desempenho das funções acumuladas e, havendo alteração de horários, comunicar à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para reavaliação de análise de acúmulo de cargos.
08. À Consideração Superior.

Mossoró-RN, 04 de abril de 2025.

*(Assinado digitalmente em 04/04/2025 08:17)*  
ANTONIO FRANKLINEY VIANA FAUSTINO  
ASSESSOR  
PROGEPE (11.01.04)  
Matrícula: ###596#8

**Processo Associado: 23091.004409/2025-54**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **73**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **04/04/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 87/2025 - AT-PROGEPE (11.01.04.01)**

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 04/04/2025 08:49 )*

ANTONIO FRANKLINEY VIANA FAUSTINO

ASSESSOR

PROGEPE (11.01.04)

Matrícula: ###596#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 87, ano: 2025, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: 04/04/2025 e o código de verificação: [REDACTED]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
ASSESSORIA TÉCNICA PROGEPE

**CERTIDÃO Nº 4/2025 - AT-PROGEPE (11.01.04.01)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Mossoró-RN, 04 de abril de 2025.**

Eu, Antonio Frankliney Viana Faustino, no exercício do cargo, CERTIFICO que fiz juntada, em 04/04/2025, dos seguintes documentos relativo ao processo nº 23091.004409/2025-54 de análise de acúmulo de cargos:

1. Despacho nº 71/2025-AT-PROGEPE;
2. Despacho nº 44/2025-PROGEPE;
3. E-mail: Despacho 71/2025 - PROGEPE - servidora Lana Lacerda de Lima;
4. Quadro de compatibilidade entre cargas-horárias dos respectivos vínculos laborais;
5. Despacho nº 73/2025-AT-PROGEPE;

Mossoró-RN, 04 de abril de 2025.

*(Assinado digitalmente em 04/04/2025 08:49)*  
ANTONIO FRANKLINEY VIANA FAUSTINO  
ASSESSOR  
PROGEPE (11.01.04)  
Matrícula: ###596#8

**Processo Associado: 23091.002446/2022-05**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2025**, tipo: **CERTIDÃO**, data de emissão: **04/04/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DESPACHO Nº 66/2025 - PROGEPE (11.01.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 05 de maio de 2025.

**Processo:** 23091.002446/2022-05.

**Interessada:** Lana Lacerda de Lima.

**Assunto:** Análise da disponibilidade orçamentária do Banco de Professor Equivalente sobre a majoração da jornada de trabalho de 20 horas para 40 horas semanais sem Dedicção Exclusiva.

## **DESPACHO**

01. Trata-se do processo administrativo n.º 23091.002446/2022-05, inaugurado pela Sra. Lana Lacerda de Lima, matrícula SIAPE n.º [REDACTED] servidora efetivo da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, Campus Mossoró, ocupante do cargo de Professor de Magistério Superior, com lotação no Departamento de Ciências da Saúde, que solicitou a majoração de carga horária de trabalho de 20 (vinte) horas semanais para 40 (quarenta) horas semanais, sem dedicação exclusiva.

02. A análise da viabilidade de majoração da carga horária transcorre por três aspectos, quais sejam, a legalidade do acúmulo de cargos, da legalidade da jornada e da disponibilidade orçamentária.

04. Sem demora, o aspecto da legalidade é plenamente viável tendo em vista a previsão do regime de trabalho de 40 horas semanais sem dedicação exclusiva no Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal (Lei nº 12.772/2012) para o cargo de Professor do Magistério Superior e Resolução CONSEPE/UFERSA nº 001/2019 (art. 3º):

Art. 20. O Professor das IFE, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

I - 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou

II - tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

**§ 1º Excepcionalmente, a IFE poderá, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.**

§ 2º O regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, com as exceções previstas nesta Lei.

**§ 3º Os docentes em regime de 20 (vinte) horas poderão ser temporariamente vinculados ao regime de 40 (quarenta) horas sem dedicação exclusiva após a verificação de inexistência de acúmulo de cargos e da existência de recursos orçamentários e financeiros para as despesas decorrentes da alteração do regime, considerando-se o caráter especial da atribuição do regime de 40 (quarenta) horas sem dedicação exclusiva, conforme disposto no § 1º, nas seguintes hipóteses:**

I - ocupação de cargo de direção, função gratificada ou função de coordenação de cursos; ou

**II - participação em outras ações de interesse institucional definidas pelo conselho superior da IFE.**

05. Em que pese à previsão de regime de trabalho de 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva, o Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, e suas alterações posteriores impõem a observância da disponibilidade orçamentária, vejamos:

Art. 1º Fica constituído, em cada universidade federal vinculada ao Ministério da Educação, como instrumento de gestão de pessoal, banco de professor-equivalente, nos termos do Anexo.

(...)

§ 1º O banco de professor-equivalente de que trata o caput é composto pelos cargos efetivos lotados em cada universidade, em 31 de março de 2014, acrescido dos dois mil e setecentos cargos autorizados por ato dos Ministros de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação, de 2 de abril de 2014, e do limite de vinte por cento do quantitativo de cargos efetivos alocados em cada instituição, para a contratação de professores visitantes e substitutos, na forma do Anexo.

§ 2º O percentual de que trata o § 1º deverá acompanhar a evolução do banco de professor equivalente sempre que houver a expansão do banco.

§ 3º Na hipótese de alteração não linear da remuneração do cargo efetivo dos Professores do Magistério Superior ou do cargo efetivo de Professor Titular-Livre do Magistério Superior, os fatores de que tratam os incisos do caput poderão ser alterados em ato conjunto dos Ministros de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e da Educação.

§ 4º Os cargos de Professor do Magistério Superior que estiverem vagos na data de publicação deste Decreto serão multiplicados pelo fator um inteiro e setenta e oito centésimos.

(...)

Art. 7º Observados os limites do banco de professor-equivalente fixados nos termos do art. 1º, será facultado às universidades federais, independentemente de autorização específica: I - Realizar concurso público e prover cargos de Professor do Magistério Superior e Professor Titular-Livre do Magistério Superior;

(...)

Parágrafo único. A realização de concurso público e o provimento de cargos são condicionados à existência de cargo vago de Professor do Magistério Superior e de Professor Titular-Livre do Magistério Superior no quadro de cada universidade federal.

Art. 9º Serão considerados nulos de pleno direito os atos referentes às despesas de pessoal e encargos sociais que forem autorizados sem a observância do disposto no art. 21 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e neste Decreto.

Art. 10. Para todos os efeitos legais, considerar-se-á não autorizada a despesa realizada em contrariedade com o disposto neste Decreto.

06. Diante do exposto, sucede-se à análise do aspecto orçamentário. A última ampliação orçamentária do Banco de Professor Equivalente ocorrera por meio da Portaria Conjunta MGI/MEC nº 29, de 28 de julho 2023, cuja pontuação disponibilizada para a Ufersa foi o total de 1.461,10.

07. Assim sendo, foi realizada a averiguação da disponibilidade do Banco de Professor Equivalente, em que constatou uma projeção de pontuação consumida, considerando cargos vagos e ocupados, de 1.372,52 cujo resto é 88,58.

08. Nesse diapasão, considerando a atualização dos fatores orçamentários, por meio de Portaria Interministerial nº 197/2020, cujos valores da jornada da Carreira de Professor do Magistério Superior Efetivo de 20 horas e 40 horas sem dedicação exclusiva são, respectivamente, sessenta centésimos (0,60) e um inteiro e sessenta e cinco centésimos (1,00), uma diferença no aumento de quarenta centésimo (0,40).

09. Diante do exposto, considerando a Lei nº 12.772/2012 e o Banco de Professor Equivalente – BPEq, constituído pelo Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, e suas atualizações, a Progepe afirma que há disponibilidade orçamentária para a majoração da carga horária para a jornada de trabalho de 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva.

10. Por último, considerando a competência estabelecida no art. 4º, § 1º, da Resolução CONSEPE/UFERSA nº 001/2019, de 13 de março de 2019, em que “os pedidos de alteração de regime de trabalho serão analisados pelo CONSEPE, ouvida a CPPD”, encaminhe-se para a Comissão Permanente de Pessoal Docente e, por conseguinte, apreciação do CONSEPE.

*(Assinado digitalmente em 05/05/2025 10:11)*  
RANNAH MUNAY DANTAS DA SILVEIRA  
*PRO-REITOR(A)*  
*PROGEPE (11.01.04)*  
*Matrícula: ###254#2*

**Processo Associado: 23091.002446/2022-05**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **66**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **05/05/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE**

**DESPACHO Nº 242/2025 - CPPD (11.01.26)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Mossoró-RN, 15 de maio de 2025.**

01. A solicitação constante neste Processo Administrativo trata-se do requerimento de alteração de carga horária feito pela servidora docente Lana Lacerda de Lima, matrícula SIAPE nº [REDACTED] com lotação no Departamento de Ciências da Saúde da UFERSA, que solicita a majoração da jornada de trabalho de 20 (vinte) horas semanais para 40 (quarenta) horas semanais sem dedicação exclusiva.

02. A esse respeito, destacam-se os seguintes pontos:

a) A Constituição Federal de 1988, no Art. 37, inciso XI e XVI, alínea "b", permite a acumulação remunerada de um cargo de professor com outro técnico ou científico, desde que haja compatibilidade de horários e quando a remuneração não supere o teto constitucional. No presente caso, trata-se de um cargo de Professora de Magistério Superior acumulado com o cargo de Médica no Hospital Regional Tarcísio Maia, o que se enquadra na exceção constitucional.

b) Conforme estabelece o Art. 3º da Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 001/2019, o docente pode exercer o regime de 40 horas semanais sem dedicação exclusiva, sendo esta permitida em caráter excepcional para áreas com características específicas. A área de atuação do docente é a Medicina, a qual é expressamente reconhecida como possuidora de tais características específicas, conforme o Art. 5º, § 1º da Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 44/2022.

c) A análise de compatibilidade de horários, conforme exigência do Art. 15 da Instrução Normativa SGP/MGI nº 30/2025, foi devidamente apresentada por meio de quadro de horários assinado pelas chefias imediatas dos dois vínculos públicos (UFERSA e SESAP/RN), contemplando também a atividade como sócia de empresa. O referido quadro demonstra ausência de sobreposição de horários, bem como a previsibilidade de intervalos para alimentação, descanso e deslocamento entre os locais de trabalho.

d) A PROGEPE, por meio do Despacho nº 73/2025 – PROGEPE, manifestou-se pela disponibilidade orçamentária e financeira no Banco de Professor Equivalente da instituição, validando a viabilidade da majoração da carga horária para 40 horas semanais sem dedicação exclusiva.

e) A acumulação de atividades privadas foi também objeto de análise, não se identificando impedimentos legais, tendo em vista que a servidora atua como consultora médica autônoma e sócia de empresa privada, sem exercer função de gestão ou administração, conforme prevê o Art. 117 da Lei nº 8.112/1990.

03. Assim, considerando a documentação apresentada, a manifestação das chefias, a análise técnica da PROGEPE e os dispositivos legais e regimentais aplicáveis, esta Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) manifesta-se favoravelmente à solicitação de alteração de regime de trabalho para 40 horas semanais sem dedicação exclusiva, com fundamento no Art. 20, § 3º, da Lei nº 12.772/2012 e na Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 001/2019.

04. Encaminhe-se o presente processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo CONSEPE, conforme o Art. 4º, §1º da Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 001/2019.

*(Assinado digitalmente em 15/05/2025 10:53)*

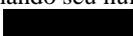
**LUCIANA VIEIRA DE PAIVA**

PROFESSOR 3 GRAU

BIC (11.01.00.07.04)

Matrícula: ###692#5

**Processo Associado: 23091.002446/2022-05**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **242**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/05/2025** e o código de verificação: 



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
ASSESSORIA TÉCNICA PROGEPE**

**DESPACHO Nº 1/2025 - AT-PROGEPE (11.01.04.01)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Mossoró-RN, 31 de março de 2025.**

Em **31/03/2025**, autorizo o Desmembramento da(s) peça(s) listada(s) abaixo, do processo 23091.002446/2022-05, por motivo de **Considerando a necessidade de análise do acúmulo de cargos da servidora Lana Lacerda de Lima de forma distinta do processo originário de majoração de carga horária, faz-se necessário o desmembramento dos documentos para instrução em autos apartados. Dessa forma, determino: O desmembramento dos documentos relacionados à análise de acúmulo de cargos da servidora Lana Lacerda de Lima, criando novo processo específico para essa finalidade; A manutenção no processo originário apenas dos documentos pertinentes à majoração de carga horária, evitando confusão entre os objetos de análise; O encaminhamento do novo processo à Assessoria Técnica da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para continuidade da instrução processual. Após análise conclusiva da (i)legalidade do acúmulo de cargos, anexará ao autos do processo originário cópia do despacho decisório.**

**Ordem: 14  
Número: 73  
Ano: 2025  
Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO  
Tipo de Documento: DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**

**Ordem: 15  
Número: 74  
Ano: 2025  
Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO  
Tipo de Documento: DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**

**Ordem: 16  
Número: 75  
Ano: 2025  
Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO  
Tipo de Documento: DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**

**Ordem: 17  
Número: 76  
Ano: 2025  
Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO  
Tipo de Documento: DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**

**Ordem: 18  
Número: 77  
Ano: 2025  
Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO  
Tipo de Documento: DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**

**Ordem: 19  
Número: 78  
Ano: 2025  
Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO  
Tipo de Documento: DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**

*(Assinado digitalmente em 31/03/2025 08:58)*  
ANTONIO FRANKLINEY VIANA FAUSTINO  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
PROGEPE (11.01.04)  
Matrícula: ##596#8

**Processo Associado: 23091.002446/2022-05**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:  
**1**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **31/03/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX